ANNO XLV. NUMERO 133. — SEGUNDA FEIRA 14 DE JUNHO DE 1869.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francino Tavares da Costa, em Alagôas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho, no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Repartição da policia.

2ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 12 de junho de 1869.

N. 868.—Illm. e Exm. Sr.—Tenho a honra de levar ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje nesta repartição, foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado do Recife, Antonio, escravo de Manoel Custodio Peixoto, por fugido.

A' ordem do de Santo Antonio, Antonio, escravo de José Maria, tambem por fugido.

A' ordem do de S. José, João Baptista de Vasconcellos, por disturbios.

A' ordem do da Boa-vista, Francisco Cosme Monteiro de Queiroz, por briga; e Manoel, escravo de José Buarque Lisbôa, por ser encontrado depois das 9 horas da noite sem bilhete de seu senhor.

Em officio desta data, communicou-me o subdelegado do districto dos Affogados, deste termo, que uma parda, que suppõe-se ser escrava de um engenho daquella localidade, e ter fugido, tendo-se hospedado no dia 10 do corrente em um rancho do lugar das Areas, no mesmo districto, ás 4 horas da tarde, pouco mais ou menos, suicidou-se, enforcando-se com uma corda que foi encontrada e se achava presa á coberta do mesmo rancho.

O mesmo subdelegado, comparecendo no lugar do acontecimento, procedeu á vistoria no cadaver.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. vice-presidente da provincia Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella. — O chefe de policia interino *F. de Assis Oliveira Maciel.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 14 DE JUNHO DE 1869.

NOTICIAS DA EUROPA.

Chegou hontem o vapor francez *Estremadure*, trazendo datas: de Hamburgo 20, Londres 23, Paris 24 e Lisbôa 29 do passado.

HESPANHA.—*Approvada a forma do governo monarchico representativo. Approvada toda a constituição. Regencia confiada á Serrano. Ministerio presidido pelo general Prim. Addiada para outubro ou novembro a escolha do soberano. Esforços montpensieristas, isabellistas, carlistas e republicanos para se apoderarem do governo.*

FRANÇA.—*Agitação e tumultos por occasião das eleições geraes. Conspiração militar contra o imperador. Eleições geraes; grande maioria de deputados do terceiro partido; continúa a agitação; medidas repressivas. Tratados com a Belgica.*

ALLEMANHA.—*Manifestações anti-prussianas no Hanover. O rei da Prussia desiste de visitar o Hanover e outros estados annexos á Prussia. Deficit do orçamento da Confederação do Norte. Tributos. Cessão das ilhas Bandas pela Hollanda á Confederação do Norte. Encerramento do reichsrath austriaco. Discurso do imperador.*

ITALIA E ROMA.—*Proxima retirada das tropas francezas. Ministerio italiano reconstruido. Programma. Discussões parlamentares.*

INGLATERRA.—*Bill sobre a igreja da Irlanda. Novas desordens na Irlanda. Questão do Tornado com a Hespanha. Na questão anglo-americana, a Inglaterra acceita arbitragem.*

ESTADOS-UNIDOS.—*Votação sobre a constituição do estado da Virginia. Neutralidade em Cuba. Questão do Alabama.*

PORTUGAL.—*Proxima partida da rainha — Diversas.*

HESPANHA.

Approvada finalmente a forma de governo monarchico representativo, tem sido approvados quasi sem discussão os restantes artigos da constituição hespanhola. Na sessão do dia 26 terminou a votação; no dia 28 devia ser promulgada solemnemente nas côrtes a constituição, tencionando nesse acto os chefes das diversas facções politicas pronunciar discursos apropriados á solemnidade.

Foi adiada a questão da escolha do soberano hespanhol; correndo o boato de que se procederá no mez de outubro ou novembro á um plebiscito, para se effectuar a escolha.

Entretanto inaugurar-se-ha uma regencia, cujas attribuições serão fixadas pelas côrtes constituintes, sendo indigitado para esse alto cargo o general Serrano.

O regente, segundo se affirma, encarregará o general Prim da constituição do novo gabinete. Diz-se que o novo gabinete será composto dos seguintes estadistas: presidente e ministro da guerra, general Prim; ministro da fazenda, Ardanaz; da marinha, Topête; do estado, Ulloa; da graça e da justiça, Martos; do fomento, Sagasta; do ultramar, Balaguer; da governação, Zorilla. Falla-se tambem para o ministerio da fazenda nos Srs. Cantero e Madiz.

Neste ministerio estão representados os tres elementos progressista, unionista e democrata.

O orçamento vae ser discutido e rapidamente, para os deputados irem descançar até outubro, em que novamente se reunirão para a eleição do novo monarcha.

Na discussão do art. 3.º, que tratava da forma do governo, o ministro Ayala provocou um incidente desagradavel, negando a participação dos republicanos na revolução; este incidente, sendo estranhado por toda a camara, o ministro pedio a sua demissão, que lhe foi concedida, sendo o ministro Topête encarregado interinamente da sua pasta. O general Serrano, quando apresentou os decretos, exprimio o seu pezar pela demissão de Ayala, que era um bom liberal, e que desejava que o ministerio chegasse ao fim da constituição. Ayala, agradecendo as expressões de Serrano, declarou que apoiaria o governo.

O general Serrano declarou que o governo seria inexoravel no empenho de abolir a escravatura, mas que esta medida se deveria realisar prudentemente, e de maneira que lése o menos possivel os interesses creados.

O ministro do ultramar fixou para o dia 30 do passado as eleições em Porto Rico. As eleições de Cuba ficarão para mais tarde.

Ortiz apresentou um projecto para o estabelecimento do casamento civil, e rivalidando os já celebrados.

Lêram se tambem projectos de lei relativos ás forças navaes e ás obras publicas; este ultimo consigna uma completa descentralisação. Malaguer propoz a abolição do ministerio do ultramar; esta proposta foi tomada em consideração. Villa-Vicencia pedio que se pozesse em equilibrio a receita com a despeza no orçamento para 1869—1870.

As côrtes tomaram em consideração o estabelecimento do tiro nacional.

Diz o *Imparcial* que em seis mil povoações de Hespanha acaba de ser requerido o restabelecimento do imposto do consummo.

Olozaga, respondendo á certas allusões, declarou que não déra passo algum á favor da candidatura de D. Fernando; mas que deseja a união iberica, respeitando a independencia das duas nações.

Os periodicos montpensieristas continuam a advogar a candidatura do duque de Montpensier.

Espalhou-se por Hespanha um novo programma dos partidarios de D. Carlos de Bourbon, com o titulo de—« Fóra os estrangeiros. Viva a Hespanha livre! »—D. Carlos promette fazer uma revolução economica; tornar uma realidade o suffragio universal, para que os povos crêem sem coacções, uma constituição á altura das necessidades sociaes, para o que figurarão nas côrtes todas as classes do estado. Offerece extinguir a contribuição de sangue e a pena de morte; diz que a magistratura será retribuida decorosamente, e que os procedimentos judiciaes soffrerão modificações, afim de evitarem tantas ruinas e tantas injustiças; promette abolir a prisão preventiva, proteger a industria, desenvolver a agricultura e o commercio, e proteger as sciencias e as artes.

Diz-se que dous mil isabelistas se acham reunidos em Perpignan, commandados por Gasset Pezuela, e que se preparam para entrar em Hespanha.

Os isabelistas, em uma reunião á que assistiram Gonzalez Brabo, Cheste, Callonge e Marfori, discutiram o projecto de abdicação de D. Isabel em seu filho D. Affonso; foram de accôrdo que a abdicação só se podia verificar em Madrid, no palacio real, e ante todos os altos dignitarios do estado.

Muitos centros republicanos das provincias de Hespanha teem declarado que respeitarão as decisões da assembléa constituinte, e que, sem abandonarem a defeza das suas doutrinas, procederão exclusivamente dentro dos limites legaes.

Os republicanos da Andaluzia, Estremadura e Alicante tencionavam reunir-se no dia 4 do corrente em Cordova, para assignarem o pacto fundamental.

— A *Gazeta* de Madrid, em vista das participações officiaes de Cuba, diz que no dia 18 de abril haviam alli chegado os voluntarios catalães e os guias de Madrid, sendo aquelles destinados a Porto-Principe, e estes a Gibara e Holguim. Entre varios encontros de pouca importancia, aponta-se um em que o tenente-coronel Bonilla com a força do seu commando causou a morte de 25 inimigos em Potrero de Sagna.

Os insurgentes estavam tão abatidos, que mal se apresentavam, effectuando as columnas as suas descobertas e mais serviços, sem serem hostilisadas. A insurreição póde considerar-se nulla, e moral e materialmente morta em toda a ilha.

Os trabalhos de recomposição da via-ferrea entre Nuevitas e Porto Principe acham-se tão adiantados, que em breve estarão em movimento as locomotivas, ficando igualmente restabelecido o telegrapho.

FRANÇA.

A grande luta eleitoral na França foi desta vez acompanhada de graves desordens e agitação. Começou na reunião eleitoral que se celebrou para ouvir as explicações de Emilio Olivier, candidato governamental; os agentes municipaes e grande numero de populares foram mais ou menos gravemente feridos. Á sahida do theatro não foi menos tumultuosa, no meio dos gritos de « Viva Bancel, e abaixo Olivier. » Formaram-se bandos, um de mais de tres mil pessoas, que foi disperso sem resistencia, e outro mais numeroso de perto de seis mil pessoas, gritando—*á Bastilha!* e cantando *a marselheza.*

No comicio do circulo Napoleão, foi Raspail victoriado, com grande enthusiasmo, impedindo a turba talvez de 25 mil pessoas, que fallasse Ungelmann.

Os *sergents de ville* não poderam dispersar o povo, e recorreram á guarda de Paris, que teve de dar muitas cargas de cavallaria. Houve muitos mortos e feridos.

No dia seguinte repetiram-se os tumultos e os mesmos gritos; a força publica foi apedrejada, havendo alguns ferimentos graves. Em Marselha tambem tem havido tumultos e gritos sediciosos.

Descobrio-se, segundo se diz, uma grave conspiração anti-dymnastica, em que estavam envolvidos alguns generaes. O governo fez algumas prisões.

O prefeito de policia publicou um bando prohibindo, debaixo das mais rigorosas penas, agrupamentos de gente nas casas situadas nos arredores dos sitios onde se celebram reuniões eleitoraes ou outras reuniões publicas; o prefeito prohibio a entrada nos canos de esgoto, que são caminhos subterraneos estrategicos.

Entretanto as eleições effectuaram-se com a maior regularidade e socego. Sobre 280 resultados que já são conhecidos, diz o ministro do interior aos prefeitos, que 196 deputados foram eleitos com o apoio ou neutralidade do governo, 26 são da opposição e em 58 circulos houve empate.

Thiers e Julio Favre ainda não foram eleitos por circulo algum; Bisoni não foi reeleito por Pothiers; Arago foi derrotado em Toulon e Perpignan; Percier derrotado no Aube; em Marselha ha empate entre Gambeta, Thiers e Lesseps; Pelletan foi eleito por Paris; Bancel venceu Olivier em Paris, e foi eleito tambem por Lyon; Raspail eleito por Lyon; Simon, eleito por Limoges.

Depois das eleições, porém, tem revivido a agitação em alguns pontos; em Amiens, na tarde de 25, perto de dous mil operarios praticaram graves tumultos e feriram o deputado reeleito. Em Anger e em Lille houveram ajuntamentos com gritos sediciosos, cantando-se a marselheza. Em Dijon foram quebradas as vidraças da imprensa do *Bien-Public.* Em S. Etienne, na noite de 24, um grande ajuntamento dava vivas a Darian, e cantava a marselheza; dirigio-se ao convento dos jesuitas, praticando ahi graves desatinos, arrancando as grades das janellas dos pavimentos inferiores, e deitando fogo á casa do porteiro.

O principe Napoleão foi repentinamente chamado a Paris, onde já se acha. O imperador tem estado doente desde o Pentecostes, e não recebe visitas algumas.

Entretanto o governo tem tomado todas as precauções para restabelecer a ordem, tem mandado fazer visitas domiciliarias á casa de varios redactores dos jornaes o *Rappel* e o *Reveil.*

A *Independence Belge* foi recolhida por ordem do governo no dia 22, tendo-se feito mais de 200 prisões.

— Em muitos departamentos os candidatos officiaes e os do terceiro partido tiveram de empenhar a sua palavra, de favorecer em todas as circumstancias o poder temporal do Papa.

O *Diario Official do Imperio* publicou a 14 um supplemento de 15 paginas, relatando a actual situação da França, e manifestando os progressos que na opinião do governo se tem feito desde 1862.

Corria a noticia de uma reducção no exercito, licenciando-se o contingente de 1864, e uma parte do de 1865.

—O governo belga já nomeou os individuos da commissão que terá o encargo, de accordo com os nomeados pelo governo francez, de resolver a questão dos caminhos de ferro. A commissão devia chegar á Paris no fim do mez passado.

Os jornaes francezes dão noticia de uma nova convenção de extradição entre a França e a Belgica, affirmando até que o tratado já se acha assignado. O antigo tratado era de 1833, epoca em que as extradições eram pouco usadas nas relações internacionaes; era muito incompleto e inteiramente insufficiente. Dizem os jornaes officiaes que a actual convenção, concebida sobre um novo plano, vai dar grande impulso á medida da extradição; que a antiga só comprehendia os crimes, e que a nova admitte os delictos que apresentarem uma certa gravidade, e que será o primeiro annel de uma cadeia de tratados, que se devem concluir com as potencias limitrophes. Pelo que se deprehende, este tratado abrange os crimes politicos.

A *Gazeta de Vienna* publica uma convenção addicional entre a França e a Austria, sobre a extradição reciproca dos criminosos.

— Corria o boato de ter o rei da Prussia pedido uma entrevista ao imperador Napoleão, o de uma excursão que deve fazer á Hungria o principe Napoleão, e o seu provavel encontro com o imperador d'Austria.

O *Figaro* faz-se echo de um boato ainda mais inacreditavel; é o de um tratado de alliança entre a França e a Prussia.

ALLEMANHA.

— O rei da Prussia tencionava sahir de Berlin no dia 23, para se dirigir ao Hanover e á outros pontos ultimamente annexados á Prussia; mas esta viagem foi adiada, segundo dizem de Berlin, por incommodo de saude do rei Guilherme. Um jornal francez, porém, diz que o adiamento fôra motivado com razões politicas; que o povo hanoveriano é opposto á Prussia, e que estava resolvido a fazer demonstrações hostis na passagem do rei da Prussia, o que se receiára do escandalo que tal acontecimento faria no resto da Europa.

A nobreza hanoveriana publicou uma declaração, em que diz que, achando-se em hostilidade as duas casas reaes (Prussia e Hanover), não podia fazer em favor do rei da Prussia nova demonstração, que estaria em contradição com a que ella havia feito no anno passado em favor do rei do Hanover.

O rei Guilherme, segundo se diz, está muito desgostoso com a posição que tomou a nobreza hanoveriana.

— A memoria da fazenda, apresentada ao reichstag, faz constar um deficit de nove milhões de thalers ou de perto de trinta mil contos. O governo propõe lançar novos impostos.

Na discussão o conde de Bismark declarou que, se o reichstag persistir em negar os recursos necessarios, se encontrará na impossibilidade de sustentar a posição que a Prussia hoje occupa na sociedade.

— Dizem de Berlin que a Prussia, fundando-se no augmento progressivo do commercio maritimo da Allemanha, reclamou do governo dos Paizes Baixos a cessão á Confederação do Norte, que ella representa, das ilhas Bandas, que a Hollanda possue na Oceania, e que fazem parte do archipelago das Molucas. A capital das ilhas Bandas é Nassau. Se a negociação for levada á cabo, pedir-se-ha ao parlamento federal um credito para fundar n'aquellas ilhas um importante estabelecimento maritimo.

O *Zeitung*, jornal semi-official, diz que a Europa desconfia das declarações relativas á paz feitas pelo governo francez; e considera as ditas declarações como manobras eleitoraes. Sabe que, verificadas as eleições, pode o imperador, dizendo que se apoia sobre a opinião, procurar um pretexto para começar uma campanha diplomatica que, se concluirá por uma militar. A Prussia vigia de perto os actos e as tendencias do governo francez.

— Dizem de Munich que na Baviera o resultado das eleições é anti-prussiano; dos deputados eleitos 73 são progressistas e 72 ultramontanos, não se conhecendo o resultado de cinco collegios eleitoraes.

—Foi assignado no dia 15 do passado um tratado de commercio entre a Prussia e a Suissa.

— Fechou-se a sessão biennal do reichsrath de Vienna e do parlamento da Suecia; o discurso do rei da Suecia é muito breve, e não trata de politica estrangeira; o discurso do imperador d'Austria excitou grande enthusiasmo, sendo muito applaudido nos trechos que se referia á conservação da paz, á votação da lei sobre as escolas primarias, e á união e solidariedade que existe entre todos os povos d'Austria. O discurso terminou appellando para a harmonia entre todos, sobre o terreno da constituição.

A *Nova Imprensa Livre* de Vienna annuncia que o chanceller do imperio dirigira aos representantes da Austria no estrangeiro, uma circular convidando-os a declarar aos governos junto dos quaes estão acreditados, que o ministro dos negocios estrangeiros não concorreu para a publicação do despacho, que o chanceller da Confederação da Allemanha do Norte dirigio á Goltz em 1866.

Este passo era indispensavel, porque de outro modo nenhuma confiança podiam ter os governos na inviolabilidade dos seus despachos, e, ao mesmo tempo, é uma especie de satisfação dada á Prussia, que ficou pouco contente de ver divulgados os seus segredos diplomaticos.

O mesmo jornal, sem dar inteiro credito aos boatos que correm, do governo prussiano ter auxiliado algumas das emprezas do partido revolucionario contra o governo de Victor Emmanuel, lembra comtudo, que por occasião da viagem do ministro de guerra prussiano, o general Roona á Lugano, se affirmou que o general só tinha por fim entender-se com Mazzini, e offerecer-lhe da parte de Bismark um milhão de thalers.

— O governo austriaco, segundo se affirma, não tomará decisão alguma acerca do proximo concilio ecumenico, em quanto a côrte pontificia não fizer conhecer as questões que nelle devem ser tratadas; e diz-se que só intervirá nelle, no caso que essas questões impliquem com o dominio dos direitos do estado.

ITALIA E ROMA.

— Escrevem de Roma que o santo padre continúa em perfeito estado de saúde, e que sua santidade foi passar o dia 20 de maio em Castel-Gandolfo.

Dizem mais que se esperava alli um enviado officioso do governo francez, encarregado de annunciar á sua santidade a retirada da guarnição franceza dentro de breve praso.

— O ministro de França, em Florença, recebeu ordem de apoiar as reclamações dos portadores dos titulos da renda pontificia, protestando contra a reducção de 8 ½ por cento, imposta pelo governo italiano.

— Terminou a crise ministerial em Florença. O novo ministerio ficou completo do seguinte modo: Menabréa, presidente; — Ferraris, interior; — Digny, finanças; — Felippo, justiça; — Betroli Viade, guerra; — Ribolti, marinha; — Minghetti, agricultura; — Marbini, obras publicas; — Bargoni, instrucção publica.

O presidente do conselho explicou o programma politico do ministerio, programma baseado na ordem, liberdade e progresso. O programma discutir-se-ha na camara dos deputados, conjuntamente com as leis de fazenda e administrativas.

O conde de Menabréa resolveu enviar uma circular aos ministros italianos junto ás potencias européas, afim de explicar os motivos e o alcance da ultima crise ministerial, e da composição do gabinete.

Na camara dos deputados terminou já o exame do orçamento da justiça, e foram approvados sem discussão todos os capitulos do orçamento das finanças. No senado foi approvado o projecto de lei, abolindo a isenção do serviço militar para os mancebos que se destinam á vida ecclesiastica.

— O governo suisso não se limitou a prohibir que Mazzini residisse nos cantões proximos da Italia, Genebra, Berne, Bade e Soleure; decretou tambem a expulsão do cantão do Tessino, de todos os italianos refugiados, comprommettidos na ultima conspiração de Milão.

— Chegou á Florença o vice-rei do Egypto, sendo recebido no caminho de ferro, pelos altos dignitarios do palacio, e varios ministros. O vice-rei tenciona dirigir-se á Vienna, Berlin e Paris.

INGLATERRA.

A camara dos communs devia continuar no dia 27 do passado ás sessões, para proceder á ultima leitura do bill sobre a igreja da Irlanda. No dia 31 devia ser lido pela terceira vez o *bill* na camara dos lords. Os debates, segundo se assegura, não durarão na camara alta mais de uma sessão.

O *maire* de Cork resolveu resignar as suas funcções. Em consequencia disso, não teve segunda leitura na camara dos communs, o *bill* que pedia a demissão do *maire* Sullidan. O *bill* não foi retirado, mas, para fazer face ao perigo de uma reeleição foi adiada a segunda leitura para um mez depois.

Houve desordens serias em Trab, no condado de Kerry, na Irlanda. A policia, atacada, teve primeiro de se retirar, mas tomando a offensiva, atacou os revoltosos á tiros de espingarda. Houve um morto e bastantes feridos, de um e outro lado.

— Na camara dos communs o Sr. Otway, respondendo a lord Bentinck, disse que o governo hespanhol recusou submetter á um tribunal especial a questão do *Tornado.*

O *Observador* diz que a Inglaterra, apezar da Hespanha recusar definitivamente a revisão do pleito, relativo á captura do *Tornado*, da Inglaterra ver-se-ha obrigada a pedir a restituição deste navio, e a indemnisação dos proprietarios e da tripolação.

— O governo inglez participou officialmente ao gabinete de Washington que estava disposto a submetter á uma arbitragem todas as reclamações reciprocas dos nacionaes inglezes e dos americanos, em consequencia da ultima guerra civil da America. Lord Clarendon ao receber os diplomatas americanos, exprimio a convicção de que a questão anglo-americana será amigavelmente terminada.

ESTADOS-UNIDOS

Um bando do presidente Grant fixa para o dia 6 de julho a votação sobre a nova constituição do estado da Virginia.

Votar-se-hão em separado os paragraphos desta constituição que excluem do suffragio os individuos que tomaram parte na rebellião, e os paragraphos que submettem os funccionarios publicos ao juramento.

Dizem de New-York em 21 do passado que a eleição do primeiro alcaide occasionou agitações e desordens. O Sr. Hegoorty, candidato liberal moderado, foi eleito por 27 votos contra 8, dados ao Sr. Magie, candidato popular.

O governo dos Estados Unidos ordenou aos funccionarios das alfandegas que appliquem rigorosamente as leis de neutralidade para impedir as expedições que saem da costa americana.

O novo embaixador dos Estados-Unidos em Inglaterra devia partir de Washington, no dia 2 do passado. As suas instrucções não involvem a missão de encetar uma negociação sobre o *Alabama.* A iniciativa sobre este assumpto será deixada á Inglaterra. No caso em que a Inglaterra abra a negociação, o governo americano insistirá para que a questão da responsabilidade moral da Inglaterra seja submettida á decisão de um arbitro.

O ministro dos Estados-Unidos em Vienna deverá partir para Paris, encarregado de uma missão especial.

PORTUGAL

— S. M. a rainha devia partir para a Allemanha de 7 a 9 do corrente.

— A attenção publica occupava-se com as propostas tributarias apresentadas pelo governo ás camaras, em numero de 27:

1.ª Augmentando a contribuição predial no continente e ilhas extraordinariamente no anno de 1869 do seguinte modo: 1º nos districtos do continente 824:605$000; nos districtos dos Açores 87:860$720 em moeda insulana, e no districto do Funchal em 19:319$750, na mesma moeda.

2.ª Fixando a contribuição predial relativa ao anno de 1869 no continente, na importancia de 1,649:211$000; nas ilhas para os districtos dos Açores na de 179:921$444 em moeda insulana, e para o Funchal em 33:639$500 na mesma moeda.

3.ª Abolindo, desde o 1º de janeiro de 1870, o imposto de 5 por cento addicional á decima de juros, creado pela lei de 12 de dezembro de 1844, e elevando a 40 por cento o imposto de viação sobre a mesma decima, tanto para o continente como para as ilhas.

4.ª Creando uma contribuição, denominada *Contribuição de renda.*, na razão de 10 por cento, sobre os dividendos ou juros de titulos de companhias, bancos ou sociedades anonymas portuguezas ou estrangeiras, não sugeitas á contribuição industrial; sobre os vencimentos dos directores, thesoureiros, agentes, mandatarios, representantes e quaesquer outros empregados dos mesmos estabelecimentos, e sobre os juros de capitaes não sugeitos á contribuição industrial, e na razão de 8 por cento sobre os estabelecimentos exclusivamente fabris. Exceptua desta disposição os titulos de divida fundada, e addiciona á estas verbas 40 por cento do imposto de viação.

5.ª Abolindo todos os privilegios concedidos a estabelecimentos bancarios e companhias anonymas, estabelecidos no reino e ilhas para isenção de impostos, excepto quando estes resultam de contratos onerosos entre estes estabelecimentos e o estado.

6.ª Reduzindo, com relação á industria da venda do tabaco, a 4 as 6 ordens de terras estabelecidas pela lei de 30 de julho de 1860, pela seguinte fórma: 1.ª ordem Lisbôa e Porto; 2.ª as capitaes dos districtos do reino e ilhas, Covilhão, Evora, Figueira, Guimarães, Lamego, Setubal, Tavira, Villa Nova de Gayja, Lumiar, Beato, Bemfica, Ajuda, Belem, parte rural das freguezias de extramuros de Lisbôa, Barreiros, Almada, Barcellos, Chaves, Lagos, Regoa, Thomaz, Villa do Conde, Villa Franca de Xira, Campanhan, Fox e Paranhos; nas ilhas: Ribeira Grande, Villa Franca do Campo e Villa da Praia; 4.ª todas que não ficam mencionadas.

7.ª Augmentando 50 por cento para 1869 nas importancias ou taxas da contribuição industrial, em que não recaia o imposto de 40 por cento para viação.

8.ª Augmentando a contribuição predial para 1869 pela fórma seguinte: 1.ª no continente 90 centos; 2.ª Açores 4:815$000 e no Funchal . . . 2:150$000.

9.ª Alterando desde 1870 em diante, com relação á contribuição pessoal, as disposições da lei de 30 de julho de 1860, 7 de julho de 1862 e 20 de julho de 1863, segundo a tabella junta á mesma lei.

10.ª Fixando a contribuição pessoal, relativa ao anno de 1869, em 9:629$990 réis nos Açores, e em 4:310$720 no Funchal.

11.ª Comprehendendo na disposição do § 1.º do art. 20 da lei de 30 de junho de 1860 ao arrendamento a longo praso, quando exceda a 10 annos, e á transmissão de bemfeitorias em predios rusticos ou urbanos, engeitando a contribuição de registro á actos que importaram transmissão á titulo gratuito da propriedade movel, e bem assim a contribuição de um por cento os actos de transmissão á titulo gratuito, entre conjuges, ascendentes e descendentes.

12.ª Revogando o § 30 do art. 30 da lei de 30 de junho de 1860, na parte relativa á subrogação dos bens pertencentes a estabelecimentos publicos, corporações religiosas, irmandades, seminarios, collegiadas e cabidos, camaras municipaes e quaesquer outros bens de mão morta, e engeitando ao imposto de um por cento de sello, os titulos de remissão e arrematação dos bens comprehendidos nas leis de 4 de abril de 1861 e 22 de junho de 1866.

13.ª Ampliando e alterando as verbas do sello, que constam das tabellas juntas ao regulamento de 4 de setembro de 1867, para os effeitos do imposto do sello, com relação aos empregados publicos de outros estabelecimentos subordinados ao governo.

14.ª Declarando obrigatorias as licenças mencionadas na classe 4ª da tabella n. 3 annexa ao regulamento approvado por decreto de setembro de 1867.

15.ª Sugeitando ao imposoo de 400 rs. por cada hectolitro de arroz com casca, além da contribuição predial, os cultivadores de arrozaes.

16.ª Autorisando o governo para regular os emolumentos das secretarias dos governos civis, administrações, camaras municipaes e repartições de fazenda dos districtos, comarcas e conselhos.

17.ª Autorisando o governo a regular o processo administrativo e executivo para contribuições e impostos.

18.ª Autorisando o governo a estabelecer, se o tiver por conveniente, o numero de prestações em que devem ser pagas as contribuições de repartição e lançamento em todos os districtos administrativos do continente e ilhas, ou em parte delles, conforme o exigir a commodidade dos contribuintes e o interesse da fazenda publica.

19.ª Admittindo a satisfazer os seus debitos em 6 prestações trimestraes, com o juro de 6 % ao anno, até integral pagamento, os devedores de contribuições directas vencidas até 1867.

20.ª Prorogando até ao fim de junho de 1870 as disposições do decreto de 26 de janeiro do corrente anno, que estabeleceu as deducções nos subsidios e vencimentos dos empregados do estado, dos de corporações e estabelecimentos pios e das classes inactivas de consideração.

21.ª Igualando o imposto chamado *real d'agua* em todas as povoações do reino e ilhas, cobrando se pelo actual systema de arrecadação as quantias marcadas na respectiva tabella para cada um dos generos.

22.ª Substituindo a pauta da alfandega municipal de Lisbôa por outra junta á proposta.

23.ª Obrigando ao pagamento do imposto de 50 réis em decalitro, qualquer que seja a sua procedencia ou destino, o vinho ou geropiga, aguardente e vinagre que entrar pela Fox do Douro e pelas barreiras seccas ou molhadas da cidade do Porto e Villa Nova de Gaya.

24.ª Obrigando nas alfandegas do continente e ilhas o pagamento de 4$ por cada cabeça de gado vaccum, e de 20 réis por cada decalitro de vinho, aguardente e mais bebidas alcoolicas.

25.ª Estabelecendo que os direitos de importação, fixados na pauta geral das alfandegas para os generos e mercadorias mencionadas na tabella junta, sejam substituidos pelos que vem marcados na mesma tabella.

26.ª Extinguindo o imposto especial das licenças para a venda de tabaco, estabelecido no art. 5º da lei de 13 de maio de 1864, ficando os depositos e as casas em que se vende tabaco, por grosso e miudo, obrigados a ter licenças annuaes, expedidas pelas repartições de fazenda, pagando-se dellas o sello respectivo e ficando sugeitas á contribuição industrial.

27.ª Prorogando até 30 de junho de 1870 o prazo estabelecido no artigo 8º e seus §§ da lei de 29 de julho de 1854, para o gyro e troca das moedas de ouro e prata.

Calculava-se em 4,500 contos annuaes o producto dos novos impostos.

— Foi approvado pela camara dos deputados o *bill* de indemnidade para as medidas tomadas extraordinariamente pelo governo. Esperava-se que passasse tambem na camara dos pares, sem grande debate.

— Fallava-se no proximo enlace do infante D. Augusto com uma das filhas do duque de Montpensier.

— Foram presos em Belém alguns individuos, que passavam moedas de 500 rs. falsas.

— Tendo fallecido, d'uma apoplexia fulminante, o conde da Taipa (D. Manoel), camarista de el-rei D. Luiz, foi concedido o mesmo titulo ao irmão do fallecido, D. José Felix da Camara.

— Esteve bastante enfermo, d'um anthrax, o primeiro poeta portuguez A. F. de Castilho. Ficava melhor, depois que se lhe fez a operação, mas sem se julgar salvo.

— A direcção da Associação Commercial do Porto, ficou assim composta: presidente, Joaquim Ribeiro de Faria Guimarães; 1º secretario, Augusto Coelho Messeder; 2º secretario, Henrique Carlos de Meirelles Kendall; directores, Agostinho Francisco Velho, José Pereira Barbosa, Eduardo Luiz Ferreira Carmo, Eduardo Katzeisten, Alexandre Miller, Antonio José da Silva e Cunha, Antonio Ribeiro Moreira, Augusto Pinto Ribeiro, Custodio José de Souza, Felix Las Casas dos Santos, Fulgencio José Pereira, Joaquim José Ferreira de Oliveira, José Luiz Gomes de Sá, José de Vasconcellos Monteiro, Miguel Augusto da Silva Pereira, Pedro Maria da Fonseca.

— Nosso correspondente de Lisboa diz-nos o seguinte:

« Terminou a 20, no castello de S. Jorge, o julgamento dos sargentos e cabos implicados no crime de rebellião. Um dos sargentos foi condemnado em 5 annos de degredo para Africa; outro em 3 annos da mesma pena. Um dos cabos em 1 anno de prisão correccional, e outro em 3 mezes da mesma prisão.

« No paquete de 19 partio para o Rio de Janeiro o Sr. Almeida Campos, consul geral de Portugal n'esse imperio.

« Trata-se da beatificação de Fr. João Neiva, cujos restos mortaes jazem n'uma sepultura da igreja do Carmo, em Braga. O Sr. D. Miguel da Cunha, doutor em theologia e n'outras faculdades, e director do hospicio portuguez do collegio de Santo Antonio em Roma, chegou á Braga, expressamente para colher apontamentos que o habilitem a tratar da dita beatificação.

« Falleceu em Coimbra o Sr. Dr. José Antonio dos Santos Neves Doria. Era um habil medico dotado de extrema caridade. A sua morte deixou bem tristes os pobres cujo amparo elle era.

« Falleceu o reverendo Marcellino Martins de Freitas, natural da Cuvide, do conselho de Bouro.

« Este digno ministro do altar havia nascido em 26 de abril de 1780 e sido collado no beneficio de S. Thiago de Caldellas, do conselho de Amares, arcebispado de Braga, em 13 de junho de 1807, tendo, pois, 89 annos de idade e 62 de parocho collado! »

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

ASSEMBLÉA PROVINCIAL.—Na sessão de sabbado approvou em 2.ª discussão as emendas apresentadas em 3.ª ao projecto de orçamento provincial; em 2.ª o projecto n. 84 deste anno, que corrige uma falta que se deu na lei n. 847 deste anno, dispensado o interesticio á requerimento do Sr. Gaspar Drummond; em 3.ª o de n. 84 de 1867, que autorisa a camara d'Agua Preta a conceder um abate a Joaquim Verissimo do Rego Barros; em 2.ª a emenda apresentada em 3.ª ao projecto n. 20 deste anno.

Entrando em discussão o parecer da commissão de constituição e poderes sobre o projecto não sanccionado, que concede uma gratificação ao empregado do consulado provincial Rodrigo Jacome Martins Pereira, foi apresentada uma emenda pelo Sr. F. Tavora, contra a qual fallou o Sr. Amynthas, e a favor o mesmo Sr. Tavora, sendo o parecer approvado.

Continuando a apreciar em 2.ª discussão o projecto, que fixa a força policial, occupou a tribuna o Sr. Amaral e Mello, ficando adiada por falta de numero.

A ordem do dia para a sessão de hoje é a 3.ª discussão do projecto n. 84, e 1.ª dos de ns. 38 e 85, todos deste anno, além das materias já dadas.

—Devem hoje encerrar-se os trabalhos, se não houver nova prorogação.

VAPOR MISSISSIPE.—A casa commercial dos Sr. Henry Forster & C., de nossa praça, recebeu hontem da casa dos Srs. H. H. Swift, em New-York, por via de Londres, o seguinte telegramma:

« New-York, 26 de maio.—O *Mississipe* perdeu-se, salvaram-se os passageiros. »

Este vapor tocou em nosso porto, vindo do Rio de Janeiro, com um carregamento de 14,000 saccos com café e outros generos, em principios do mez passado. O primeiro vapor da Europa nos deve trazer os pormenores desse sinistro.

BISPADO.— Depois de ter exercido por espaço de dez mezes, com honra e dignidade, zelo e intelligencia, o lugar de secretario do bispado, pedio e obteve exoneração deste cargo, o Rvm. Sr. Dr. Luiz Ferreira Nobre Pelinca; motivos mui poderosos e nobres levaram-no a dar semelhante passo.

Não foi sem grande pezar, que S. Exc. Rvma. concedeu-lhe essa despensa, ficando privado dos serviços de um auxiliar intelligente e cumpridor dos seus deveres, como se expressou em um attestado muito honroso para o demissionario.

No dia 23 do corrente segue o Sr. Dr. Pelinca á descançar no seio de sua Exma. familia, das fadigas dos publicos negocios; em breve, porém, estará entre nós, onde é bastante conhecido e estimado, quer por suas maneiras lhanas e affaveis, quer como orador profundo, quer finalmente como sacerdote illustrado e virtuoso, do que deu uma grande prova, cedendo todos os vencimentos do lugar que occupava em beneficio das viuvas desvalidas n'esta occasião.

DINHEIRO.—O vapor *Cruzeiro do Sul* levou de nossa praça:

Para Maceió	60:000$000
» o Rio de Janeiro.	14:690$000

— O vapor francez *Estremadure* trouxe em juro para os Srs:

E. A Burle & C.	15,000	frs.
Augusto Frederico de Oliveira & C.	1,000	£
João Baptista de Oliveira	250	»

COMPANHIA DO BEBERIBE.—Reunio-se, no sabbado, como estava annunciado, a assembléa geral dos accionistas desta companhia, afim de ouvir a leitura do relatorio e contas do anno passado, e proceder á eleição da nova directoria, que ficou organisada com os Srs.:

Director, Dr. Symphronio Cezar Coutinho.

Vice-dito, José Jeronymo Monteiro.

Secretario, Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.

Caixa, Thomaz de Aquino Fonseca.

Adjunctos—Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, Manoel Fonceca de Medeiros, Dr. José Honorio Bezerra de Menezes, Joaquim Olyntho Bastos, Dr. José Eustaquio Ferreira Jacobina.

Commissão de contas—João Ignacio de Medeiros Rego, José João de Amorim, e Luiz Antonio Vieira.

COMPANHIA PERNAMBUCANA.—Hoje é o ultimo dia em que os vapores *Pirapama* e *Potengy*, com destino aos portos do norte e sul, recebem carga para os referidos portos, conforme o annuncio da mesma companhia.

GENEROS DE ESTIVA.—Vieram da Europa para nossa praça os seguintes volumes com generos de estiva: queijos—13 caixas a João Ignacio da Costa, 55 a F. A. Monteiro Junior, 15 a J. J. Gonçalves Beltrão, 18 a Carvalho Zenha & C., 13 a Corga Irmãos, 15 a J. M. da Rosa & Filhos, 8 a J. Gerardo de Bastos, 11 a José Ferreira da Costa, e 25 a ordem; manteiga—50 barris e 50 meios a E. A. Burle & C., 75 barris e 75 meios a Tisset fréres; cognac—20 caixas aos ditos, 50 a Wilson & Hett, 50 a Tasso Irmãos, 30 a F. Souvage; vinho—5 barris ao dito, 11 a F. Dubarry, 2 a J. Mendiboure, 100 caixas a Rabe Schmettau & C.; azeite—100 caixas aos ditos; sardinhas—67 caixas a J. da Silva Faria & Irmão, 2 a J. Mendiboure; licor—1 caixa ao dito, 12 a Delouche & Saapiquet.

PARA O SUL DO IMPERIO.—Com 2 recebidos no nosso porto, o vapor francez *Estremadure* conduz para o sul 225 passageiros, entre os quaes a Sr.ª marqueza del Grillo (Adelaide Ristori), celebre tragica, que vae á côrte dar algumas representações lyrico dramaticas, com a companhia que leva, composta de 36 pessoas.

OLINDA E PARAENSE.—Estes vapores das linhas de Liverpool deviam tocar em Lisbôa, aquelle de 3 a 4 do corrente com destino á nosso porto, e este de 10 a 11 com destino ao Pará, Maranhão e Ceará.

O *Paraense* vêm inaugurar *The red cross line of steamers*, nova linha de vapores entre Liverpool e aquelles portos. E' um bello navio de 1348 toneladas, do commando do bem conhecido nautico Multon.

NAVIOS A' CARGA.—Em Lisbôa—*Bôa Fé* para Pernambuco, *Linda* e *Feliz Ventura* para o Pará; no Porto—*União* para Pernambuco, *Adelaide* e *União* para o Pará.

NAVIOS CHEGADOS.—A' Lisbôa *Amazona* a 15, vapor *Augustine* a 27, ambos do Pará.

NAVIOS SAHIDOS.—De Lisbôa *Relampago* a 19 para Pernambuco, vapor *Ambrose* a 21 para o Pará, Maranhão e Ceará.

FUNDOS BRASILEIROS.—Eram assim cotados na praça de Londres, á ultima data:

5 % de	1859	85 a 90 nom.
5 % de	1865	79 ¾ a 80 ¼.
4 ½ % de	1852--58--60	71 a 76.
4 ½ % de	1863	67 a 69.

NOTICIAS COMMERCIAES. — As ultimas das principaes praças, vindas da Europa, são as seguintes:

Londres, 28 de maio.

O algodão está com tendencia á baixa. Cotamos: Pernambuco 11 ¾ a 12 ¼, Parahyba 10 ¾ a 11, Maceió 11 a 11 ½, Maranhão 11 ½ a 13, Ceará 11 ½. Venderam-se cerca de 500,000 saccas em Londres e Liverpool.

O assucar tem alguma procura. Cotamos o branco de 26/ a 28, e o mascavado de 20/ a 24/.

O café fica frouxo aos preços de 41/ a 78/, segundo a qualidade.

O cacáu está frouxo. O do Pará vende-se de 45/ a 53/.

Os couros do Brasil são procurados aos preços de 4 a 9 3/4, segundo a qualidade.

Havre, 28 de maio.

O algodão de Pernambuco ordinario fica firme a frs. 146.

O café fica firme.

O cacáo do Pará está calmo, de frs. 75 a frs. 76.

MÁOS ENCONTROS.—Queixam-se varias pessoas que passam pela estrada de João de Barros de uma mantilha de cães que, á qualquer hora da noite, accommette e causa sustos, sem contar as dentadas em qualquer infeliz que lhes cae sob o faro.

Chamamos a attenção do Sr. fiscal para esses nocturnos guardas de estradas, que cumpre que sejam removidos.

PROTESTOS DE LETTRAS.—O escrivão dos

protestos José Marianno, está de semana á rua de Santo Amaro n. 20.

BILHETES OFFERECIDOS. — Numeração dos bilhetes da loteria 110.ª offerecidos pelo thesoureiro das loterias, para auxilio das despezas da guerra.

Bilhetes ns. 4456 a 4465.

LOTERIA.—A que se acha a venda é a 110.ª, á beneficio da matriz de S. Lourenço da Matta, que corre no dia 19.

PASSAGEIROS. — Sahidos para o sul no vapor *Cruzeiro do Sul*:

Dr. Antonio Pedro Ferreira Lima, Dr. Francisco Machado Pedrosa e 1 criado, Dr. Francisco Elias do Rego Dantas, e 1 escravo, Dr. Ludgero G. da Silva e um escravo, José Maria de Araujo e um filho, Manoel Joaquim Duarte Guimarães e sua senhora, R. W. Lendberg, George Gonçalves, J. Henrique Legge, Dr. J. Pinto, José Virgino F. de Araujo, sua senhora e 1 escrava, José Antonio de Araujo, Miguel Augusto de Oliveira, baroneza de Beberibe e 1 escrava, Pinto d'Almeida Garrete, José Estanilão Dias, Augusto de Faria Loureiro, José Arelos, Thomaz Jefferson Gladstone, Joaquim José de Oliveira Tavares, Dr. Joaquim G. de Oliveira Filho, Pedro Gomes Peixoto, Joanna Baptista R. da Silva, W. W. Robiliard, José Rufino C. da Silva, Ignacio Quadros e 1 escravo, conselheiro José Bento da Cunha Figueiredo, 2 filhas, 1 criado e 3 escravos, José de Oliveira e sua senhora, Deodato Affonso Monteiro e 1 escrava, Pedro Pacifico de Barros Bezerra, Antonio Cerol, Antonio Fernandes Porto, Eduardo Augusto, Paulo dos Santos, João Alves de Carvalho, Felippe da Silva Costa, Manoel C. de Andrade Lima, José Antonio de Almeida Guimarães, Thomaz de Medeiros Pontes, Bartholomeu Pedestá, José Antonio Lopes da Silva 3 praças de pret do 4.º batalhão de artilharia, 5 recrutas para o exercito, 1 praça reformada e sua mulher, José Bastos, 19 escravos a entregar.

— Entrados do Rio Formóso no vapor *Parahyba*:

Francisco Antonio Pereira dos Santos e 1 escrava, Dr. Galdino Augusto da Natividade Silva e 1 criado, João Antonio Alves da Silva e 1 criado, Manoel José de Lima, Ignacio José de Mello Rios, Antonio José da Cunha, Luiz José de Oliveira, José Manoel de Barros Wanderley e 1 criado, Presciano B. A. C. e 1 criado Joaquim Francisco Maia.

— Entrados de Bordeaux no vapor francez *Estremadure*:

Octave Opigez, Emile Besdel, João José da Silva, Barão de Vasconcellos e sua senhora, Henrique F. de Moraes, Augusto Ferreira B. Vieira, Antonio Pinheiro, Caldas Guimarães.

Segue para o sul:

João B. U. Labouriau e sua senhora.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DO COMMERCIO.

ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA DE 10 DE JUNHO DE 1869.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás 10 horas da manhãa, reunidos os Srs. deputados Miranda Leal, barão de Cruangy e supplentes Sá Leitão, bem como o supplente pela ordem da votação o Sr. barão de Nazareth, S. Exc. o Sr. presidente abrio a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão de 7 com a modificação de se entender ficar revogado o capitulo 1.º do regimento interno da junta dos corretores sómente no tocante a competencia da eleição dos membros da mesma, e de que numero de membros se compõe; continuando em vigor a multa estatuida no art. 9.º

EXPEDIENTE.

Informação do Sr. Dr. official-maior com relação ao registro dos estatutos da Companhia Northern Assurance.—Resolveu o tribunal que se officiasse ao Exm. Sr. vice-presidente da provincia enviando-se-lhe a informação da secretaria, e dizendo-se-lhe que não se offerece ao mesmo tribunal cousa alguma em opposição á pretenção da Companhia supplicante.

O Sr. secretario interino assignou um officio communicando á conservatoria da Parahyba haver sido nomeado, e ter prestado juramento, José Francisco de Athayde e Mello agente de leilões d'aquella praça. E igualmente assignou um outro officio á junta dos corretores communicando a resolução que revogou o capitulo 1.º do regimento interno com restricção a eleição da dita junta.

Francisco Ferreira Borges, assignou termo de responsabilidade dos generos que forem depositados nos armazens da Companhia Pernambucana, de que é gerente, sitos no Forte do Mattos, e no da rua do Barão do Penêdo em Alagôas.

DESPACHOS.

Requerimento de Generoza Maria dos Santos Chagas—registro da escriptura de autorisação que lhe dera seu marido Eustaquio José das Chagas para commerciar no seu proprio nome.—Junte procuração da supplicante o que assigna a petição como procurador.

Dito de D. José Maria Ramonda—registro tambem de uma escriptura de contrato celebrado com Antonio Pereira da Cunha.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de João Walfrido de Medeiros—registro da nomeação de seu caixeiro Salustiano Lopes do Rego Barros.—Seja registrada.

Dito do mesmo—certidão de se achar matriculado neste tribunal.—Dê-se-lhe.

Dito do mesmo, para se averbar no competente registro ter deixado de ser seu caixeiro Candido José de Figueirêdo.—Como requer.

Dito de Francisco Antonio das Chagas—certidão do theor do registro da nomeação de seu caixeiro Adalberto Francisco das Chagas.—Como pede.

Dito de Maia & C.—idem da de seu caixeiro Joaquim Ferreira Ramos Sobrinho.—Sim.

Dito de Francisco Xavier de Athayde—idem da de seu caixeiro Olindino Joaquim Duarte.—Na forma requerida.

Dito de Simão Thomaz de Aquino—para registro da nomeação de seu caixeiro Manoel Paulippe da Circumcisão.—Registre-se.

Dito de Francisco Lopes da Silva—averbação no registro respectivo, em sentido de ter deixado de ser seu caixeiro Joaquim Levino Leal de Barros, o registro da nomeação de seu novo caixeiro Amancio Valeriano de Carvalho.—Deferido.

Dito de Raymundo Pereira de Siqueira—certidão do theor do registro da nomeação de seu caixeiro Antonio Joaquim de Almeida.—Passe-se a certidão requerida.

Dito de José da Cruz Santos—certidão tambem do theor do registro da nomeação de seu caixeiro João Francisco da Cruz Santos.—O mesmo despacho.

Dito de Arminio & C.—para registro de um recibo que lhes passara Manoel Rodrigues de Mendonça da quantia de 7:024$714 importancia do capital e lucros que tinha na loja e fabrica de chapeos da rua Nova n. 36 com a firma Arminio & C. de que era socio commanditario.—Seja registrado o recibo junto.

ADIAMENTO.

Autos de rehabilitação de Joaquim da Costa Maia.—Adiado para a proxima sessão.

COM INFORMAÇÃO DO SR. DESEMBARGADOR FISCAL.

Requerimento de José João de Amorim, Manoel Marques de Amorim, José João de Amorim Junior e Manoel João de Amorim Sobrinho, para averbações no registro de seu contrato social.—Na forma do parecer fiscal.

Dito de José Pires Chaves—registro do distrato social da firma—Chaves & Lima.—Declare o supplicante a quantia que tocou á cada um dos socios.

Dito de Salgado & Neves—registro de seu contrato social.—Deferido.

Dito de Manoel Luiz dos Santos e Joaquim Francisco do Espirito Santo, idem de seu distrato social.—Como requerem.

Dito de Francisco Ribeiro Guimarães e Francisco Torres da Costa—registro de seu contrato social.—Como pedem.

Dito de José Maria Pedroso Lima e seu irmão João Pereira Pedroso Lima—idem de seu distrato social.—Seja registrado.

Dito de Pedro Lopes de Mendonça—transferencia de livros.—Adiado a pedido de um dos Srs. deputados.

Dito de Manoel Rodrigues de Mendonça, em que pede certidão dos ultimos contratos registrados de Arminio & C. e Souza, Andrade & C.—Como pede.

Dito do mesmo, em que ponderou a urgente necessidade que tinha da sobredita certidão.—Já foi deferido, mandando se-lhe passar as certidões que requeren em petição anterior.

Nada mais havendo a tratar-se, e dada a hora, 11 1/2 da manhãa, o Exm. Sr. presidente encerrou a sessão.

SESSAO JUDICIARIA EM 10 DE JUNHO DE 1869.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

Ao meio dia declarou-se aberta a sessão estando reunidos os Srs. desembargador Reis e Silva, Accioly, deputados Miranda Leal e barão de Cruangy, supplentes Sá Leitão e barão de Nazareth, faltando o Sr. desembargador Silva Guimarães.

Lida, foi approvada a acta da sessão anterior.

ACCORDÃOS ASSIGNADOS.

Embargante D. Paulina Areias do Godoy, embargados os administradores da massa fallida de Antonio José de Figueiredo; appellantes Silva Leão & C., appellado Antonio Domingues Ribeiro Lima.

JULGAMENTOS.

Juizo municipal e do commercio de Areias, provincia da Parahyba: embargante appellante autor Francisco Ferreira Novaes, embargado appellado réo Joaquim José Pereira da Cunha; juizes os Srs. Reis e Silva, Accioli, Miranda Leal e Barão de Cruangy.—Foram recebidos os embargos, sendo voto vencido o Sr. Barão de Cruangy.

Juizo municipal e do commercio de Maceió: embargante appellante réo Joaquim de Azevedo Maia, embargado appellado autor José Antonio de Almeida Guimarães; juizes os Srs. Reis e Silva, Accioli, Miranda Leal e Barão de Cruangy.—Despresaram-se os embargos, sendo voto vencido o Sr. Barão de Cruangy.

Juizo municipal e do commercio do Pilar provincia das Alagôas: embargante appellado réo Francisco José de Oliveira Junior, embargados appellados autores os administradores da massa fallida de Antonio José de Figueiredo, juizes os Srs. Accioli, Reis e Silva, Miranda Leal e Sá Leitão.—Despresados os embargos, com o voto do Exm. Sr. presidente, sendo votos vencidos os Srs. Accioli e Miranda Leal.

Juizo municipal e do commercio do Pilar, provincia das Alagôas: embargantes appellantes réos os administradorés da massa fallida de Antonio José de Figueiredo, embargado appellado autor Antonio Pereira de Carvalho; juizes os Srs. Accioli, Reis e Silva, Miranda Leal e Barão de Cruangy.—Despresados os embargos, sendo voto vencido o Sr. desembargador Accioli.

Por não estar presente o Sr. desembargador Silva Guimarães, não foram propostos os feitos adiados nas sessões anteriores, entre partes, embargante Joaquim Arcenio Cintra da Silva, embargados os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.; appellante o Barão de Bemfica, appellado Braz Carneiro Leão.

O Sr. desembargador Accioli apresentou o feito em que o Sr. desembargador Silva Guimarães é juiz certo, e que o Sr. desembargador Reis e Silva passou-lhe por engano, entre partes, appellante Joaquim da Cunha Meirelles, appellados os orphãos filhos de João Cavalcanti Accioli.

DESIGNAÇÃO DO DIA.

Appellante Joaquim Cavalcanti de Albuquerque, appellado o tenente coronel Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque, tutor do orphão filho de Manoel Gouvêa de Souza.—Primeiro dia util.

PASSAGEM.

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Accioli: appellante o coronel José Carlos Teixeira; appellados Oliveira, Filhos & C.

Nada mais houve, e encerrou-se a sessão a uma hora e meia da tarde.

PUBLICACOES A PEDIDO.

Ainda o Jorgense.

Li a replica do Sr. Mello Amen, e em primeiro lugar cumpre-me agradecer-lhe os termos lisongeiros de que se servio para comigo, mas lembro-lhe que a honra é de quem a faz. Não é permittido a um pobre mestre de barco explicar melhor o seu pensamento, tanto mais não dispondo como Smc. de grande profusão, de recursos intellectuaes; todavia vou-me arranjando com a prata de casa; e como não é para Smc. que eu escrevo e sim para o publico illustrado desta cidade, espero que este terá mais indulgencia e caridade, desculpando a linguagem rude, mas sincera de um pobre marinheiro.

Todos sabem que eu tomei conta do barco, na vespera da sahida do mesmo para esta cidade, e já carregado; por consequencia, não tenho consciencia do tão fallado caixão, e do qual nem os empregados de bordo e nem os proprios livros dão noticia, e quando ordenei para elle ser entregue, foi na hypothese de o achar, estando como agora de boa fé.

Pergunta Smc. se acaso ignoro que encommendas não são manifestadas, e nem dellas se acceita conhecimento; e eu declaro-lhe que Smc. não teve consciencia do que affirmou, e que o publico julgará qual de nós é o mais ignorante. Todavia bom será que se não metta a brincar com as cousas dos mestres dos barcos; relevando lembrar-lhe que ainda a minha viagem não foi embargada por dividas, em nenhum dos portos por onde tenho andado. Tem Smc. uma imaginação bem fertil, o que acaba de provar com a historia das cabeças de papagaios, que apezar de apocripha, não é menos interessante. Aonde Smc. vio um capitão de navios apanhando cabeças de papagaios? Creio não haver quem creia em semelhante cousa digna somente de um Caim. Não ha mesmo realidade que se assemelhe a tão diabolica ficção... Mas já que Smc tanto blazona de fóros e de outras muitas cousas, desafio-o a que declare o nome desse capitão, enfiador de cabeças de papagaios, sob pena de ficar a opinião publica encarregada de classificar o seu procedimento.

Não mais voltarei a incommodar Smc. com os meus aranzeis, seja qual for o insulto que me esteja ainda reservado.

Militão de Oliveira.

Pela ultima vez.

O abaixo assignado declara ao bacharel Francisco Gomes Velloso de Albuquerque Lins, que arrancar a subdelegacia das unhas de um prevaricador, que em menos de tres annos que neste lugar habita, chafurdou-se nos mais asquerosos crimes, foi o seu unico fim: conseguido elle, como o foi, jámais continuará a entreter polemicas com tão vil e abjecto mascarado.

Esse energumeno na força do seu hydrophobico desespero, tem lançado-me golphadas da mais asquerosa billes; e verdade, porém, um só facto ainda não encontrou que nem de leve marear possa a minha reputação: não, ha maior gloria nem mais completa victoria para o homem que faz de sua honra uma religião.

Maranguape, 26 de maio de 1869.

Firmino Theotonio da Camara Santiago.

Protectora das familias

Associação brasileira de seguro mutuo sobre a vida, approvada por decreto do governo-imperial, de 13 de junho de 1864, e gerida pelo Banco Rural e Hypothecario do Rio de Janeiro.

Commissão fiscal.

Veador José Joaquim de Lima e Silva Sobrinho.
Commendador Jeronymo José de Mesquita.
Commendador Boaventura Gonçalves Roque.
Commendador Guilherme Pinto de Magalhães.

Estado dessa associação em 30 de abril de 1869, contratos 5,802.

Capital subscripto rs. 8,716:470$580, as pessoas que quizerem inscrever-se poderão dirigir-se na rua do Livramento n. 19, primeiro andar: a tratar com o Sr. N. de Vidal, encarregado pelo Banco Rural e Hypothecario do Rio de Janeiro, para promover assignaturas para a mesma associação.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 12 DE JUNHO DE 1869.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cambio sobre Londres — 90 d/v 18 1/16 e 18 1/4 d. por 1$000.

Cambio sobre Paris — 90 d/v 525 rs. por franco.

F. J. Silveira
Presidente.
Leal Seve
Secretario.

CASA DE CAMBIO

Teodoro Simon & C.

Compram e vendem por conta propria metaes, moedas nacionaes e estrangeiras, saques de cambio, sedulas do governo e do Banco do Brasil.

Descontam letras da terra e outros titulos commerciaes.

Encarregam-se por conta alheia das mesmas transacções, da cobrança de letras da terra e de outros titulos commerciaes.

Recebem quaesquer quantias em deposito, em conta corrente, e a prazo fixo.

Largo do Corpo Santo n. 21.

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta letras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a prazo fixo.

Saca á vista ou á prazo sobre as cidades principaes da Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e emitte cartas de credito para os mesmos lugares.

Largo do Pelourinho n. 7

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 11 . . .	442:806$190
Idem do dia 12	27:760$644
	470:566$834

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas	—	
Idem idem com generos	64	64
Volumes sahidos com fazendas	325	
Idem idem com generos	701	1026

Descarregam hoje 14 de junho

Barca franceza—*Santo André*—mercadorias.
Patacho norte-allemão—*John Carl*—idem.
Patacho norte-allemão—*Marie*—idem.
Patacho inglez—*Cossack*—idem.
Brigue portuguez—*Constante I*—lagedo.
Escuna portugueza—*Delfim*—idem.
Barca ingleza—*Wict of the Teiger*—mercadorias.

TABELLA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITO DE EXPORTAÇÃO. — SEMANA DE 14 A 18 DO MEZ DE JUNHO DE 1869.

Mercadorias:	Unidades.	Valores.
Abanos	cento	2$500
Alcool ou espirito de aguardente	canada	900
Aguardente cachaça	»	440
Idem de canna	»	1$000
Idem genebra	»	880
Idem restilada ou do reino	»	800
Algodão em caroço	arroba	3$950
Idem em rama ou em lãa	»	15$800
Angico (toros)	duzia	60$000
Arroz com casca	arroba	1$000
Idem descascado ou pilado	»	2$600
Assucar branco	»	4$700
Idem mascavado	»	3$200
Idem refinado	»	6$400
Azeite de amendoim ou amendobim	canada	2$500
Idem de côco	»	1$800
Idem de mamona	»	1$400
Batatas alimenticias	arroba	1$500
Baunilha	libra	2$500
Bolacha ordinaria, propria para embarque	arroba	3$000
Idem fina	»	7$000
Café bom	»	7$000
Idem escolha ou restolho	»	6$500
Idem torrado	libra	440
Caibros	um	360
Cal preta	arroba	400
Cal branca		580
Carne secca (xarque)	»	3$800
Carneiros	um	4$000
Carvão vegetal	arroba	1$600
Cavernas de sicupira	uma	3$500
Cera amarella	arroba	6$500
Idem de carnaúba em bruto	libra	200
Idem idem em vellas	»	350
Cevado (porco)	um	20$000
Chá	libra	2$000
Charutos	cento	3$000
Côcos seccos	»	4$000
Colla	libra	660
Couros de boi, salgados	»	250
Idem idem seccos espichados	»	290
Idem idem verdes	»	170
Idem de cabras cortidos	um	350
Idem de onça	»	10$000
Doces seccos	libra	1$000
Idem em geléa ou massa	»	360
Idem em calda	»	520
Enxamés	um	1$500
Espanadores grandes	»	4$000
Idem pequenos	»	2$000
Esteiras para forro, ou estiva de navio	cento	12$000
Idem de carnaúba	uma	160
Estopa nacional	arroba	2$000
Farinha de mandioca	alqueire	3$000
Idem de araruta	arroba	10$000
Feijão de qualquer qualidade	»	4$000
Frechaes	um	5$000
Fumo em folha bom	arroba	16$000
Idem em folha, ordinario ou restolho	»	9$000
Idem em rolo, bom	»	10$000
Fumo em rolo, ordinario ou restolho	»	8$000
Galinhas	uma	1$000
Gomma de mandioca	arroba	2$500
Ipecacuanha (raiz)	»	25$000
Jacarandá (couçoeiras)	duzia	95$000
Lenha em achas	cento	3$000
Idem de mangue em toros	»	12$000
Linhas e esteios	um	6$000
Mel ou melaço	canada	200
Milho	arroba	1$000
Ossos	»	240
Palha de carnaúba	molho	1$000
Papagaios	um	5$000
Pão Brasil	quintal	6$000
Idem de jangada	um	5$000
Pechury	arroba	12$000
Pedras de amolar	uma	900
Idem de filtrar	»	800
Idem de rebollo	»	1$000
Pennas de ema	libra	2$200
Piassava	molho	160
Pontas ou chifres de vaccas e novilhos	cento	2$800
Pranchões de amarello de deus costados	um	20$000
Idem de louro	»	10$000
Rapé	libra	1$000
Sabão	1	160
Sal	alqueire	400
Salsaparrilha	arroba	30$000
Sapatos de couro branco	par	800
Sebo em rama	arroba	5$000
Idem em vellas	»	7$000
Sola em vaqueta	um	3$500
Taboas de amarello	duzia	192$000
Idem diversas	»	96$000
Tapiocas	arroba	3$000
Tatajuba	quintal	2$000
Traves	uma	6$000
Unhas de boi	cento	380
Vassouras de piassava	»	10$000
Idem de timbó	»	8$000
Idem de carnaúba	»	6$400
Vinagre	canada	800
ADITAMENTO.		
Cigarros	cento	320
Costadinho de vinhatico de mais de uma pollegada	um	16$000
Dito de outra qualquer madeira de uma pollegada	»	12$000
Cerveja em botija ou garrafa	canada	1$600
Mel de abelhas	»	1$280
Taboas de vinhatico até uma pollegada	uma	12$000
Dito de outra qualquer madeira até uma pollegada	»	8$000

Era ut supra.

Alfandega de Pernambuco, 12 de junho de 1869.

O 1.º conferente, *Manoel Caldas Barreto.*

O 2.º dito.—*Cicero Brasileiro de Mello.*

Approvo.—Alfandega de Pernambuco, 12 de junho de 1869.—*Paes de Andrade.*

Conforme.—*Joaquim Tertuliano de Medeiros.*

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 11 . . .	26:493$513
Idem do dia 12	1:451$784
	27:945$297

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 11 . . .	53:069$396
Idem do dia 12	5:799$768
	58:869$164

PRAÇA DO RECIFE

EM 12 DE JUNHO DE 1869, ÁS 3 HORAS DA TARDE.

REVISTA SEMANAL.

CAMBIOS.—Saccou-se sobre Londres de 18 1/16 a 18 3/4 d. por 1$; sendo o valor dos saques effectuados nesta semana de £ 80,000.

ALGODÃO.—Vendeu-se o de Pernambuco, de . . . 16$200 a 16$310 a arroba; o de Maceió, posto a bordo, de 17$200 a 17$400.

ASSUCAR.—Vendeu-se o mascavado purgado de 3$600 a 3$750 a arroba, e o bruto de 3$000 a 3$450.

AGUARDENTE.—Vendeu-se de 90$000 a 95$000 a pipa.

COUROS.—Os seccos e salgados venderam-se de 200 a 260 rs. por libra.

ARROZ.—O pilado da India vendeu-se de 3$300 a 3$400, e o do Maranhão a 3$200 por arroba.

AZEITE-DOCE.—Vendeu-se o de Lisbôa a 3$400 o galão e o do Estreito a 3$200.

BACALHÃO.—Vendeu-se a retalho de 19$ a 20$ por barrica.

BATATAS.—Venderam-se a 2$500 a arroba.

BOLACHINHAS.—Idem a 4$800 a barriquinha.

CAFÉ.—Idem de 5$800 a 6$800 a arroba.

CHÁ.—Idem de 2$200 a 2$850 a libra.

CERVEJA.—A duzia de garrafas vendeu-se de 4$500 a 6$200, e a Basse a 8$.

LOUÇA.—A ingleza ordinaria vendeu-se com 330 por cento de premio sobr a factura.

MANTEIGA.—Vendeu-se a ingleza de 1$200 a 1$300 a libra e a franceza de 810 a 860 rs.

MASSAS.—Idem a 10$500 a caixa.

OLEO DE LINHAÇA.—Idem a 2$ por galão.

PASSAS.—Idem a 7$ a caixa.

QUEIJOS.—Os flamengos venderam-se a 2$300 cada um.

SABÃO.—Vendeu-se o inglez de 170 a 190 rs. a libra.

TOUCINHO.—Idem o de Lisbôa a 11$ a arroba.

VINAGRE.—O de Portugal vendeu-se a 125$ a pipa.

VINHOS.—Venderam-se os de Poatugal tintos de 220$ a 230$ a pipa, e branco de 240$ a 260$; os de outros paizes tinto a 205$, e branco de 215$ a 230$.

VELAS.—As de composição regularam de 660 a 670 rs. o pacote de 6 velas.

DESCONTO.—O rebate de letras regulou de 8 a 10 por cento ao anno.

FRETES.—Para Liverpool, em navio de vela, carregando em nosso porto 1/2 d. por libra nominal, sem primagem, pelo algodão, e em vapor 1/2 d. por libra 5 %; polo lastro de assucar 7/6, 5 % nominal; para o Canal, e 30/ sem primagem.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 12.

Cardiff—33 dias, escuna ingleza *Milton*, de 149 toneladas, capitão Honnan, equipagem 8, carga carvão de pedra; a Antonio L. de Oliveira Azevedo & C.

Rio Formoso e portos intermedios—6 horas, vapor nacional *Parahyba*, de 104 toneladas, commandante Mello, equipagem 16, em lastro; a Companhia Pernambucana.

Parahyba—12 horas, vapor brasileiro *Mundahú*, de 222 toneladas, commandante José Henriques da Silva, equipagem 14, em lastro; a Companhia Pernambucana.

Buenos Ayres—24 dias, sumaca hespanhola *Marcelina*, de 205 toneladas, capitão Marcelino Sunol, equipagem 12, carga 6,650 quintaes hespanhoes de carne; a Tasso Irmãos. Seguio para Havana.

Navios sahidos no mesmo dia.

Barcelona—Sumaca hespanhola *Annita*, capitão João Culbell, carga algodão.

Observação.

Suspendeu do lamarão para o Rio de Janeiro o falucho hespanhol *Pastora*, capitão Rasmira, com a mesma carga que trouxe de Valencia.

Navio entrado do dia 13.

Bordeaux eportos intermedios—18 dias, vapor francez *Estramedure*, de 1279 toneladas, commandante L. Giort, equipagem 114, carga differentes generos; a Trisset Frères.

Observação.

Até meio dia não houve sahidas.

DECLARACOES.

JUIZO DOS FEITOS DA FAZENDA

Quinta-feira 17 do corrente depois da audiencia respectiva, as 11 horas do dia, irá a praça o seguinte:

—A casa terrea na rua do Amparo, n. 7, com 32 palmos de frente, 65 de fundo, 2 salas, 3 quartos, cozinha interna e quintal em aberto, avaliado em 300$000 réis, para pagamento do que deve José Ferreira Marinho.

—Idem na rua dos Quarteis, (em Olinda) n. 9, em máu estado, com 22 palmos de frente, 45 de fundo, 2 salas, 2 quartos, cozinha fora, quintal em aberto, avaliada em 150$000 réis.

Uma outra na mesma rua, n. 10, no mesmo estado e com as mesmas proporções, avaliada em 150$000 réis, para pagamento do que devem os herdeiros de Manoel Antonio Coimbra.

—Idem na rua do Amparo, n. 33, com 40 palmos de frente, 60 de fundo, 2 salas, 2 quartos, cozinha dentro, em máu estado, avaliada em 300$000, para pagamento do que devem os herdeiros de Emerenciana Maria Joaquina do Amparo.

—A meiagua na rua Jogo da Bolla, n. 12, com 28 palmos de largura, porta e janella, em máu estado, avaliada em 30$000 réis, para pagamento do que devem os herdeiros de José Manoel de Faria.

—A casa terrea na rua do Cabral, n. 26, em máu estado, com 16 palmos de frente, 62 de fundo, 2 salas, 2 quartos, cozinha dentro, e sotão, avaliada em 60$000 réis, para pagamento do que deve José da Costa Dourado pelos herdeiros de Simplicio Ferreira Coelho.

Recife, 11 de junho de 1869.

O solicitador da fazenda provincial.

J. Firmino Corrêa de Araujo.

Consulado provincial.

Pela mesa do consulado provincial se faz publico que, no dia 1º de junho vindouro, se principiam a contar os 30 dias uteis para a cobrança á bocca do cofre dos impostos: da decima urbana, de 5 % sobre os bens de raiz pertencentes á corporações de mão morta, e de 20 % de consumo de aguardente relativo ao 2º semestre do anno financeiro vigente 1868—1869, e que ficam sujeitos á multa de 6 % todos os debitos que forem pagos depois de findos os referidos 30 dias.

Mesa do consulado provincial de Pernambuco, 25 de maio de 1869.

Antonio Carneiro Machado Rios

— De ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia interino da provincia, faço publico, para conhecimento de quem interessar possa, que, segundo participa, em officio desta data, o subdelegado do primeiro districto da cidade de Olinda, foi alli capturada, como fugida e se acha recolhida á respectiva cadeia, a preta de nome Cecilia, que declarou ser escrava de Leopoldo de tal.

Secretaria de policia de Pernambuco, 12 de junho de 1869.

O secretario,
Eduardo de Barros Falcão de Lacerda.

— Perante a camara municipal desta cidade estarão em praça nos dias 11, 14 e 16 do corrente, para serem arrematados por quem menor preço offerecer as obras não só dos reparos da estrada que vai ter a Capunga, orçados na quantia de... 2:794$000, como das que necessita o matadouro publico, orçados na importancia de 1:988$000: aquelles que pretenderem concorrer a arrematação de taes obras, habilitem-se na forma da lei, sem o que não poderão licitar.

Os orçamentos acham-se na secretaria da mesma camara, onde os concurrentes poderão examina-los. Paço da camara municipal do Recife 9 de junho de 1869.

Ignacio Joaquim de Souza Leão.
Pro-presidente.
Francisco Canuto da Bôa-Viagem.
Secretario.

— Pela recebedoria de rendas internas geraes, se faz publico que é neste corrente mez de junho, que os devedores do imposto de 20 por cento da decima de mão morta e do imposto especial sobre casas de moveis, roupa etc, fabricados em paiz estrangeiro teem de pagar, livre de multa, o 2º semestre do exercicio corrente de 1868 á 1869, depois do que será cobrado com a multa de 6 %.

Recebedoria de Pernambuco 2 de junho de 1869.

O administrador
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

A Illm. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, manda fazer publico, que precisa contratar o fornecimento dos medicamentos abaixo declarados para os mezes de julho á setembro do corrente anno, a saber:

Absintho, libra.
Acido acetico, idem.
Idem citrico puro, idem.
Idem marinho, idem.
Idem nitrico puro, idem.
Idem oxalico, idem.
Idem sulfurico, idem.
Idem tartarico, idem.
Aço preparado, onça.
Aconito, libra.
Agua de Colonia, duzia.
Dita de flôr de larangeiras, idem.
Dita de rosas, idem.
Dita de Sedilitz, garrafa.
Dita de Vichy, idem.
Dita ingleza de Lisboa, idem.
Alcool de 36º, canada.
Alecrim, libra.
Alfazema, idem.
Algalias inglezas de ns. 1 á 12, duzia.
Aloes, onça.
Alvaiade, libra.
Ameixas passadas, idem.
Ammoniaco liquido, idem.
Arsenico, onça.
Assafetida, idem.
Assucar candi, libra.
Dito de leite em pó, idem.
Avenca, idem.
Bagas de zimbro, idem.
Balsamo de copahiba, onça.
Dito de Fioravanti, idem.
Dito de Tolú, idem.
Dito Peruviano, idem.
Dito tranquillo, libra.
Banha de porco, idem.
Barbante fino, idem.
Bejuim de Lisboa, idem.
Belladona, idem.
Benzina, onça.
Bicarbonato de soda, libra.
Borrachas sortidas com pipos, idem.
Botões de rosas rubras, idem.
Bromureto de potassa, onça.
Cabeça de papoulas, libra.
Cainca, idem.
Caixas para pilulas, grosa.
Cal virgem, libra.
Calomelano inglez, onça.
Calices de vidro graduados, n. 2.
Camphora, libra.
Cantaridas em pó, idem.
Capsula de cupahiba, caixa.
Carbonato de magnezia, libra.
Dito de potassa, idem.
Dito de soda idem.
Caroba, idem.
Centaura menor, idem.
Cêra amarella, idem.
Dita branca em grummo, idem.
Cevada, idem.
Cevadinha, idem.
Chicoria, idem.
Clorato de potassa idem.
Cloroformio, idem.
Colla de Flandres, idem.
Confeitos lactato de ferro, duzia de vidros.
Cremor tartaro em pó, libra.
Cubebas em pó, idem.
Digitalis, idem.
Dulcamara, idem.
Emplastro de cicuta, idem.
Dito de aquillão gommado, idem.
Dito commum, idem.
Espatulas de aço sortidas, uma.
Essencia de aniz, onça.
Dita de canella, idem.
Dita de cidra, idem.
Dita de flôr de laranja, idem.
Dita de hortelãa pimenta, idem.
Dita de rosas, idem.
Dita de salsaparrilha de Sands, vidro.
Dita de terrebentina, garrafa.
Dita de vergamota, onça.
Ergotina, idem.
Ether clorydrico, idem.
Dito sulfurico, libra.
Dito nitrico, onça.
Extrato de aconico idem.
Dito de alcassús, idem.
Dito de belladona, idem.
Dito de camomilla, idem.
Dito de cicuta, idem.
Dito de favas de calabar, idem.
Dito de fumaria, idem.
Dito de genciana, idem.
Dito de jurubeba, idem.
Dito de noz-vomica, idem.
Dito de opio gommoso, idem.
Dito de salsaparrilha, idem.
Dito de tridaceo, idem.
Dito de valeriana, idem.
Fezes de ouro, libra.
Flôr de arnica, idem.
Dita de borragens, idem.
Dita de enxofre, idem.
Dita de malvas, idem.
Dita de sabugueiro, idem.
Dita de tilia, idem.
Figado de enxofre, idem.
Fumaria, idem.
Funiz de vidro n. 2, um.
Genciana, libra.
Glycerina branca, idem.
Gomma de batata, idem.
Dita de dita purgativa, idem.
Dita arabica escolhida, idem.
Dita dita em pó, idem.
Graes de porcelana n. 1, um.
Dito de vidro n. 1, um.
Herva terrestre, libra.
Hydrochlorato de marfim, onça.
Hysopo, libra.
Incenso puro, idem.
Iode puro, onça.
Iodureto potassio, libra.
Ipecacuanha preta, idem.
Jalapa em pó, idem.
Kermes mineral, onça.
Licôr de labarraque, garrafa.
Linhaça em pó, libra.
Dita inteira, idem.
Macella gallega, idem.
Magnezia calcinada, idem.
Dita de Henry, vidro.
Manná commum, libra.
Dito de lagrimas, idem.
Manteiga de cacáo, onça.
Massa caustica, libra.
Mel de abelhas, garrafa.
Mercurio doce, libra.
Mezerião, idem.
Mostarda, idem.
Mulisan sgodico, idem.
Nitrato de prata em lapis branco, onça.
Nitro puro, libra.
Noz moscada, onça.
Oleo branco de Chevrier, vidros de 8/º.
Dito de alfazema, onça.
Dito de amendoa inglez, libra.
Dito de batiputá, idem.
Dito da cravo, onça.
Dito de figados de bacalhão, garrafa.
Dito de dito de bacalhão ferruginoso, idem de 8/º.
Dito de linhaça, libra.
Dito de ricino, idem.
Dito vermifugo, frascos.
Parietaria, libra.
Papel de embrulho azul, resma.
Dito de dito branco, idem.
Pasta de jujuba, libra.
Pastilhas de Belloc, caixa.
Ditas de Kemp, vidro.
Ditas de Naffé, caixa.
Pedra ume, libra.
Peneira de cabello, uma.
Dita de seda, uma.
Perchlorureto de ferro, onça.
Pés de borgonha, libra.
Phosphato de ferro de Leras, vidro.
Pilulas de Allisson's (verdadeiras), caixa.
Ditas de Vallet, vidro de 50 pilulas.
Poligula senega, libra.
Polpa de tamarindos, idem.
Pomada mercurial, idem.
Pontas de viado calcinadas, idem.
Pós de Roggé, vidro.
Potassa caustica, onça.
Potes de 1 a 8 onças, duzia.
Precipitado rubro de mercurio, libra.
Protoiodureto de mercurio, onça.
Purgante de Le Roy francez, garrafa de 6/º.
Quacia, libra.
Quina em casca, idem.
Dita em pó, idem.
Raiz de alcassús, idem.
Dita de altheia, idem.
Dita de espargo, idem.
Resina de angico, idem.
Dita de batata, onça.
Dita de guaiaco, idem.
Ruibarbo em pó, libra.
Sabão branco amygdalino, idem.
Dito para opodeldok, idem.
Sabonetes de alcatrão (Antonio Neves da Costa), duzia.
Sal amargo, libra.
Salsa hortense, idem.
Salsaparrilha, arroba.
Saccharureto de oleo de bacalhão, caixa.
Sassafras, libra.
Scilla, idem.
Senne, idem.
Sementes de angelim, onça.
Serpentaria, libra.
Spermacete em rama, idem.
Solução de protoiodureto de ferro, onça.
Stramonio, libra.
Subnitrato de bismuth, idem.
Succo de grozelles francez, garrafa.
Sulfato de ferro, libra.
Dito de soda, idem.
Dito neutro d'atropina, onça.
Suspensorios escrotaes, duzia.
Tansagem, libra.
Vidros com rolhas de 1 á 4, duzia.
Ditos para opodeldok, idem.
Vomitorio de Le Roy francez, vidro.
Vinho de jurubeba, garrafa.
Dito de Cervisart, idem.
Xarope de Bourgois, vidro.
Dito de espargo, idem.
Dito de Quy, idem.
Dito de hyodureto de Gibert, idem.
Dito de jurubeba, idem.
Dito de Labellony, idem.
Dito de Lamoureaux, idem.
Dito de Naffé, idem.
Dito de peitoral inglez, idem.
Dito de quina ferruginosa de Grimaut, idem.

As pessoas que quizerem fazer dito fornecimento, devem apresentar suas propostas em cartas fechadas, até o dia 25 do presente mez; e dar fiadores, que se responsabilisem pelo fiel cumprimento do contrato.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 11 de junho de 1869.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, na sala de suas sessões, pelas 4 horas da tarde do dia 17 do corrente, recebe propostas para o fornecimento de pão e bolacha, que houverem de ser consumidos em todos os estabelecimentos pios á seu cargo, tanto desta cidade como da de Olinda, nos mezes de julho a setembro vindouros.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 4 de junho de 1869.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa de Misericordia do Recife

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 17 do corrente, recebe propostas para o fornecimento de generos que houverem de ser consumidos em todos os estabelecimentos pios á seu cargo, tanto nesta cidade como na de Olinda, nos mezes de julho a setembro vindouros.

A saber:

Assucar refinado, kilogramma.
Dito de 2ª sorte, idem.
Dito de torrão, idem.
Aletria, idem.
Arroz do Maranhão, idem.
Azeite-dôce, litro.
Aguardente, idem.
Azeite de carrapato, idem.
Bacalhão, kilogramma.
Batatas, idem.
Café em grão, idem.
Chá preto, idem.
Chá hysson, idem.
Cebolas, cento.
Carne verde, kilogramma.
Carne secca, idem.
Farinha de mandioca, litro.
Fumo do Rio, kilogramma.
Feijão molatinho, litro.
Farello, sacco.
Manteiga franceza, kilogramma.
Peixe fresco, idem.
Sabão, idem.
Sal, litro.
Velas de carnaúba, idem.
Ditas stearinas, kilogramma.
Vinagre, litro.
Vinho tinto de Lisbôa, idem.
Dito branco, idem.
Toucinho, kilogramma.

Os concorrentes poderão apresentar suas propostas em cartas fechadas, as quaes deverão ter a ordem estabelecida no presente annuncio.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 4 de junho de 1869.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Deposito dos recrutas.

O conselho economico do mesmo deposito contrata, no dia 18, do corrente mez, os generos alimenticios, abaixo mencionados, para fornecimento das praças arranchadas e doentes na enfermaria militar, para o que receberá na secretaria do quartel da Soledade, as 10 horas da manhãa, as devidas propostas, cujo fornecimento principiará do 1º de junho e findará a 31 de dezembro do corrente anno, sendo os generos os seguintes: aletria, arroz, assucar branco e mascavo refinado, azeite doce, bolachas, bacalhao, bolachinhas de araruta, chá, café em caroço e moido, carne verde, dita secca, farinha de mandioca, dita de araruta, dita do Maranhão, feijão mulatinho, lenha, manteiga ingleza e franceza, marmelada, ovos, pães de 6 e 4 onças, toucinho, vinho e vinagre.

Quartel da Soledade em Pernambuco 11 de junho de 1869.

Francisco Antonio de Sá Barreto Junior
Tenente-secretario.

Deposito de instrucção

O respectivo Sr. capitão commandante recebe no dia 21 do corrente mez, as 10 horas da manhãa, na secretaria do mesmo deposito, propostas para o fornecimento de capim de planta, mel, milho e farello, para o 2º semestre deste anno.

Adverte-se, que, as propostas deverão ser remettidas em cartas fechadas, dirigidas ao mesmo Sr. commandante, e devendo os senhores proponentes guiarem-se pelo novo systema de pesos e medidas.

Quartel no Campo das Princezas 12 de junho de 1869.

Luiz José de Souza,
Alferes, 2º commandante.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria da fazenda desta provincia, se previne aos Srs. tenentes João Eduardo Pereira Borges, José Alves de Siqueira Barbosa e o alferes José Irinêo da Silva Santos, que segundo resolução tomada em sessão da junta ficam obrigados do dia 24 de maio ultimo posterior a aquelle em que se findou o prazo que lhes havia sido marcado para recolherem a esta thesouraria o 1º, a quantia de 1:658$460 rs., o 2º, a de 200$000, e o 3º, a de 100$000 por que se acham responsaveis para com o fazenda; assim como que se lhes fará effectiva a imposição da multa do art. 36, da lei n. 627 de 17 de setembro de 1851, se até o fim de julho proximo vindouro não houverem effectuado dito recolhimento.

Secretaria da thesouraria da fazenda de Pernambuco 11 de junho de 1869.

Serviado de official-maior.
Manoel José Pinto.

THEATRO DE SANTA ISABEL

EMPREZA—COIMBRA.

HOJE 14 DE JUNHO DE 1869

BENEFICIO DO

COUTO ROCHA.

Representar-se-ha o drama do Sr. Dr. Tavora

TRES LAGRIMAS

O Sr. Martinho cantará pela ultima vez

O BOLEEIRO APAIXONADO.

O beneficiado espera toda a protecção do respeitavel publico.

Começará as 8 horas.

Tres lagrimas — O Martinho cantará — Tres lagrimas — Pela ultima vez.

Arrematação

Terça-feira, 15 do corrente, depois da audiencia do Dr. juiz municipal da 1ª vara, terá lugar a praça da preta Manoella, de idade de 50 annos, avaliada por 200$; do preto Jacintho, crioulo, de idade de 40 annos, por 500$; de tres egoas ruças por 20$, e de um cavallo rozilho, de sella, por 60$; tudo penhorado a João da Cunha Pereira.

Santa Casa de Misericordia do Recife

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Mirericordia do Recife, recebe propostas para o fornecimento dos objectos precisos para a secretaria da mesma Santa Casa, conforme a relação abaixo, pelas 4 horas da tarde do dia 25 do corrente na sala de suas sessões:

Papel pautado Fiume, resma.
Idem idem liso, idem
Idem idem linho azul, idem.
Idem linho liso, idem.
Idem para officios, timbrado.
Idem florete.
Idem linho, pautado.
Hollanda grande, caderno
Idem Jesú, idem.
Idem Resin, idem.
Idem idem, idem.
Idem Ecú, idem.
Mata borrão, folha.
Par de pastas para guardar pepeis.
Pennas de aço Perry.
Canetas.
Pães de obreias.
Tinteiros de latão.
Garrafas de tinta.
Talões de conhecimentos (impressões e encardenação).
Livros em branco de 16 pollegadas.
Livro sem branco estreitos.
Livros em branco 13 pollegadas.
Lapis pretos.
Idem de côr.
Pedras de louza n. 1 para o collegio.
Idem n. 2, idem.
Idem n. 3, idem.
Creiões duzia, idem.
Tinta preta, garrafa.
Fita de linho, duzia.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 4 de junho de 1869.

O escrivão
Pedro Rodrigues de Souza.

CORREIO GERAL

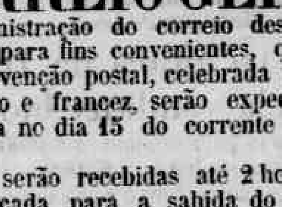
Pela administração do correio desta cidade se faz publico, para fins convenientes, que em virtude da convenção postal, celebrada pelos governos brasileiro e francez, serão expedidas malas para Europa no dia 15 do corrente pelo vapor *Oneida.*

As cartas serão recebidas até 2 horas antes da que for marcada para a sahida do vapor; e os jornaes até 3 horas antes.

Administração do correio de Pernambuco 10 de junho de 1869.

O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

AVISOS MARITIMOS.



Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 15 do corrente mez é esperado de New-York por S. Thomaz e Pará o vapor americano *South America*, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul; para fretes e passagens trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8.

Para Lisboa

Segue com toda a brevidade a barca portugueza *Constante III*, por já ter parte da carga prompta; para o que lhe falta e passageiros, trata-se com os consignatarios Oliveira, Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça do commercio.

COMPANHIA DAS Messageries imperiales.

Até o dia 14 do corrente mez espera-se da Europa o vapor francez *Extramadure*, o qual depois da demora do costume seguirá para Bahia e Rio de Janeiro.

Para condicções, fretes e passagens trata-se na agencia rua do Commercio n. 9.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Maceió, escalas, Penedo e Aracajú.

O vapor *Potengi*, commandante Pereira, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

PORTO POR LISBOA

Para os portos acima segue com brevidade a barca portugueza *Clementina*, tem parte do seu carregamento engajado, e para o resto que lhe falta, trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Goyanna

O vapor *Parahyba*, commandante Mello, seguirá para o porto acima no dia 16 do corrente as 9 horas da noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA.
DE
Navegação costeira por vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú e Granja.

O vapor *Pirapama*, commandante Torres, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Para o Rio-Grande do Sul.

Deve seguir dentro em poucos dias a barca nacional *Thereza 1ª*, e ainda recebe alguma carga á frete: a tratar na rua do Vigario n. 1, escriptorio de Baltar, Oliveira & C.

Ilha de S. Miguel

Para o porto acima segue com muita brevidade o patacho portuguez *Jorgense* por já ter prompta quasi toda a carga: para o resto que lhe falta e passageiros, para os quaes tem bellos commodos, trata-se com o consignatario João do Rego Lima, á rua de Apollo n. 4.

PARA LISBOA

Seguirá com a maior brevidade possivel o brigue portuguez *Constante I*, por já ter grande parte da carga prompta; para o restante e passageiros, trata-se com os consignatarios Oliveira, Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça do commercio.

LEILOES.

LEILAO DE MADEIRAS

O agente Pontual venderá em leilão diversas madeiras proprias para construção de predios e marcineiria como sejam: taboas de amarello com 32 palmos de comprimento e pollegada e meia de grossura, dita dita e de louro com uma pollegada de grossura, esteios para estacada de 25 a 50 palmos, linhas de 25 a 50 palmos. Notando-se que as madeiras são escolhidas por serem de qualidade superior. O leilão será feito em lote a vontade dos licitantes.

HOJE.

No largo do trapiche do algodão as 11 horas, onde poderão os pretendentes examinar as madeiras.

LEILÃO DE Predios

O agente Pontual competentemente autorisado venderá em leilão, uma casa terrea em chãos proprios, sita a estrada do encanamento da companhia de Beberibe, (sendo a entrada no lado do sitio do Sr. Dr. Leal em Parnameirim) n. 16. com sala, 3 quartos, cozinha fóra, um terraço na frente, e sendo toda de paredes dobradas, com 65 palmos de frente e 200 de fundo. Na mesma occasião vender-se-ha tres casas terreas ns. 20, 22 e 24 solo foreiro, sitas a rua de S. João, rendendo cada uma mensalmente 2$000.

Terça-feira 15 do corrente.

No primeiro andar do sobrado n. 62, á rua da Cruz, ás 11 horas.

LEILÃO

Do terreno com sobrado de um andar n. 17, em terras proprias, sito a rua do Lima outr'ora chamado sitio do Araçá e hoje denominado Casa de Saude do Sr. Dr. Ramos, em Santo Amaro, transferido por causa da chuva do dia 10 para

15 do corrente.

O agente Oliveira competentemente autorisado fará leilão do excellente predio supramencionado.

Terça-feira 15

ao meio dia em ponto, no seu escriptorio a rua da Cadeia n. 4, primeiro andar, onde os pretendentes podem examinar com antecipação a respectiva escriptura.

LEILÃO

A 15 do corrente mez.

O agente Oliveira, competentemente autorisado fará leilão do caixão da casa até respaldo, com repartimentos de moradia e telheiro, na rua dos Guararapes n. 38 a 44 actual e n. 22 antigo, em terreno de marinha n. 90, com setenta e seis palmos de frente e trezentos e cincoenta de fundo até a rua do Brum, sendo que o oitão em toda esta extensão fórma uma rua larga de transito da dos Guararapes para a do Brum, dando a casa futura da esquina tres frentes como do dezenho que se patenteará.

Terça-feira, 15 do corrente

ao meio dia em ponto em seu escriptorio a rua da Cadeia n. 4 primeiro andar por cima do armazem do Sr. Barroca, onde os pretendentes terão os possiveis esclarecimentos, e a quem para não fazer demasiado extenso este annuncio, se pede, que hajam de examinar previamente dita propriedade, que se vende sem reserva.

LEILÃO

De um piano de jacarandá, 1 mobilia com 1 sofá, 1 mesa e 2 consolos com pedra, 4 cadeiras de braços e 12 de guarnição de jacarandá, 1 candelabro, 4 castiçaes e mangas, 1 relogio, 1 rico quadro, descanço de pés (dourados), porta musicas, mesinhas, 1 dita de charão, 1 mesa de escriptorio, 1 jogo de gamão, 1 cama franceza, 1 guarda roupa, 1 commoda, 2 mesas de jacarandá, 1 lote de esteira para forro de sala, 2 cadeiras de balanço, 1 mesa elastica, 1 apparador, 1 apparelho de porcelana branca para jantar, louça para chá, copos, calices, garrafas, talheres, 1 quartinheira, 1 cabide, 1 sofá, 12 cadeiras, mesas e outros objectos de casa de familia.

Quarta-feira 16 do corrente,
No 2º andar do sobrado da rua da Imperatriz n. 54.

O agente Pinto fará leilão por conta de uma familia que m dou de residencia, dos moveis e mais objectos acima mencionados existentes no 2º andar do sobrado da rua da Imperatriz n. 34, onde se effectuara o leilão.

Principiará as 10 horas.

LEILAO

De dividas na importancia de rs. **3:663$482.**

O agente Martins levará novamente, por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, as dividas acima pertencentes á massa fallida de Silvestre Pereira da Cunha, servindo de base a offerta do ultimo leilão.

Quarta-feira 16 do corrente

No armazem da rua do Imperador n. 16, as 11 horas do dia.

LEILÃO

DE DIVIDAS NA IMPORTANCIA DE RS. 42:619$078.

O agente Martins fará leilão por autorisação do Illm. Sr. Dr. Claudino de Araujo Guimarães consul de Portugal, das dividas activas pertencentes ao espolio de Manoel Tavares Cordeiro, na importancia de 42:619$078.

Quarta-feira 16 do corrente.

No armazem da rua do Imperador n. 16, as 11 horas do dia.

LEILÃO

Do patacho inglez « Eliza e Jane, » condemnado por innavegavel, e de seu lastro de carvão de pedra em Cabedello, Parahyba.

Quarta-feira 16 do corrente com autorisação do Illm. Sr. Dr. juiz do commercio e na presença do abaixo assignado o dos officiaes da alfandega, haverá leilão do casco do patacho inglez *Eliza* e *Jane*, naufragado nos baixos de Lucena, nesta provincia, no dia 30 do mez proximo passado e presentemente encalhado na praia do porto do Cabedello, o navio será vendido com todo a sua mastreação, vergas, vellas, cabos, correntes, anchoras etc, que tiver a bordo, como tambem uma lancha—vendendo-se em separado sómente o lastro de carvão de pedra, constante de 42 toneladas. Terá lugar o leilão na povoação do Cabedello as 11 horas da manhãa, do dia 16, e será feito por conta de quem pertencer, pagando o arrematante os direitos fiscaes e tres por cento de consulagem.

Vice-consulado Britanico. Parahyba 8 de junho de 1869.

Roberto J. Shaldero
B. V. consul.

AVISOS DIVERSOS.

A CHAVE DO SEGREDO OU ARTE DIVINATORIA DE Madame Linck.

Collecção de novissimas sortes para as noites de S. João e S. Pedro, 1 volume nitidamente impresso, 1$000, a venda no bazar academico á rua da Imperatriz n. 13, e na mesma rua no Café Imperatriz. E' um dos melhores livros de sortes escolhidos para divertimentos da presente epocha; contendo, alem das interessantes sortes, diversos inigmas em linguas estrangeiras.

Criado.

Precisa-se de um criado proprio para servir em um sitio: informa-se na rua estreita do Rosario n. 28.

— Faz-se todo negocio com um terreno situado no lugar Guapeba, perto da Gloria do Goitá, ou cidade da Victoria: quem pretender póde dirigir-se á casa n. 54 da rua nova de Santa Rita.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite: na rua Direita n. 84.

Aluga-se

a padaria sita no largo da Santa Cruz n. 1, e tambem aluga-se para outro qualquer negocio: quem a pretender dirija-se á rua do Sebo n. 8.

CLUB PERNAMBUCANO.

A partida do corrente mez, terá lugar na noite do dia 19.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$

Bilhetes garantidos.

A rua do Crespo n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado tendo vendido nos seus muito felizes bilhetes garantidos 2 quartos n. 1989 com a sorte de 700$, 1 meio n. 3330 com a sorte de 202$, e outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir em beneficio da matriz de Muribeca (109ª), convida aos possuidores a virem receber seus respectivos premios sem os descontos das leis, na casa da Fortuna rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 7ª parte da loteria á beneficio da matriz de S. Lourenço da Matta (110ª) que se extrahirá sabbado 19 do corrente mez.

Preços.

Bilhete.	4$000
Meio.	2$000
Quarto.	1$000
Em porção de 100$ para cima.	
Bilhete.	3$500
Meio.	1$750
Quarto.	875

Manoel Martins Finza.

AMA

Precisa-se de uma mulher que saiba engommar para uma casa de familia: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 18, 2º andar.

Agencia de jornaes

Rua do Crespo n. 9.

Nesta casa recebem-se assignaturas para todos os jornaes de Europa e Brasil, politicos, litterarios, illustrados, de leitura, de modas para senhoras, de figurinos para alfaiates, cabelleireiros, chapellaria, de religião, de philosophia, de direito, de jurisprudencia, de medicina, de pharmacia, de commercio finanças e economia politica, de agricultura, das artes engenharia e architectura, de sciencias, de historia geographia e viagens, de pedagogia, de pintura e musica, de photographia, de caça, de magnetismo, de maçonnaria, de spiritinno, etc. As assignaturas pagam-se no acto de subscrever.

LIVRARIA FRANCEZA.

FOGO ARTIFICIAL

na rua Nova n. 39, loja de ferragens de Souza & Guimarães.

Os proprietarios deste estabelecimento avisam ao respeitavel publico que existem as amostras dos mais lindos fogos artificiaes para os festejos dos dias dos gloriosos Santo Antonio, S. João e S. Pedro, das melhores fabricas desta cidade, assim como diversas qualidades de fogos chinezes, proprios para senhoras e crianças, comprehendendo tambem uma nova qualidade de traques americanoe, os quaes admira sua bondade pelo seu pequeno tamanho, o que só com a presença dos compradores, poderão certificar-se da verdade.

ALUGA-SE

um sobrado reetificado de novo e com commodos para familia, em Santo Amaro n. 17, estrada de Olinda; a tratar na mesma, ou na praça da Independencia n. 22.

— Da-se, sob qualquer quantia, ou mesmo compra-se ou aluga-se uma negrinha que sirva para andar com uma criança: na rua do Padre Floriano n. 71, 2º andar.

— Arrenda-se um engenho perto desta cidade, ou de alguma das estações da estrada de ferro de S. Francisco, que seja d'agoa e com boas terras, paga-se bem: a tratar na rua do Hospicio n. 48.

Cozinheiro

Precisa-se de um bom cozinheiro: na rua do Crespo n. 7, 1º andar.

FOGOS DE ARTIFICIO

Na antiga fabrica de fogos de artificio da Viuva Rufino, existe um completo sortimento de rodinhas, craveiros e pistolas, objectos proprios para os festejos das noites de Santo Antonio e S. João, tudo por commodo preço, e como seja a fabrica distante da cidade, as pessoas que quizerem fazer suas encommendas, poderão leva-las no armazem da bola amarella, no oitão da secretaria da policia, onde tambem acharão as amostras.

— Um moço chegado ha tres dias do Rio de Janeiro, deseja saber onde mora o Sr. José de Souza Jorge.

DÉPOSITO GERAL, EM PARIZ

Casa E. GALLOIS, Pharmaceutico de S. M. O EMPERADOR
Place Vendôme, 2.

Deposito em Pernambuco, P. Maurer et Cie.

E em todas as Pharmacias de França e do Estrangeiro.

ELIXIR DO DOUTOR THERMES

APPROVADO
PELA FACULDADE DE MEDICINA, EMPREGADO NOS HOSPITAES DE PARIS.

Este Elixir occupa o primeiro lugar entre as preparações ferruginosas as mais assimilaveis. — O Elixir do Dr. THERMES é empregado, diariamente nos hospitaes de Paris e principalmente no Hotel-Dieu (serviço da Faculdade de Medicina de Pariz). — Administra so com o maior exito nas DOENÇAS DE FRAQUEZA resultantes da EXHAUSTAÇÃO DO SANGUE, CHLOROSIA, CORES PALLIDAS, FLORES BRANCAS, ANEMIA depois das hemorrhagias, ou durante as convalescenças de febres perniciosas, SUFFOCAÇÕES, e PALPITAÇÕES das mulheres pejadas. Não é menos efficaz contra o RACHITISMO e obra poderosamente para os homens cujas forças estam esgotadas pelos trabalhos intellectuaes, abusos de todos os generos, etc. — *Toma-se na dose de uma colherinha depois de cada comida.* — Para explicações mais amplas veja-se a brochura explicativa que se encontra à venda na livraria AMYOT, rua de la Paix, em Pariz.

I teresse,

No pateo do Terço n. 31, loja, precisa-se de 500 a 600$, dando-se por garantia uma parte de um engenho: quem quizer póde tratar na mesma loja com o Sr. Paes Barreto.

— Na padaria allemãa, rua do Lima ns. 2 e 4 em Santo Amaro, precisa-se alugar um negro e uma negra.

MEDICO

O Dr. Adrião Luiz Pereira da Silva, medico pela faculdade do Rio de Janeiro, d'onde acaba de chegar, tem seu consultorio á rua do Livramento n. 24, primeiro andar, onde póde ser procurado das 9 horas da manhãa as 4 da tarde, e em qualquer outra occasião, em sua residencia junto a estação da Casa Forte.

— Precisa-se alugar um sitio perto da praça, ou então sendo Capunga, Soledade, Manguinho, estradas de João Fernandes Vieira e João de Barros: quem tiver dirija-se á rua de Santo Amaro, cocheira do Sr. Thomaz.

Vai para quem póde ser insopado.

Roga-se ao camarão grande que descubra-se da concha, não esteja dando saltos para traz no desejo ainda de entrar no exercicio de policiante, lembre-se que de tanto saltar, de porqueiro virou porco, e contenha-se neste gosto de estar saltando como denunciante ou qualificante da guarda nacional, lembre-se que por milagre de um José, certo juiz de paz maniaco, que não é Pitú, entrou na barriga de um boi, e agora se está vendo em betas para sahir: bom será que fique saltando na politica do alcaçar, onde pelo manto da noite tambem salta sem mostrar o diploma de supplente de policiante, e tudo isto faz para melhor conceituar-se.

O boi de carroça.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17, 1.º ANDAR.

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes logares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vassal (Valpassos).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

LEIAM.

Em uma casa de familia, a rua estreita do Rosario n. 35 1º andar, fornece-se comedorias para fóra, mandando-se levar nas casas que não tiverem portador, e garantindo-se o aceio, promptidão e commodidade no preço, portanto convida-se aos Srs. estudantes e negociantes a honrar-nos com as suas assignaturas.

Elle é um preventivo seguro e certo contra a calvice,
Elle dá e restaura força e sanidade a pelle da cabeça,
Elle de prompto faz cessar a queda prematura dos cabellos.
Elle dá grande riqueza de lustro aos cabellos,
Elle doma e faz preservar os cabellos em qualquer forma e posição que se deseje n'um estado formoso, liso e macio,
Elle faz crescer os cabellos bastos e compridos,
Elle conserva a pelle e o casco da cabeça limpo e livre de toda a especie de caspa,
Elle previne os cabellos de se tornarem brancos,
Elle conserva a cabeça n'um estado de fsai cura refrigerante e agradavel,
Elle não é demaziadamente oleóso, gordurento ou pegadiço,
Elle não deixa o menor cheiro desagradavel,
Elle é o melhor e o mais aprasivel artigo para a bôa conservação e arranjo dos cabellos das senhoras,
Elle é o unico artigo proprio para o penteado dos cabellos e barbas dos senhores,
Nenhum toucador de senhora se pode considerar como completo sem o
O CABELLO.
Tonico Oriental
o qual preserva, limpa, fortifica e aformosea

Acha-se a venda nos estabelecimentos de A. Caors, I. da C. Bravo & C. P. Maurer & C, M. Barbosa, Bartholomeu & C., e em todas as principaes lojas de perfumarias e boticas.

AO ANNEL DE OURO

LOJA DE JOIAS

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

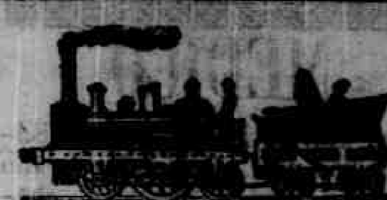
Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

Á vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade.

Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noute.

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.



COMPANHIA DOS TRILHOS URBANOS DO RECIFE A' OLINDA.

Por ordem da directoria são convidados os Srs. accionistas á effectuarem no prazo de 15 dias (a contar do 1º de junho de 1869) a segunda prestação de suas acções na razão de 10 0/0. Para esse fim será encontrado o thesoureiro, desde ás 11 horas da manhãa ás 2 da tarde de todos os dias uteis, no escriptorio da companhia á rua do Commercio n. 32, 2º andar.

O art. 8 dos estatutos dispõe que o accionista que não realisar a importancia das prestações nos prazos determinados perderá em favor da companhia a prestação anteriormente paga.

Recife, 31 de maio de 1869.

Theo. Just.
1º secretario

— Precisa-se de um homem para feitor de engenho : a tratar na rua do Ouro n. 32, casa com portão de ferro.

— Dá-se um conto de réis a premio sobre hypotheca em casas : na rua Direita n. 24, padaria se dirá quem dá.

Cozinheiro.

Precisa-se de um bom cozinheiro : na rua larga do Rosario n. 44.

Xarope de Fedegoso, do Pinto.

E' de uma efficacia verdadeiramente maravilhosa como calmante do systema nervoso e é applicado contra a paralisia, asthma, tosse convulsa ou coqueluche, tosse recentes ou antigas suffocações, catarrhos bronchicos etc. e a final contra todos os soffrimentos das vias respiratorias, e na phtisica pulmonar, sua virtude contra o tetano ou espasmos, e convulções é incontestavel e ninguem ha que o desconheça.

UM DESCOBRIMENTO ESPANTOSO!

« *Illm. Sr. Joaquim d'Almeida Pinto.*— « Braga, 25 de janeiro de 1868. Meu « amigo, aqui cheguei com alguma melhora; depois de ter tomado tres garrafas « do seu preparado—*Xarope de Fedegoso*— « isto é, pelo mar, porque logo que cheguei em Lisbôa, principiei com mais fé « a tomar o dito xarope, por conhecer pelo « mar que elle fazia grande beneficio, pois « á vista da grande quantidade de sangue « que eu botava pela bocca, vi que me hia « desapparecendo com rapidez, depois que « continuei a tomar o dito xarope, e tão « milagroso foi para minha molestia que « hoje me acho de todo restabelecido, e até « mesmo bastante nutrido, e por isso póde « Vmc. fazer sciente ao publico o milagre « que o seu preparado obrou na minha enfermidade. Sem tempo para mais, sou

De Vm.
Amigo attento venerador e muito obrigado
Manoel José Gonsalves Pereira.»

« *Illm. Sr. Joaquim d'Almeida Pinto.*— « Ha muito que ouvia proclamar as excellentes propriedades do *Xarope de Fedegoso* contra a tosse e asthma, soffrendo « eu de uma tosse pertinaz, e tendo usado « de toda a sorte de medicamentos, valime « pois do *Xarope de Fedegoso* e uma garrafa sómente foi bastante para restabelecer-me, e me vejo tão robusto como « d'antes; succumbiria de certo a não ter « usado do *Xarope de Fedegoso*.

« A' vista disto não tenho expressões « com que exprima a V. S. a gratidão de « que lhe é devedor o de V. S. attento « venerador e criado »

João da Costa Rego.

« *Illm. Sr. Joaquim d'Almeida Pinto.*— « Tenho a ventura de communicar a V. S. « que graças ao maravilhoso *Xarope de Fedegoso*, estou com o meu escravo Jorge completamente restabelecido da molestia dos pulmões que ha tanto tempo o « perseguia.

« Acceite V. S. esta minha declaração « como prova do meu reconhecimento pelo « bem que V. S. acaba de fazer-me e cuja recordação ficará internada no cora « ção do

De V. S.
Attento venerador e criado
Bento Joaquim Gomes.

« *Illm. Sr. Joaquim d'Almeida Pinto.*— « Cumprindo um dever de gratidão, participo a V. S. que por meio do seu abençoado *Xarope de Fedegoso*, está perfeitamente restabelecido dos seus longos soffrimentos o meu escravo.

« Como sabe, este meu escravo tinha « chegado ao estado mais afflictivo da molestia de pulmões ; não obstante um não « interrompido uso de remedios, e uma « demorada viagem ao nosso sertão.

« Pois bem; a enfermidade, que se havia tornado rebelde a todos os meios « empregados para combate-la, cedeu de « uma maneira quasi milagrosa, a quatro « garrafas, apenas, do seu fedegoso.

« Hoje, graças a Deus, tenho o meu escravo restabelecido ; e não é facil mostrar todo o reconhecimento que sinto pelo « bem que V. S. me acaba de fazer.»

Sou de V. S.
Criada agradecida
Maria Norberta Scheffer.

Unico deposito, rua larga do Rosario n. 10, junto ao quartel de policia, Pernambuco.

Continuadamente se nos apresentam novos testemunhos da efficacia do fedegoso Pernambuco.

— Precisa-se de um amassador bom, e que entenda de forno : a tratar na rua das Cinco Pontas numero 82.

— O abaixo assignado, mora na rua Nova n. 57, á 33 annos, e é bem conhecido não só nesta cidade, como fóra della, portanto se o Sr. Manoel Joaquim de Araujo tem algum negocio com elle, já sabe onde póde achar a qualquer hora que o procure.

Antonio Domingos Pinto.

— Furtaram no sabbado, 12 do corrente, por volta de 1 1/2 hora da tarde, da rua da Praia, um cavallo castanho amarello, com os signaes seguintes : é castrado, de tamanho grande, tem os quatro pés calçados de branco, obra de 4 dedos, tem de 9 a 10 annos, tem a cauda curta e rapada de faca, nafego do quarto esquerdo, tem uma meia cinta de burro na anca, é umbigudo : quem o pegar leve-o á rua da Praia n. 43, taberna de Genuino José da Rosa, que será recompensado.

BOM NEGOCIO

O commendador Tasso, deseja alugar por medico preço as baixas e alagados do seu sitio do Cocunda, ás quaes vão desde a ponte da estrada nova de Beberibe até quasi a estrada velha ao lugar de Agua Fria, comprehendendo uma grande ilha, á qual assim como as referidas baixas se prestam muito a plantação de capim, arroz e qualquer outras plantas que percisam de terra fresca todo o anno.

O referido commendador não duvida fazer arrendamento desses terrenos e alagados por 6 ou mesmo 9 annos, e dar um anno de fogo morto a quem der fiança idonea e se obrigue a rotear os mesmos.

NA LIVRARIA FRANCEZA
PARA AS FESTAS DE SANTO ANTONIO, S. JOÃO E S. PEDRO

A CIGANA

Collecção de sortes para homens e senhoras contendo mais a phrenologia das damas, varios jogos para sociedade, charadas enigmas etc. etc. etc., accrescentada, mais com o canto das moças.

Um volume nitidamente impresso. 1$000

Encontra-se tambem nesta livraria, um completo sortimento de livros e cartões de de sortes para o mesmo divertimento das familias.

AMA DE LEITE

Precisa-se de uma ama de leite, prefere-se a mulher livre e sem filho : na rua das Cruzes n. 35, 2º andar.

ATTENÇAO

Na typographia do *Liberal*, n. 48, á rua do Imperador, existem folhetos impressos contendo o programma do centro liberal, os quaes se vendem commodamente.

Criado

Precisa-se de um criado fiel e diligente, livre ou escravo, para uma casa de familia : a tratar na rua Bella n. 37, sobrado de dous andares.

— O abaixo assignado participa ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo commercial, que tendo de retirar-se para a Europa a negocio e temporariamente deixa na gerencia do seu estabelecimento sito a rua da Cadeia n. 36, o seu cunhado o Sr. Carlos Frese e o Sr. Leonardo Antonio do Espirito Santo Porto, competentemente autorisados e habilitados para este fim. Roga-se portanto aos seus amigos e freguezes que continuem a dispensar a mesma confiança, com que sempre se dignaram honra-lo, certo de que suas ordens serão executadas com zelo e actividade.

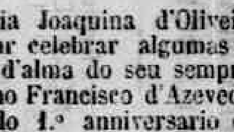
Francisco H. Carls.

Illustração academica,

Publica-se duas vezes por mez, e assigna-se nas livrarias academica e economica, e nesta typographia, a razão de 15 mensaes, á entrega do primeiro numero.

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA FOGO.

A Companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: a rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.



Maria Joaquina d'Oliveira Campos, tendo de mandar celebrar algumas missas pelo eterno repouso d'alma do seu sempre chorado esposo Bernardino Francisco d'Azevedo Campos, por occasião do 1.º anniversario do seu fallecimento, no dia 11 do corrente ; vem por isso convidar e pedir a todos os parentes e amigos do mesmo finado, o caridoso obsequio de assistirem as mesmas missas que serão celebradas no indicado dia, das 4 as 8 horas da manhãa, na veneravel ordem 3.ª do Carmo; por cujo favor desde já antecipa sua gratidão e reconhecimento á aquellas pessoas que se dignarem comparecer a tão pio acto. Recife, 10 de junho de 1869.

AMA

Em S. José do Manguinho, sitio n. 2, antes da igreja, precisa-se de duas amas, uma que seja boa engommadeira e outra cozinheira, para pequena familia ; paga-se bem agradando.

— No dia 21 de janeiro do anno proximo passado fugio do engenho Sapucaia, sito na freguezia de Santo Amaro de Jabeatão, o escravo Manoel, pardo acaboclado, de 22 annos de idade, pouco mais ou menos, altura regular, sem barba, um pouco cheio do corpo, cabellos da cabeça crescidos e corridos, pés grandes, phisionomia carrancuda, falla arrebatada, no andar inclina a cabeça para diante, toca viola e canta, e tem o officio de carreiro. Foi comprado na Villa Bella, comarca de Pajeú, d'onde é natural, em março de 1854, a Joanna Maria da Cruz : quem capturar ou apresentar o dito escravo ao proprietario do dito engenho, ou ao Barão da Soledade, nesta cidade, será generosamente recompensado.

— Da-se 1:000$ a premio com hypotheca em bens de dobrado valor nesta cidade : na rua Nova, loja de ferragens n. 31.

— Precisa-se de um caixeiro de 14 a 16 annos de idade, com pratica de taberna, e que dê fiador a sua conducta : na rua Imperial n. 197.

— Precisa-se de um trabalhador de padaria : na rua do Rangel n. 9.

— Na rua Direita n. 36, vendem-se hostias e obreias muito em conta.

O conselheiro João Silveira de Souza, tem aberto o seu escriptorio de advogado, na rua do Imperador n. 41 primeiro andar ; entrada pelo becco.

MARCINERIA.

Resta á venda um escolhido sortimento de objectos de marcineria, como sejam, mobilias de jacarandá, mogno e amarello, obra nacional e estrangeira, de apurado gosto e por preços razoaveis : na rua estreita do Rosario n. 32. Nesta mesma casa fazem-se com perfeição todos os trabalhos de palhinha, como sejam, empalhamentos de lastros para camas, cadeiras e sophás.

Fundição da Aurora.

Neste vasto estabelecimento sempre se encontra um completo sortimento de taixas de ferro batido e fundido, fabricadas recentemente, e se fabricam de qualquer molde a vontade dos compradores, e preços razoaveis.

Gymnasio Campestre

E' ao Sr. Procopio de Sena Santiago, ponto deste theatro, que se deseja fallar na rua Direita n. 53, a negocio que não lhe deve ser estranho.

— Aluga-se a loja do sobrado n. 32, sita na praça da Boa-Vista, tendo commodos para qualquer estabelecimento : a tratar na rua do Alecrim n. 30.

EMPRESTIMO SOBRE PENHORES

(SEM LIMITE.)

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, da-se qualquer quantia sobre ouro, prata e pedras preciosas.

O dono deste estabelecimento, competentemente autorisado pelo governo, está nas condições de garantir a transacção que se fizer em sua casa, promettendo todo e zelo e consideração ás pessoas que se dignarem de honra-lo em seu estabelecimento.

Na mesma casa compra-se ouro, prata e brilhantes.

— Em casa de THEODORO CHRISTIANSEN, rua da Cruz n. 18, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

— Precisa-se de uma ama : na rua do Fogo n. 31.

— Na rua Direita n. 2, loja de funileiro, ou no povoado dos Montes, precisa o abaixo assignado entender-se com o Sr. Manoel Calisto de Souza a negocio de seu interesse ; isto no praso de tres dias. Recife 18 de maio de 1869.

Pedro Duarte Rodrigues França.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva para cosinhar e engommar : na rua de S. Francisco n. 54.

NOVIDADE

Para bailes e partidas.

Ricos cortes de tarlatana com flor prateada.

Ditos ditos com listas assetinadas de todas as côres.

Ditos bordados a sêda fazenda inteiramente e o melhor que se possa dezejar, só na loja do Paço á rua do Crespo n. 7 esquina da rua do Imperador.

LUVAS DE PELLICA

Recebe-se por todos os paquetes luvas de pellica do afamado Jouvin, brancas e de côres para senhoras e homens, na loja do Paço a rua do Crespo n. 7 esquina da rua do Imperador.

RICOS CORTES DE SEDA

O que tem vindo de melhor ao mercado assim como ricos córtes de blond de sêda para casamento. Para o mesmo fim temos gorgurão branco, morcantique, capellas e manta de blond, tudo do melhor que os concorrentes possa dezejar. No mesmo estabelecimento, se encontra um completo sortimento de outras muitas fazendas de phantasia para grandes toilets e uso ordinario. Digne-se o respeitavel publico, fazer algumas visitas a este estabelecimento e se convenserá que em vista do agrado, da bôa qualidade das fazendas e da mocidade dos preços, não é possivel deixar de comprar, assim se espresando esperam ser attendidos os donos deste importante estabelecimento, á rua do Crespo n. 7 esquina da rua do Imperador.

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar : na rua do Crespo n. 20.

Sociedade beneficente Segredo e Amor da Ordem.

Manda resar uma missa no dia 11 do corrente mez, ás 7 horas da manhãa, na igreja matriz de Santo Antonio, por alma da Exma. Sra. D. Maria Joaquina da Conceição, mãi de seu consocio J. L. Lopes da Silva, e convida á familia e parentes da mesma Exma. senhora, bem como aos mais consocios para a ella assistirem.

— Ainda restam algumas collecções de Biographias de alguns poetas, e outros homens illustres da provincia de Pernambuco, tres tomos escriptos pelo commendador A. J. de Mello : rua Augusta n. 94.

— No escriptorio de Domingos Alves Matheus, á rua do Vigario n. 21, ha uma carta para ser entregue, em mão propria, ao Illm. Sr. Dr. Luiz José Corrêa de Sá, vinda da Bahia.

A FLOR DO FUMO

AVISO AOS APRECIADORES DA BÔA FUMAÇA
— DA FLOR DO FUMO —

Acabam de chegar novas remessas de fumo picado, e cigarros especiaes do tabaco do sertão do Pará e Amazonas preparado por José Julio Sampaio Pires, (do Pará), premiado na exposição nacional, vende-se em seu unico deposito em Pernambuco, praça da Independencia n. 39, loja de Porto & Bastos.

A FLOR DO FUMO — A FLOR DO FUMO — A FLOR DO FUMO

Precisa-se de uma ama forra ou escrava, para a casa de familia, a tratar na rua do Queimado n. 69.

— Precisa-se de uma pessoa escrava para vender doce, pagando-se mensalmente ou por vendagem : a tratar na rua da Santa Cruz n. 12.

PARA PADARIAS

As economicas e importantes machinas para cortar bolachas de todos os tamanhos : sempre á venda na rua Direita n. 84.

Aluga-se

uma preta escrava para tomar conta de um taboleiro de fazendas e vender na rua : a tratar na rua do Crespo n. 20.

Precisa-se

de um moço que tenha conhecimento de trabalho de padaria : para informações, na rua da Cruz n. 18, das 10 as 4 horas da tarde.

— Perdeu-se, no dia 9 do corrente, um mosaico, de fórma oval, representando um ramo de flores sobre pedra preta, de botão de punho : quem o tiver achado e quizer restitui-lo fará o favor de dirigir-se á rua Nova sobrado n. 39.

— Precisa-se de uma boa ama de leite sem filho : informa-se na rua Augusta n. 69.

Mme. Vve. FALQUE

N'ESTA ANTIGA E CREDITATA FABRICA DE CHAPEOS DE SOL

ENCONTRA SE CONSTANTEMENTE HUM COMPLETO SORTIMENTO DE CHAPEOS DE SOL:

De todas as qualidades!
De todos os feitios!
De todos os preços!

RUA DO CRESPO Nº 4

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA POR VAPOR

O CONSELHO DE DIRECÇÃO

Os Senhores.---Saunders Brothers & C., Tasso Irmãos, Luiz Antonio de Siqueira.

GERENTE

O SR. F. F. BORGES

Restando ainda emittir algumas acções d'esta companhia, da quantia nominal de 200$000 cada uma, das quaes só se aceitam em virtude da lei, 20 %, ou 40$000 por cada acção ; convida-se pelo presente ao publico em geral e especialmente aos Srs. capitalistas e interessados no commercio, que queiram dar emprego seguro aos seus capitaes, disponiveis, a subscrever o numero de acções que lhes approuver.

Algumas destas acções já tem sido tomadas por pessoas que conhecem a vantagem, de na presente occasião (conhecidamente a melhor), empregarem o dinheiro de que poderem dispôr em objectos de valor real, como vapores, predios etc., que lhes garantam seus capitaes.

A companhia possue hoje 10 vapores, 6 inteiramente novos, e destes o ultimo está a chegar de Inglaterra, onde foi construido expressamente para ella.

Além disso está edificando vastos armazens, no terreno que possue no largo d'Assembléa.

Seus dividendos tem sido de 10 % ao anno, nos ultimos 4 annos.

As acções que se emittirem gozam dos mesmos direitos, e perceberão o beneficio dos mesmos dividendos que os antigos em proporção da entrada.

Recebem-se assignaturas no escriptorio da companhia no seu edificio ao caes da Assembléa n. 12

LOJA DE JOIAS DO CORAÇÃO DE OURO

2 D RUA DO CABUGÁ 2 D.

20 por cento menos do que outra qualquer parte póde vender.

SEMRIVAL PARAPREÇOS E GOSTOdeJOIAS.

Vende a bem conhecida loja de joias Coração de Ouro, as suas lindas joias de ouro, prata e pedras preciosas, recebidas directamente da Europa por todos os paquetes. Correntes para relogios a 7$ a oitava. O estabelecimento acha-se aberto até ás 9 horas da noute, e para mesmo não se confundir com outro, acha-se bem visivel um coração pendente a porta, além de ouro que se nota em um rotulo com letras de ouro. Na mesma compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obra velhas. Vende-se o maior brilhante de Pernambuco 5 1/2 k.

15---rua da Imperatriz---15

CONFEITARIA E CAFÉ FRANCEZ

SORVETE DE CREME

TODAS AS QUINTAS-FEIRAS E DOMINGOS

Café, chá, chocolate e bolos todos os dias desde 9 horas da manhãa.

Frederico Maia

Cirurgião dentista pela escola de medicina do Rio de Janeiro.

Tem a honra de participar ao respeitavel publico desta capital e seus suburbios, que tem aberto o seu gabinete de consultas e operações dentarias a rua Direita n. 12, primeiro andar, onde póde ser procurado todos os dias das 8 horas da manhãa as 3 da tarde. Elle acha-se competentemente habilitado para com perfeição collocar dentes artificiaes por qualquer dos systemas, e bem assim desempenhar qualquer outro trabalho concernente á sua profissão. O mesmo, reconhecendo que nem sempre é possivel ás senhoras ou crianças sahirem a procurar o remedio, offerece-se a remover qualquer obstaculo, declarando que na cidade se prestará a qualquer chamado sem que isso influa cousa alguma na commodidade dos preços de seus trabalhos, e quando para fóra della assim mesmo será precedido de um ajuste rasoavel, garantindo elle a segurança e perfeição de seus ditos trabalhos. Em seu gabinete se encontrará constantemente excellente pós dentifricio, elixir e outros medicamentos odontalgicos : á rua Direita n. 12, primeiro andar.

— Precisa-se de uma ama : na rua de Hortas n. 15.

Vende-se em casa de Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19

Libras esterlinas.
Vinho moscatel de Setubal.
Potassa da Russia, em barris e meios ditos.
Carvão animal de superior qualidade.
Panno de algodão da fabrica de Fernão Velho, para saccos e roupas de escravos.

O Dr. João José Ferreira de Aguiar, tendo de ausentar-se desta cidade por algum tempo, deixa incumbidos de suas causas o escriptorio os Srs. Drs. Antero Manoel de Medeiros Furtado e Julio Augusto da Cunha Guimarães, devendo a correspondencia ser dirigida á este ultimo, á rua do Imperador n. 75, primeiro andar.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite : na rua Nova n. 52, 2º andar.

Trocam-se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes, com desconto muito razoavel : na praça da Independencia n. 22.

ACTOR

Ha muita necessidade de se fallar com o Sr. Procopio de Senna Santiago, na rua Direita n. 53, a negocio que não lhe deve ser estranho.

— Acha-se fugida ha oito mezes a preta escrava, de nação, de nome Maria, com 40 annos de idade, baixa e cor fula, consta que diz ser forra, e anda vendendo na freguezia da Boa-Vista, com uma bandeja pintada de encarnado, com que fugio : gratifica-se bem a quem a apprehender e leva-la a rua Imperial n. 103.

— Joaquim Ferreira dos Santos, professor de dança, chegado ultimamente da Europa a esta provincia, tem a honra de participar a seus illustres habitantes, e mui principalmente aos dignos chefes de familias que lecciona em dança debaixo de toda a regra na casa de sua residencia, rua do Imperador n. 75 2º andar, nas terças, e quintas-feiras, das 3 horas da tarde, até ás 10 da noute, e aos domingos de manhãa e a noute. Promptificando-se tambem, a ir as casas particulares e collegios nos dias que para isso lhe designarem.

COMPRAS.

Compra-se

ouro e prata e pedras preciosas, no arco da Conceição, na loja de ourives, no Recife.

— Vendem-se dous bonitos escravos, um moleque de 16 annos, bom cozinheiro, e um cabrinha de 10 annos : no terceiro andar do sobrado n. 36 da rua das Cruzes.

MOEDAS

Compra-se moedas de ouro e prata, bem como libras sterlinas por maior preço que em outra parte: na rua do Crespo n. 16 primeiro andar.

— Em casa de Theodoro Simon & C. compra se a bom premio moedas de prata do cunho velho: Recife, largo do Corpo Santo n. 21.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

O muzeo de joias

Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

OURO E PRATA

Compra-se moedas de ouro e prata e bem como libras sterlinas, na rua do Cabugá n. 9, relojoaria.

MOEDAS DE OURO E PRATA.

Compram-se, offerecendo-se muito maior vantagem ao vendedor : no Coração de Ouro n. 2 D, rua do Cabugá.

VENDAS.

Taberna

Vende-se a taberna da rua da Concordia n. 94, a qual está bem afreguezada e tem poucos fundos propria para algum principiante ; o motivo da venda dir-se-ha ao pretendente em particular : a tratar na Ponte-Velha n. 14 das 6 as 9 da manhãa e desta hora em diante n'esta typographia

Batatas

a 1$200 o gigo : na rua da Madre de Deos n. 7. Gigos com 35 libras, muito boas.

Arantes na praça da Independencia vende muito barato

Botinas inglezas para homem a 8$000.
Idem idem para senhoras a 6$000.
Idem de cores canno baixo para menina a 3$000.
Idem inglezas de couro para menino a 3$000.
Idem amazonas para meninas a 3$000.
Sócos de couro para meninos a 1$000.
Diversos sapatos para creança a 1$000.
Botinas de duraque preta para senhora a 5$000.

Terrenos á venda

Juvino Bandeira vende a retalho os terrenos com trezentos e tantos palmos de fundo, sitos na rua da Concordia, e na nova rua que fica por detraz desta : para informações, na rua do Crespo n. 19.

CRAVEIROS

E' um lindo e innofensivo fogo de artificio, pela sua qualidade, quasi impossivel rebentar, só se for feito por quem não souber : garantimos os que se fabricam na antiga fabrica da estrada de João de Barros, da viuva Rufino, e as encommendas para os que se fazem em dita fabrica, recebem-se no armazem da bola amarella, no oitão da secretaria de policia.

AVISO

aos amantes do que é bom

Na bem conhecida casa da abobada da Penha n. 37, continua-se a fornecer massas para bolos de S. João, S. Pedro e Sant'Anna, com muita limpeza e perfeição.

— Vende-se um piano de jacarandá em bom estado, de armario : na rua do Padre Floriano n. 71, 2º andar.

Massa batida.

Valdvino da polvora vende boa massa para fogo a 720 rs. a libra, assim como boas pistolas : no seu armazem de sal, na rua Imperial n. 249, pouco alem da fabrica de sabão.

— Vende-se uma casa em máo estado, na cidade de Olinda, rua de S. João ; a tratar na rua Augusta n. 79.

Batatas baratas.

Vendem-se a 800 rs. o gigo : na travessa da Madre de Deos n. 16.

— Vende-se uma taberna com poucos fundos, na rua do Pilar n. 56 : a tratar na mesma.

— Vendem-se duas famosas vaccas de leite com crias, e chegadas ha tres dias do mato, proprias para sitio perto da cidade : quem pretender dirija-se á rua Formosa n. 9, que as encontrará.

Foguinhos chinezes artificiaes para noites de Santo Antonio e S. João

Acaba de chegar grande sortimento dos mais interessantes foguinhos chinezes e de bengalla artificiaes, proprios para meninos soltarem dentro de salas, sem queimar ou offender por serem fabricados especialmente para divertimento de crianças : no armazem do vapor francez, rua Nova n. 7.

Salitre

Vende-se salitre refinado a 5$ a arroba : na rua do Queimado n. 30, loja de ferragens.

ILEGÍVEL

O cordeiro previdente

Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.

Dita verdadeira de Murray & Lamman.

Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.

Dita balsamica dentrificia.

Dita de flor de larangeiraa.

Dita dos Alpes, e violete para toilet.

Elixir odontalgico para conservação do asseio da bocca.

Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.

Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.

Frascos com dita japoneza, transparente e outras qualidades.

Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.

Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.

Outras concentradas e de cheiros igualmente finas e agradaveis.

Oleo philocome verdadeiro.

Extracto d'oleo de superior qualidade, com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.

Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.

Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.

Ditos muito finos em caixinha para barba.

Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.

Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, muito proprias para presentes.

Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumarias finas.

Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.

Especial pó de arroz sem composição de cheiro, e por isso o mais proprio para crianças.

Opiata ingleza e franceza para dentes.

Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.

Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos e alguns d'elles ornados de flores e fitas, estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

FLORES FINAS.

O que de melhor se póde encontrar neste genero, sobresahindo os delicados ramos orvalhados para coques.

Vinho degestivo de chassaing

COM

PEPSINA E DIASTAEX.

Remedio por excellencia para cura certa das digestões difficeis e completas, a calmar as dores gastralgicas, e reparar as forças produzindo uma assimulação completa dos alimentes; sendo mais um excellente tonico.

VENDE-SE

NA

PHARMACIA E DROGARIA

DE

Bartholomeu & C.

34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

VENDE-SE

Libras esterlinas, na rua da Cadeia do Recife, n. 58.

Rua do Livramento n. 26.

Cambraias de ellegantes padrões, modernas, a 400 rs. o covado.

FUNDICAO DO BOWMAN

Rua do Brum n. 58.

PASSANDO O CHAFARIZ

Tem sempre deposito de todo o machinismo empregado na agricultura da provincia, entre o qual:

Machinas de vapor, para assucar e para algodão.

Rodas d'agoa.

Motores de diversas especies.

Moendas de canna.

Rodas dentadas, para animaes, agoa e vapor.

Tixas de ferro, batido fundido e de cobre.

Alambiques.

Arados e instrumentos d'agricultura.

Descaroçadores d'algodão etc. etc.

Havendo em tudo variedade de tamanho desde o menor até o maior que se costuma empregar.

LIQUIDAÇÃO

de molhados, no armazem da rua Nova n. 60.

QUEIJOS

No armazem da rua Nova n. 60 ha para vender, das seguintes qualidades:

QUEIJOS DE MINAS.
QUEIJOS DE COALHA.
QUEIJOS DO SERTÃO.
QUEIJOS SUISSO.
QUEIJOS PRATO.
QUEIJOS FLAMENGOS.
MANTEIGA INGLEZA a 800 rs. a libra ou 1$740 o kilo.

MANTEIGA INGLEZA

Vende-se manteiga ingleza muito boa a 900 rs., 1$, e 1$120 a libra, muito fina, presunto de Lamego a 800 rs. a libra, carne do sertão a 360 rs., linguiça fina em latas a 1$ a libra, farello, sacco de 4$400, e o de Lisboa fino a 5$400: no pateo do Paraizo n. 20.

ADMIRAVEIS PECHINCHAS
QUE SE LIQUIDAM
A DINHEIRO NA LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
60—RUA DA IMPERATRIZ—N. 60
DE
FELIX PEREIRA DA SILVA.

O proprietario d'este estabelecimento convida ao respeitavel publico desta capital a vir surtir-se do grande sortimento que tem de fazendas, tanto da moda como de lei, assim como de um grande sortimento de roupas para homens e meninos, e as pessoas que negociam em pequena escala, tanto da praça como do mato, nesta casa poderão fazer os seus sortimentos em pequenas ou grandes porções, vendendo-se-lhes pelos preços que se compram nas casas inglezas; assim como as excellentissimas familias, poderão mandar buscar as amostras de todas as fazendas, ou se lhe as mandam levar em suas casas pelos caixeiros d'este estabelecimento, que se acha aberto constantemente desde ás 6 horas da manhãa ás 9 da noute.

Explendido sortimento de

Alpacas lavradas de côres a 560

Alpacas a 560 Alpacas a 560

Alpacas de côres

Na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, vende-se uns poucos de mil covados das mais lindas e modernas alpacas lavradas com as mais modernas e bonitas côres, proprias para vestidos e roupas para meninos, tendo entre ellas azul, lyrio, roxo, cor de canna, verde claro etc. e os lavrores muito miudinhos assentados em uma só côr; para se poder retalhar esta fazenda pelo barato preço de 560 rs. o covado, foi preciso fazer-se uma grande compra deste artigo, o qual é grande pechincha.

Aos dez mil covados de cassas francezas

Covado a 300 Covado a 300
Covado a 300
Covado a 300 Covado a 300
Covado a 300 rs.

Vende-se na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60 uma grande quantidade de mil covados das melhores casas francezas para vestidos, tendo padrões miudos e graúdos, assentados em todas as côres, estas cassas são propriamente francezas, tendo transparentes e tapadas, com tanto corpo quasi como a chita, e além dos padrões serem muito bonitos, são todos fixos e seria fazenda para muito mais dinheiro, mas retalha-se a 300 rs. o covado.

Espartilhos a 3$000 na loja do Pavão

Vende-se uma grande porção de espartilhos modernos com o competente cordão, tendo sortimento de todos os tamanhos, e vendem-se a 3$ cada um.

MADAPOLÃO ENFESTADO A 3$600, SÓ NO PAVÃO

Vendem-se peças de madapolão enfestado com 12 jardas, sendo muito incorpado pelo barato preço de 3$600 réis, assim como peças de algodãosinho com 16 jardas á 4$500 e 5$000 réis.

ALPACAS LAVRADAS COM LISTAS A 500 RS. SÓ O PAVÃO VENDE

Covado a 500 rs.
Covado a 500 rs.
Covado a 500 rs.
Covado a 500 rs.
Covado a 500 rs.
Covado a 500 rs.

Na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60 vende-se uma grande porção de alpacas lavradas com os mais lindos padrões listrados e com flores matisadas, sendo este artigo uma grande pechincha, por se terem comprado umas poucas de caixas e vende-se pelo barato preço de 500 rs. o covado.

Chales

PELERINAS DE CROCHÉ A 8$, 10$000 E 12$000

Chegaram para a loja do Pavão as mais modernas e mais bonitas romeiras ou pelerinas de filó e croché que se vendem a 8 e 10$ e 12$.

GRANDE PECHINCHA

EM

PERCALLAS

A pataca o covado

PERCALLAS A 320 RS.

AOS DEZ MIL COVADOS PERCALLAS A 320 RS.

Na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60 vende-se uma grande porção de percallas francezas proprias para vestidos, sendo de côres fixas e mais larga que as chitas, tendo os pannos muito encorpados e com os desenhos mais bonitos que tem vindo ao mercado, tendo padrões miudos e graúdos e vende-se pelo baratissimo preço de 320 rs. o covado, garantido-se estar esta fazenda em perfeito estado, e vendendo-se por este baratissimo preço para apurar dinheiro.

BRAMANTE PARA LENÇOES COM 10 PALMOS DE LARGURA A 1$800

Chegou para a loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, uma grande porção de peças de bramante com 10 palmos de largura, sendo a largura da fazenda o comprimento de um lençol, o qual se faz com um metro e uma quarta, e para cama de casal, com um metro e meio; e vende-se pelo barato preço de 1$800 réis cada metro, tendo esta larga fazenda, outras muitas applicações para arranjos de familias, sendo grande pechincha pelo preço.

COBERTORES DE LÃ PARA O INVERNO DE 3$000 á 6$000

Chegou para a loja do Pavão, um grande sortimento dos melhores cobertores, de lã de carneiro, sendo muito grandes e muito encorpados, que se vendem de 3$ até 6$000 cada um, em relação ás differentes qualidades, é pechincha: a elles antes que se acabem.

ATTENÇÃO

ÁS PECHINCHAS QUE SE LIQUIDAM NA LOJA DO PAVÃO

Cortes de organdy listrados com 10 varas cada um e que tambem servem para luto a 3$000.

Lanzinhas de côres para vestidos a 200 rs. o covado.

Cortes de cambraia com barras bordadas e muito finas a 3$ e 4$000.

Cassa toda preta para vestidos a 320 rs, a vara.

Chita preta estreita com salpicos para vestido a 240 o covado.

Ditas ditas lisas a 160 o covado.

E' pechincha para fechar contas.

Casemiras da moda

NA

LOJA DO PAVÃO

Chegou pelo ultimo vapor francez, um grande e verdadeiro sortimento das mais modernas e mais finas casemiras para calças, paletots e coletes, tendo lisas, com listras e com listra ao lado, tendo para todos os preços, e afiança-se venderem-se muito mais barato do que em outra qualquer parte, assim como das mesmas se manda fazer qualquer peça de obra, a vontade do freguez, para o que tem um bom alfaiate.

Aos quinhentos palitots a 18$ e 20$000.

Na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, vendem-se uma grande porção de palitots sobrecasacados, e propriamente sobrecasacos de panno preto, sendo obra muito bem acabada pelos baratos preços de 18$, sendo forrados de alpaca, e de 20$ forrados de seda; esta fazenda a não se ter comprado uma grande compra, seria para muito mais dinheiro, porém liquida-se esta pechincha pelos preços acima.

Lãazinhas a 240 rs.

Vendem-se lãazinhas para vestidos e roupas de meninos, sendo tão encorpadas como chitas, pelo barato preço de 240 rs. o covado.

POUPELINAS A 500 RS. O COVADO.

Na loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, vende-se um grande sortimento das mais lindas poupelinas ou lãazinhas transparentes, proprias para vestidos e roupas de creanças, com as mais modernas e bonitas côres; padrões com listrinhas miudinhas, que se vendem pelo barato preço de 500 rs. o covado, é pechincha que se acha unicamente na loja de Felix Pereira da Silva, na rua da Imperatriz n. 60.

AS CAMBRAIAS DO PAVÃO

Vendem-se finissimas peças de cambraias lizas transparentes tanto inglezas como suissas, tendo mais de vara de largura, pelos preços de 5$000 até 10$000 a peça, assim como finissimos organdys branco liso que serve para vestidos de bailes, por ser muito transparente a 1$000, a vara, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Cortinados

Para camas e janellas.

Vende-se um grande sortimento dos melhores e maiores cortinados bordados proprios para camas e para janellas, que se vendem a 12$000 rs. cada par até 25$000 rs, isto na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

roupas feitas

NA LOJA DO PAVÃO Á RUA DA IMPERATRIZ N. 60

Acha-se este grande estabelecimento completamente sortido das melhores roupas, sendo calças palitós e coletes de casemira, de panno, de brim, de alpaca, e de todas as mais fazendas que os compradores possam desejar, assim como na mesma loja tem um bello sortimento de pannos casemiras, brins, etc. etc. para se mandar fazer qualquer peça de obra, com a maior promptidão á vontade do freguez, e não sendo obrigados a acceita-las, quando não estejam completamente ao seu contento, assim como n'este vasto estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bello sortimento de camisas francezas e inglezas, ceroulas de linho e algodão e outros muitos artigos proprios para homens e senhoras promettendo-se-lhe vender mais barato do que em outra qualquer parte. Na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem de Felix Pereira da Silva.

COLCHAS PARA CAMA A 5$000.

Vendem-se colchas de fustão adamascadas para cama, pelo barato preço de 5$, é grande pechincha, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

O atoalhado do Pavão.

Vende-se superior atoalhado de algodão com 8 palmos de largura, adamascado a 2$200 a vara; dito de linho fazenda muito superior a 3$200 a vara; guardanapos de linho adamascados a 4$500 a duzia e muito finos a 8$000, e ditos economicos a 3$500 a duzia.

ALPACÃO DE CORDÃO PARA VESTIDOS A 1$000

Na loja do Pavão, vende-se superior alpacão ou gurgurão para vestidos, sendo n'este genero o mais moderno e mais bonito que tem vindo ao mercado com differentes côres, sendo mais largo que alpaca e vende-se pelo baratissimo preço de 1$000 o covado.

Novidade Novidade

GURGURÕES DE SEDA PARA AS FESTAS DO MEZ DE JUNHO

Chegou pelo vapor de 14 do corrente, para a loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, um brilhante sortimento dos mais modernos e mais bonitos gurgurões de seda, para vestidos, tendo padrões miudinhos e graúdos, com lindas listras matisadas, assentadas nas mais delicadas côres, como sejam, verde, bismark, lyrio, azul, perola, etc. etc., assim como ditos lisos de todas as côres, garantindo-se que na actualidade não ha uma fazenda de mais gosto nem de mais phantasia do que esta, que se vende por preço muito rasoavel, no estabelecimento de Felix Pereira da Silva.

RICOS VESTIDOS DE BLOND
11—RUA DO QUEIMADO—11
DE
AUGUSTO PORTO & C.

Receberam superiores vestidos de blond com manta e capella para noivas, que vendem-se por preços mais modicos do que em qualquer outra parte.

SAHIDAS DE BAILE—de cachemira branca e de cores o que ha de mais lindo.

BASQUINES—de renda preta, e de gorgurão preto, o que ha de mais elegante.

CHAPEOS DE SOL—para senhoras delicadamente bordados.

BALÕES—brancos e de cores para senhoras e meninas, espartilhos, saias bordadas, e saias de lãa com barras de côr.

GORGURÃO—de seda branco e preto para vestidos, sedas de cores, moireantique branco, e grosdenaple branco, de cores e preto, princezas, bombazinas pretas, alpacas de muitas cores, e lindos cortinados bordados.

LOJA D'AGUIA BRANCA

RUA DO QUEIMADO, Nº 8.

NOVO EXPLENDIDO SORTIMENTO

Agua-florida de Guislain

Tintura indelevel para tingir os cabellos, sem manchar a pelle.

A bem conceituada agua-florida de Guislain que então era desconhecida em Pernambuco, já é hoje estimada e procurada por seu efficaz resultado, e ainda mais será, quando a noticia de seu bom effeito e a experiencia á tornar de todos conhecida.

A agua-florida de Guislain composta unicamente de vegetaes inoffensivos, tem a propriedade extraordinaria de dar a côr primitiva aos cabellos, quando estiverem brancos, e lhes restituir o brilho perdido, e assim como preservar de embranquecer, sem ser prejudicial de modo algum.

E' porém necessario fazer conhecer, que o bom resultado produzido pela agua-florida, não é instantaneo, como muitas pessoas talvez supponham, mais sim será preciso fazer uso d'ella, trez ou quatro vezes, e logo se obterá o fim desejado, como bem provam testemunhos de pessoas insuspeitas, e d'então por diante, basta usa-la duas vezes por mez, contando sempre com o bom exito, podendo a experiencia ser feita em outra qualquer cousa.

Assim pois esta agua-florida acha-se á venda na bem conhecida loja d'Aguia Branca á rua do Queimado n. 8,

A Aguia Branca, contando com a protecção de sua boa freguezia, tambem capricha em não lh'a desmerecer, procurando sempre corresponder a idéa favoravel com que a honram, e em prova ao que fica dito, dá como exemplo o explendido sortimento que acaba de receber, ainda mesmo achando-se bellamente provida do que de bom e melhor se póde desejar nos generos que são de sua competencia.

Haja vista aos necessarios livros de missa e oração, obras de apurado gosto e perfeição, sendo: com capas de madreperola e tocantes quadros em alto relevo.

Ditos com ditas de marfim igualmente bonitos.

Ditos com ditas de velludo, outros imitando charão machetado.

Ditos com ditas de marroquim com cruz e guarnição, dourada ou prateada.

Corôas e terços de cornalina.

Assim como.

Grande e bello sortimento de leques todos de madreperola, madreperola e seda, sandalo, sandalo e seda, osso, osso e seda, e faia etc, etc. tendo nos de sandalo alguns com 4 vistas, e outros japonezes enfeitados de flores.

Bonitas voltas grandes de aljofares azues.

Voltas de cerrente de borracha.

Meias de seda para meninas e senhoras.

Ditas de fio de Escocia abertas, tambem para meninas e senhoras.

Ditas muito finas d'algodão, alvas, e cruas para meninas e senhoras.

Luvas de fio d'Escocia, torçal, e seda para meninas e senhoras.

Meias de lãa para homens, mulheres e meninos.

Gollinhas e punhos bordados obra de muito gosto.

Entre-meios finos tapados e transparentes com delicados bordados e proprios para enfiar fita.

E OS PRODIGIOSOS

Anneis e collares Royer para creanças.

Bonitos cabases ou bolsinhas de pelica e setim para meninas ou senhoras.

Lindas cestinhas bordadas a froco, e lisas.

Delicadas caixinhas de vidro enfeitadas com pedras, aljofares, etc.

Ditas de tartaruga para joias.

Bonitos albuns com musica.

Pinseis ou bunecas para poz de arroz.

Novos e delicados ramos de flores com marrafes para enfeitar coques.

Bello sortimento de tranças de palha.

Fitas largas para cintos.

Cintos de fitas largas com bonitas ramagens.

Brincos e alfinetes de madreperola.

Ditos esmaltados, obras novas e bonitas.

TEMPORAL
N. 55—RUA DO QUEIMADO—N. 55
LOJA DE MIUDEZAS
DE
AFFONSO MOREIRA TEMPORAL
Está queimando os objectos abaixo declarados pelos preços seguintes:

Frascos com agua de colonia Piver verdadeira a	900
Pentes de travessa para meninas a	320
Thesouras para costura e unhas a	400
Frascos com tinta a 100 rs e	160
Libras de linhas para borbar	6$800
Novellos de linha com 400 jardas a	60
Frascos com oleo de babosa á	320
Sabonete de todas as qualidades á 80, 100, 120 200 e	240
Babadinhos e entre-meios a 500, 600, 700, 800 e	1$000
Garrafa com agua divina	1$400
Groza de botões de louça a	160
Garrafas com tinta rôcha	800
Lenços brancos para mãos	200
Pares de botões para punho a	200
Frascos com cheiros 400, 800, 1$600 e	3$200
Meias cruas para homens duzia a	4$000
Abotoaduras para collete a	300
Linha de 200 jardas duzia a	1$200
Cartão com corxetes 2 ordens	80
Bunecas de cera, todo preço.	
Espelhos grandes com moldura dourada	2$000
Ditos pequenos	200
Peças de fita para debrum de vestido	500
Botões de aço para collete á	1$200

HUILE
DE FIGADOS FRESCOS DE BACALHÃO
DE
HOGG

Em França 3 francos o frasco. Em França 4 francos o meio frasco.

MENÇÃO DE HONRA

Vende-se em frascos e meio frascos triangulares, pharmacia Hogg, 2, rua de Castiglione, em Paris.

As contrafacções, os oleos pardos, d'um cheiro forte, e mais composições feitas com oleos de peixes communs, taes como o esqualo, a arraia, o phoca, a liza, os oleos dos armadores pescadores, e mesmo os oleos vegetaes, foram imaginados para substituir os verdadeiros oleos de figados frescos de Bacalhão da Terra-Nova. Estes oleos communs ou seus succedaneos são obtidos na industria por preços mui baixos, em quanto que os verdadeiros oleos de figado de bacalhão fresco são relativamente muito caros, visto que para obtel-os frescos e sem mistura, cumpre exercer grande vigilancia e ter os maiores cuidados nos proprios lugares das pescas, mais como manda fazer M. Hogg desde o anno de 1849. Estes oleo- puros de Bacalhão de Terra-Nova de Hogg grangearam para este precioso medicamento uma fama universal nas molestias do peito, as affecções escrofulosas e lymphaticas, a magreza dos meninos, etc., e por isso, deram lugar a nocivas e desleaes imitações.

Nota. — O oleo de Hogg é mui facil de digerir, distingue-se entre os outros oleos pela sua côr de palha, gosto ... e delicado, e seu gosto de sardinha fresca.

O RELATORIO favoravel do chefe dos trabalhos ... da FACULDADE DE MEDICINA DE PARIS conclue como segue: « O oleo côr de palha de M. Hogg contem uma terça parte de ... que os oleos ... e não apresenta algum dos inconvenientes que ... »

Vende-se em todas as ... da França e dos paizes estrangeiros.

Encanamento de agoa e gaz.

Cânos de ferro estanhado e com porcelana, ditos de chumbo de todas as grossuras.

Pesos pelo novo sistema

Ternos dos novos pesos completas o a retalho: á venda, rua do Queimado, Azevedo & Irmão.

XAROPE PEITORAL

DE

RABO DE TATU'

PLANTA DO BRASIL

E expectorante e recommendado nas affecções do peito, bronchite chronica, hemoptise, e tosse chronica.

PREPARADO POR

JOAQUIM DE ALMEIDA PINTO

PHARMACEUTICO

Pernambuco rua larga do Rosario n. 10.

LIBRAS ESTERLINAS

Vendem Augusto F. de Oliveira & C. á rua Commercio, n. 42.

BAZAR UNIVERSAL

20—Rua Nova—20

Carneiro Vianna

Neste BAZAR encontra-se um completo sortimento de todos os artigos que se vendem por preços commodos como sejam: Um completo sortimento de machinas para costura de todos os systemas, mais modernas adoptados na America e approvadas na ultima exposição serviços a electos para almoço e jantar, salvas, bandejas, taboleiros, bolsas e malas para viagem, indispensaveis para senhoras, candieiros para sala e cima de mesa, parede e portal, mangas, tubos e globos de vidro, machinas para fazer café, ditas para bater óvos, ditas para amassar farinha, ditas para fazer manteiga, camas de ferro para casados, solteiros e criança, berços, cadeiras longas para viagem, ditas de balanço, espelhos de todos os tamanhos, molduras para quadros gaz, baldes americanos, guarda comidas, brinquedos para crianças, um completo sortimento de cestinhas, oleados para sala e mesa, tapetes para sala, quarto, frente de sophá, janella e porta, capachos de Sparto e côco, objectos para escriptorio e muitos outros artigos que se encontrarão á venda no mesmo estabelecimento e que vale a pena ir examinar.

CALÇADO BARATO.

Brozeguins de bezerro, para homens a 3$000.

Ditos de dito cordavão, Nantes, para ditos a 8$000.

Ditos de dito dito, inglezes, para ditos a 10$000

Ditos de dito para menino e crianças a 2$000.

Botinzinhos para meninos a 1$000.

Sapatos de couro com salto para senhora a 1$500.

Vende-se na praça da Indepencia n. 39, loja de Porto & Bastos.

— Na rua da Matriz da Boa-Vista n. 54, vende-se farello muito superior a 4$800.

Attenção.

Vende-se o elegante estabelecimento de taberna na esquina da rua de Santa Rita n. 1, pertencente á sociedade de Gumarães & Costa, estando muito bem montado e afreguezado para a terra e para o mato, e o motivo por que se vende é por querer um dos socios retirar-se da sociedade: a tratar no mesmo estabelecimento.

AOS SRS. FOGUETEIROS
Bartholomeu & C.

VENDEM

SALITRE refinado de 1ª qualidade.

ENXOFRE em cylindro

LIMALHA de ferro (muito nova).

DITA d'aço (idem).

DITA d'agulhas.

E todos os mais preparados para os lindos fogos de côres na sua drogaria á rua larga do Rosario n. 34.

Potassa da Russia

Nos armazens de Tasso Irmãos, rua do Amorim n. 39, e caes de Apollo n. 39.

VENDE-SE

a taberna da rua de Hortas n 43, em virtude de seu dono retirar-se para fóra: a tratar na mesma.

ATTENÇAO

Vende-se 1 escrava recolhida, bonita figura, de 16 annos de idade, engomma, cose e cozinha com perfeição, 2 ditas que engommam bem e cozinham, 1 dita propria para engenho, e com habilidade, 2 escravos, sendo um optimo copeiro: na travessa do Carmo n. 1.

LIQUIDAÇÃO

NA NOVA LOJA Á RUA DO CRESPO N. 47,

DE

Antunes Guimarães & C.

Esteiras da India e balões de todas as qualidades.

Cambraias de côres, percalias, finas brilhantinas de côres, lanzinhas de todas as qualidades, etc. etc.

Ricos cortes de seda de côres e pretas lavradas.

Ditos ditos de cambraia branca bordada para casamentos.

Riquissimos cortes de vestidos de blond.

Poupelina de seda, novo gosto no mercado.

Damascos de duas larguras de todas as côres.

Saias bordadas de novo gosto.

Camisas bordadas para senhora.

Basquines pretas de seda.

Casaquinhos de casimira de côr de novo gosto.

Ricas colchas de seda adamascadas.

Ditas adamascadas de côres.

Alpacas lisas de côres novas.

Ricas franjas, longas, rendas e bicos bordados.

Bramantes e bretanhas finas e muitas outras fazendas que seria enfadonho mencionar.

Animaes

No engenho Bem-Fica, freguezia de Ipojuca, vendem-se excellentes animaes de roda, e bonitos poldros: a entender-se com o administrador do dito engenho.

ILEGÍVEL

GRANDE LIQUIDAÇÃO
NA LOJA
DA
ARARA
72. — Rua da Imperatriz. — 72.

Alérta freguezes
QUE Arara vai cantar,
Para vender suas fazendas (baratas)
QUE muito ha de agradar.

O proprietario deste estabelecimento, tendo grande porção de fazendas em ser, vai proceder uma liquidação em todas as fazendas e roupas feitas existentes no estabelecimento, agora que é occasião de quem tem pouco dinheiro poder se vestir de boa fazenda e baratissima como se poderá ver no annuncio abaixo mencionado.

MADAPOLÃO BARATO A 3$500.
Vende-se peças de madapolão enfestado de 12 jardas á 3$500, dito de 24 jardas ou 22 metros 5$, 6$, 6$500, 7$500, 8$000 e 9$000.

CHITAS FRANCESAS A 280 rs.
Vendem-se chitas francezas para vestidos a 280, 320 rs. o covado, ditas escuras muito finas á 360 rs. o covado.

Chalin muito fino á 800 rs.
Vende-se chalin para vestidos de senhora á 800 rs. o covado.

PERCALES A 440 RS. O COVADO.
Vende-se percales muito finos para vestidos de senhora a 440 rs. o covado.

Brilhantinas á 440 rs.
Vende-se brilhantinas ou mursulinas de cores para vestidos de se horas á 440 rs. o covado, lãazinhas muito finas para vestidos de senhora á 400 rs. e 500 rs. o covado, ditas de quadrinhos á 240 rs. o covado.

RISCADO FRANCEZ A 360 RS. O COVADO
Vende-se riscado francez para vestido de senhora á 360 rs. o covado.

Lãasinhas a 240 rs. o covado.
Vendem se lãasinhas para vestido de senhora a 240, 280, 320 rs. o covado.
Cassas francezas a 280 rs. o covado.
Vende-se cassas francezas á 280 rs. o covado, chitas francezas finas a 280 e 320 rs. o covado.

Chales de merinó á 2$.
Vende-se chales de merinó estampados á 2$ e 2$500 cada um, para acabar.

CORTES DE LÃAS ABERTOS A 2$400
Vende-se cortes de lãa para vestidos de senhora, á 2$400 cada um.

ALPACAS DE CORES PARA VESTIDOS
Vende-se alpacas de cores para vestidos de senhora, á 720 e 800 rs. o covado, ditas de listras á 700 e 760 rs. o covado.

Chitas prussianas á 360.
Vende-se chitas prussianas de listras de cores muito bonitas a 360 rs. o covado.

CHITAS PARA COBERTA A 320
Vende-se chitas incorpadas para coberta á 320 rs. o covado.

Balões de 20 a 30 arcos á 1$500.
Vende-se balões de 20 a 30 arcos á 1$500 cada um, balões modernos brancos e de cores á 5$.

BRAMANTE PARA LENÇOES A 2$.
Vende-se bramante com 10 palmos de largura para lençóes, á 2$, a vara.

PEÇAS DE ALGODÃO A 4$.
Vendem-se peças de algodão muito encorpado á 4$, 5$, 6$800 e 7$.

Colerinhos economicos a 320 á duzia.
Vende-se colerinhos economicos a 320 a duzia, só se vende assim barato por ter grande porção.

CASEMIRAS DE CORES
Vende-se cazemiras de côres para calsa e palitót á 2$ 2$500 e 3$ o covado.

Algodão enfestado á 1$.
Vende-se algodão enfestado proprio para lençóes e toalhas, á 1$, a vara ou 900 rs. o metro.

BRIM PARA CALÇAS A 400 RS. O COVADO.
Vende-se brim para calças e palitots de homem e menino, á 400 e 440 rs. o covado, dito lizo a imitação de ganga a 360 o covado.

Algodão de listras a 200 rs. o covado
Vende-se algodão de listras para roupa de escravos a 200 rs. o covado.

CORTES DE BRIM CASTOR A 640 RS.
Vende-se cortes de brim castor para calça de homem, á 640 e 800 rs. cada um.

CARTEIRA PARA VIAGEM A 1$.
Vende-se carteiras para viagem á 1$ cada uma, cobertores de algodão á 1$500 cada um.

Cobertas de chita á 1$800
Vende se cobertas de chitas de côres á 1$800 e 2$, cada uma.

ALGODÃO TRANÇADO DE DUAS LARGURAS A 1$200.
Vende-se algodão trançado de duas larguras, proprios para lençóes e toalhas para mesa, se vende a 1$200 o metro.

Mantas para gravata á 200 rs.
Vende-se mantas para gravata a 200 rs. cada uma, lenços de seda de flores, a 640 cada um.

ATOALHADO PARDO A 2$500.
Vende-se atoalhado pardo para toalhas de mesa á 2$500 a vara, toalhas escuras á 1$, cada uma. Rua da Imperatriz loja da Arara n. 72.

GARIBALDI

O Garibaldi principia
Certamente ha de agradar,
Que pelo preço que vai vender
Ninguem o póde igualar.

O proprietario deste estabelecimento denominado Garibaldi, declara ao respeitavel publico e seus freguezes, que tem recebido grande sortimento de fazendas, e está constantemente recebendo por todos as vapores que chegam da Europa novo sortimento de fazendas da moda, e que venderá por preço mais barato do que em outra qualquer parte, garantindo se a qualidade e côres, na rua da Imperatriz n. 56, de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

CHITAS LARGAS A 280 rs.
Vendem-se chitas francezas de côres fixas a 280, 320 o covado, ditas matizadas escuras a 360 rs. o covado.

MADAPOLÃO ENFESTADO A 3$500.
Vendem-se peças de madapolão enfestado a 3$500, dito inglez de 24 jardas a 5$, 6$, 6$500, 7$500, 8$, e 10$ a peça.

ALGODÃO TRANÇADO A 1$200 O METRO.
Vendem-se algodão de duas larguras proprio para lençóes e toalhas por ser muito largo, a 1$200 rs. o metro.

RISCADO FRANCEZ a 360 rs.
Vende-se finissimos riscados francezes proprio para vestido de senhora e roupa para meninos por ser de bonitas côres a 360 rs. o covado.

BRAMANTES PARA LENÇOES A 2$ A VARA.
Vende-se bramante de dez palmos de largura proprio para lençóes a 2$ a vara.

Chitas amzonas a 360 rs.
Vendem-se ricas chitas de listras de um de nome amzonas, para vestidos de senhora a 360 rs. o covado, deste preço e qualidade só na loja do Garibaldi.

AOS SENHORES DONOS DE COXEIRAS.
Na loja do Garibaldi, ha umas casemiras de listras muito encorpadas proprias para forrar carros, e se vende muito barato por ser muito largas, preço a 2$500 o covado.

ALGODÃO ENFESTADO A 1$ A VARA.
Vende-se algodão enfestado muito largo proprio para lençóes a 1$ a vara.

ALPACAS DE CORES PARA VESTIDOS A 500 rs. O COVADO.
Vendem-se alpacas estampadas de cores a 500 rs. o covado propria para vestido de senhora.

CHAPEOS DE SOL DE ALPACA A 3$500.
Vendem-se chapéos de sol de alpaca preta a 3$500 cada um.

BRIM HAMBURGO A 8$000 A PEÇA.
Vendem-se peças de brim lizo de Hamburgo com 20 varas a 8$, 9$ e 10$ a peça.

Cortinados para janellas a 7$.
Vendem-se cortinados para janellas a 7$ o par, ditos para camas francezas a 14$ o cortinado.

Gangas para calça a 320 rs.
Vendem-se gangas de côres para calça e palitots de homens e meninos a 320 rs. o covado, brim de côres a 400 e 440 rs. o covado.

Lãasinhas de quadrinhos a 240 rs.
Vendem-se lãasinhas de quadrinhos para vestidos de senhora a 240 rs. o covado, ditas estampadas a 280 e 320 rs. o covado.

POPELINAS EM LÃA A 640 RS.
Vendem-se popelinas em lãa de listra para vestidos de senhora a 640 e 800 rs. o covado.

CORTES DE LÃA A 2$400 RS.
Vendem-se cortes de lãa de listra arpa vestidos de senhora a 2$400 rs. para acabar.

LÃA CHINEZA A 500 RS O COVADO
Vende-se lãa chineza para vestido de senhora a 500 rs. o covado.

Casemiras para calças.
Vendem-se casemiras côr de café, preta e azul escuro com listras, para calças e palitots, fazenda muito encorpada, propria para o inverno, sendo de duas larguras que 1 3/4 covados dá uma calça para homem pelo preço de 2$500 o covado.

Alpacas lizas para vestidos a 800 rs. o covado.
Vendem-se alpacas lizas e dobradas para vestidos de senhora 700 e 800 rs. o covado.

BALÕES DE ARCOS A 1$500.
Vendem-se balões de 20 e 30 arcos a 1$500 cada um, por este preço só na loja do Garibaldi.

BRIM TRANÇADO PARDO A 800 RS. O METRO.
Vende-se brim pardo trançado a 800 rs. o metro, dito muito fino a 1$200 o metro.

BALÕES MODERNOS A 5$000.
Vendem-se balões modernos e de côres a 5$ cada um.

CASSAS FRANCEZAS A 280 RS.
Vendem-se cassas francezas para vestidos de senhora a 280 e 320 rs. o covado.

CHAPEOS DE SOL DE SEDA A 10$.
Vendem-se chapéos de sol de seda á 10$ e 12$, na rua da Imperatriz, loja do Garibaldi n. 56.

OFFICINA DE ROUPAS POR MEDIDA
N. 45 RUA DA CADEIA N. 45
DE
MENDES, FALCÃO & C.
SOB A DIRECÇÃO DO MUITO HABIL ARTISTA
Lauriano, alfaiate.

Os proprietarios deste novo estabelecimento, tendo experimentado a necessidade urgente de ter na direcção de sua officina de roupas por medida, um artista perito, tem contratado o Sr. Lauriano José de Barros para tal mister, convictos de que satisfará com todo o capricho a vontade do freguez.

Tem o mesmo estabelecimento um bom sortimemto de fazendas proprias para roupas de homem, como sejam: casimira de côr, indos padrões, completo sortimento de pannos finos, preto e de côr, casimira preta, grande sortimento de brins brancos e de côres, merinós de diversas qualidades, bombazina, lindos cortes de gorgurão para collete, gorgurão Pekin, superior qualidade.

Os freguezes encontrarão ainda um variado sortimento de roupa feita, camisas inglezas, collarinhos, ceroulas, gravatas pretas e de phantasia, meias para homens, senhoras, meninos e meninas, chapéos de séda para sol, colchas, bramante, atoalhado, balões de diversas côres e modelos, cambraias, malas para viagem, e outros muitos artigos que a modicidade de seus preços incita a comprar.

A rua da Cadeia n. 45

INJECTION BROU

Hygienica, infallivel e Preservativa, absolutamente a unica que cura sem nenhum adelitivo. Vende-se nas principaes boticas do mundo. (Exigir a instrucção de uso). (30 annos de existencia.) — Paris, em casa do inventor BROU, boulevard Magenta, 112.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado ns. 49 e 57— lojas de miudezaz de José de Azevedo Maia, está acabando com as miudezas de seus estabelecimentos por isso queram apreciar o que é bom e baratissimo.

Pares de sapatos de trança fazenda nova a	2$000
Pares de sapatos de tapete (só grandes) a.	1$500
Duzias de meias cruas para homem a	3$800
Tramoias do Porto fazenda boa e pelo preço melhor 100 attos a	$200
Livros de missões abreviadas a .	2$000
Duzia de baralhos francezes muito finos a 2$400 e	2$800
Silabario portuguez com estampas a	$320
Gravatas de côres e pretas muito finas a	$500
Duzias de meias para senhora fazenda boa a	4$000
Redes pretas lizas muito finas a	$320
Cartões com colchetes de latão fazenda fina a.	$020
Abotuaduras de vidro para colete fazenda fina a.	$500
Caixas com penna d'aço muito finas a 320, 400, 500 e . . .	1$000
Cartões de linha Alexandre que tem 200 jardas a	$100
Carreteis de linha Alexandre de 70 até 200 a	$100
Caixas com superiores obreias de massa a.	$040
Duzias de agulhas para machina	2$000
Libras de pregos fransezes diverso tamanho a.	$240
Livros escripturado para rol de roupa a.	$120
Talheres para meninos muito finos a.	$240
Caixas com papel amizade muito fino a	$700
Caixas com 100 envelopes muito finos a.	$600
Pontes volteados para meninas e senhoras a.	$320
Thezouras muito finas para unhas e costuras a	$500
Tinteiros com tinta preta muito boa a 80, 120 e	$320
Varas de franja para toalhas fazenda fina a.	$160
Duzia de phosphoros de segurança da melhor qualidade a 400 e	500
Peças de fita branca elastica muito fina a.	200
Novellos de linha com 400 jardas	60
Resmas de papel de pezo azul muito fino a	2$500
Peças de fitas bordadas com 3 varas a	500
Ditas de ditas bordadas com 12 metros de 2$000 a	3$000
Grozas de botões de louça muito finos a.	160

Sabonete de alcatrão,
DE
Antonio Nunes de Castro.

Este acreditado preparado, que tão boa acceitação tem merecido n'esta provincia, muito se recommenda para a cura certa das impigens, sarnas, caspas e todas as molestias de pelle.
Deposito unico,
Pharmacia de Bartholomeu & C,
34—rua larga do Rosario—34.

PILULAS, VINHO
E
XAROPE
DE
JURUBEBA
PREPARADOS
PELO
PHARMACEUTICO
Joaquim de Almeida Pinto.

As preparações de jurubeba são hoje vantajosamente conhecidas e preconisadas pelos mais habeis medicos, tanto da Europa como do paiz, pela sua efficacia nos casos de anemia, chloroze, hydropesia, obstrucção do abdomen, e tambem nos de menstruação difficil, catharro na bexiga, etc. etc.

Vendem-se em porção e a retalho na cidade do Recife, pharmacia do seu compositor, rua larga do Rosario n. 10, junto ao quartel de policia.

Libras e ouro nacional, moedas de 5 francos.

Vendem-se no arco da Conceição na loja Vurives, no Recife.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

LOJA
DO
GALLO VIGILANTE
Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas golinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

PASTILHAS ASSUCARADAS
DO
DR. PATERSON
De bismuth e magnezia.

Remedio por excellencia para combater a magreza, facilitar a digestão, fortificar estomago etc.
DEPOSITO ESPECIAL.
Pharmacia de Bartholomeu & C.
34——Rua larga do Rosario——34.

Barato que admira

Quartos de latas com bolachinhas de boas qualidades a 1$400, caixinhas com ameixas, peras e figos a 1$400, cerveja Bass, Ihlers e bell ingleza a 800 rs. a botija, vinho a 400 rs. a garrafa, azeite doce de Lisboa a 880, arroz de primeira qualidade a 120 rs., café a 220, sabão a 180 e 220, chá miudo bom a 3$100, idem graúdo a 3$, alpista a 240, toucinho de Lisboa a 440, marmelada fina a 780 a libra, doce de goiaba fino em latas e caixões de diversos tamanhos por commodo preço: só na esquina da rua da Penha n. 8.

RAPÉ POPULAR
DA
FABRICA NACIONAL DA BAHIA
DE
TEIXEIRA FREDERICO & C.

Acaba de chegar a este mercado uma porção deste optimo rapé, unico que póde supprir a falta do princeza de Lisboa por ser de agradavel perfume. E' fabricado com superior fumo e pelo melhor systhema conhecido, tendo tambem a vantagem de ser viajado, o que para este artigo é uma especialidade. Nas praças da Bahia, do Rio de Janeiro e outras do imperio tem o rapé Popular sido assás accolhido, e provavelmente aqui tambem o será, logo que seja conhecido e apreciado. Acha-se á venda por preço commodo, e para quem comprar de 50 libras para cima, far-se-ha um desconto de 5 0/0, e de 500 libras para cima o de 8 0/0: no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Commercio n. 17.

MASSA e XAROPE
DE CODEINA DE BERTHÉ

Preconisados por todos os medicos contra os DEFLUXOS, CATHARROS, E TODAS AS IRRITAÇOES DO PEITO.

N.B. O Xarope de Codeina que mereceu a honra, altas bem rára entre os Medicamentos novos, de ser registrado como um dos medicamentos officiaes do Imperio Francez dispensa qualquer elogio.

AVISO. Por causa da reprehensivel falsificação que tem suscitado o feliz resultado do Xarope e massa de Berthé somos forçados a lembrar que estes medicamentos tão justamente conceituados só se vendem em caixinhas e frascos levando a assignatura em frente. *Berthé*

46, Rue des Écoles, e na Pharmacia Central de França, *7, Rue de Jouy, em Paris*, e em todas as Pharmacias principaes do Brazil.

TASSO IRMÃOS

Tem para vender em seus armazens, além de outros, os seguintes artigos:
Papel para imprimir.
Perlina azul.
Greve pintado e liso.

Vinhos em caixas de doze garrafas
Bourgogne.
Hery.
Madeira.
Hermitage.
Chamblis.
Licor de curação de Hollanda em caixas de vinte e quatro botijinhas.

GESSO,
Nos armazens de Tasso Irmãos.

Grades de ferro
para jardins, porteiras etc.
Nos armazens de Tasso Irmãos

CARRINHOS DE FERRO
Para serviços de grandes armazens, para remover barricas ou caixões de um para outro, lado pelo modico preço de 12$000 cada um.

Farinha de trigo de Trieste
Das melhoras marcas Panonia (verdadeira) Fontana e grande sortimento das melhores marcas de farinhas americanas.

Saccos de farinha de trigo do Chile
Todas novas, chegadas ultimamente nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento romano
Nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento hydraulico á 12$
O melhor para tudo que são obras para agua, como assentamento de canos de esgoto, algerozes, deposito, tanques d'agua, etc., etc.: em porções de cincoento barricas se fará reducção no preço: nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento Portland
O verdadeiro cemento Portland em casa de Tasso Irmãos.

Grades de ferro, cercas, porteiras, etc., etc.
De differentes qualidades para cercados de animaes, chiqueiros para galinhas ou jardins: nos armazens de Tasso Irmãos.

Barris com breu
Nos armazens de Tasso Irmãos.
— Velas de espermacete verdadeiras para lanternas de carros: no armazem de Tasso Irmãos.
— Vinho do Porto fino superior: no armazem de Tasso Irmãos.
— O melhor cognac Gauthier Freres: no armazem de Tasso Irmãos.

Macarthy
Machinas de descaroçar algodão.

Hoje que está reconhecido que as machinas de serrote prejudicam e quebram a fibra do algodão, é preciso recorrer a machinismo menos aspero, que produzindo o mesmo serviço que áquellas, e facilidade no trabalho, não quebrem a fibra da lãa, para que essa possa obter-nos mercados europeos, a differença que ha entre o algodão descaroçado por aquellas mencionadas machinas, que estão ficando em desuzo, pelo prejuizo que tem causado, e o da antiga bolandeira, que não póde competir pela morosidade de seu trabalho. E' assim que estas machinas se tornam as mais proprias para o nosso algodão, porque ao par da facilidade e promptidão conserva a fibra da lãa, que limpa por ella, é qualificada na Europa a par da melhor bolandeira, valendo assim entre 11 á 20 por 0/0 mais do que a lãa limpa pela machina de serrote. Estas machinas não são novas, pois que ha muito estão adoptadas no Egypto, aonde as de serrote foram inteiramente abandonadas, e por isso o algodão daquella procedencia, sendo da qualidade do da nossa provincia, obtem hoje de 10 a 12 por 0/0 mais do que o nosso: vendem-se a 150$000 nos armazens de Tasso Irmãos.

Oleo de amendoas
Em caixas de 8 latas, cada caixa 100 libras: nos armazens de Tasso Irmãos.

Aço de milão.
Nos armazens de Tasso Irmãos.
BARRIS DE SALITRE
Nos armazens de Tasso Irmãos.

CURA DOS CALLOS.
PELA
Pomada galoupeau.
Deposito especial
Pharmacia de Bartholomeo & C.
34——Rua larga do Rosario——34.

COGNAC.

De superior qualidade da mui acreditada fabrica de Bisquit Dubouché & C., em cognac uma das que mais aguardente de cognac, fornecem para o consummo do Reino da Inglaterra.

Vende-se em casa de Th. Just, rua do commercio n. 32.

Tabellas vermicidas
DE
Antonio Nunes de Castro.

Vermifugo efficaz, e preferivel a todos os conhecidos, já pela certeza de seu resultado, e já pela facil applicação as creanças, quasi sempre mais atacadas de tão terrivel e muitas vezes fatal soffrimento.
UNICO DEPOSITO
NA
Pharmacia e drogaria.
DE
Barthomeu & C.
34—Rua Larga do Rosario—34

BOM VINHO
DO
DOURO

Chegou pelo brigue *Triumpho* e consignado á Felix Pereira da Silva, uma nova remessa de bem conhecido e excellente vinho puro do Douro em barris de 5º e 10º, garantindo-se que não tem confecção alguma; neste genero é o melhor que tem vindo ao mercado, e muito proprio para usar nas horas de comida, e vende por preço razoavel: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

PARA AS NOITES
DE
S. João, S. Antonio e S. Pedro.

Acham-se á venda sortes para homens e senhoras, um tanto agradaveis para essas occasiões de divertimentos e prazeres: nas livrarias franceza rua do Crespo n. 9, na Economica rua do Crespo n. 2, na Popular rua do Imperador n. 67, na do Sr. Cardozo Ayres rua da Cadeia do Recife n. 31, na do Sr. José Barbosa de Mello rua da Cruz n. 52, na do Sr. padre Lemos rua do Imperador n. 15, na Encadernação Parisiense rua do Imperador n. 71.

Sementes
Sementes novas de hortaliça: na rua da Cadeia do Recife n. 50.

— Vende-se a dinheiro ou a praso a padaria a vapor sita em Una, a qual se acha livre e desembaraçada: os pretendentes podem entender-se no mesmo lugar com seu proprietario, ou cam Rocha Lima & Guimarães, na rua da Cadeia n. 40, e Necomedes Maria Freire, no caes de Apollo.

CARNAUBA

Vende-se superior cera de carnauba em decas. por preço mais barato do que em outra quasquer parte: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

A NOVA ESPERANÇA
21 — Rua do Queimado — 21
Advertencia!

A Nova Esperança, á rua do Queimado n. 21 tendo em deposito grande quantidade de miudezas, e como se approxima o tempo em que tem de ser dado o balanço, por isso desde já previne ao respeitavel publico, que está resolvida a vender suas mercadorias pelo baratissimo preço, para assim diminuir a grande quantidade das que tem: assim pois, venham os bons freguezes, e os que não forem venham ser freguezes, em tempo tão opportuno quando a NOVA ESPERANÇA convida-os á pechincharem, pois que para comprar-se caro, não falta aonde e a quem...

Elle quer e ella quer
E' sempre assim.

Elle (correspondente de Paris) quer sempre primar em nos remetter objectos de gosto e perfeição, e ella (loja da Nova Esperança) quer sempre dividir com seus freguezes o que de bom constantemente recebe, e por este lidar continuo (d'ambos) á Nova Esperança á rua do Queimado n. 21, além do grande sortimento que já tinha, acaba de receber mais o seguinte:

Bonitos broches, pulceiras e brincos de madreperola.
Papel e envelopes bordados e massados.
Papeis proprios para enfeitar bollos e bandeijas.
Brincos pretos com dourados (ultima moda).
Fitas largas para cinto.
Modernos gallões, franjas e tranças de seda e de lãa, para enfeites de vestidos.
Botões de todas as cores e moldes novos para o mesmo fim.
Tranças pretas com vidrilhos sendo compengentes e sem elles.
Botões pretos com vidrilhos com pingentes e sem elles.
Luvas de pellica, camurça e excossia.
Finas meias de seda para senhora e meninos.
Delicados leque de madreperula, marfim, osso e faia.
Espartilho simples e bordados.
Bengalas de baleia.
Finalmente, um completo sortimento de miudezas á rua do Queimado n. 21, na Nova Esperança.

Collares anodinos ellectro-magneticos contra as convulções das creanças.

Não resta a menor duvida, de que muito collares se vendem por ahi intitulados os verdadeiros de Royer, e eis porqae muitos pais de familias não creem (comprando-os) no effeito promettido, o que só pódem dar, os verdadeiros; a Nova Esperança, porém que detesta a falsificação principalmente no que respeita ao bem estar da humanidade, fez uma encommenda directa destes collares e garante aos pais de familias, que são os verdadeiros de Royer, que a tantas creanças tem salvado do terrivel incommodo de convulções, assim pois é preciso, que venham a Nova Esperança a rua do Queimado n. 24 comprarem o salva vida, para seus filhinhos, antes que estes sejam acommettidos do terrivel mal, quando então será difficil alcançar-se o effeito desejado, embora sejam empregados os verdadeiros collares de Royer.

Alegrai-vos myopes, e presbytas, já podeis ver de longe, já podeis ver de perto, não ha mais vistas curtas, nem cançadas.

F. J. Germann acaba de receber pelo ultimo vapor um rico e variado sortimento de oculos, lunetas, pince-nez, face á-main, lorgnons, de ouro, prata, tartaruga, marfim, aço, bufalo, nacar, unicornio e melchior; assim como binoculos de uma a tres mudanças para theatro, campo e marinha, da ultima invenção; duquezas, vienezas de 6, 8 e 12 vidros, tudo dos melhores fabricantes da Europa.

O mesmo vapor trouxe uma excellente machina para graduar e observar numero dos vidros qoe se necessita conforme a vista de qualquer pessoa.

Tem excellentes sterioscopos, instrumentos de mathematica, barometros, vidros de chrystal de rocha. e de côres para resguardar a vista; concerta todos os objectos preços commodos e com promptidão; tira o mofo dos vidros e encarrega-se de toda a encommenda relativa a optica.

Recebeu tambem os excellentes relogios do antigo e afamado fabricante *Robert Gerth & C.*, os quaes vendem á preços commodos garantindo a sua superior qualidade.

Novidades do Campos para S. João

Interessante fogo d'artificio para salões, vindo da côrte pelo «Paraná» vende-se na rua do Imperador n. 28.

ECONOMIA DOMESTICA
Superior farinha da terra em saccos, o 4$ tambem se vende por menos, sendo porções.

AOS ESTABELECIMENTOS
Medidas para seccos, conforme o novo systema metrico decimal.

Tabellas indispensaveis, faceis, e mais adoptadas até hoje nos estabelecimentos que compram e vendem a peso, porque mostram ellas com a maior exactidão, a reducção do peso e preço entre os dous systemas: libras e kilogrammas, recomendadas de preferencia a outra qualquer tabella, pela sua facil comprehensão ainda para as pessoas menos habilitadas em commercio e calculos, acha-se a venda tudo a cima na rua do Imperador n. 28,

Armazem do Campos.

CONSULTORIO MEDICO CIRURGICO

DO

DR. P. A. LOBO MOSCOSO

3---Rua da Gloria sitio do Fundão---3

CLINICA POR AMBOS OS SYSTEMAS

Consultas todos os dias desde as 7 horas da manhãa até as 11.

Visitas em casa dos doentes de 11 horas em diante, em caso urgente a qualquer hora do dia ou da noite.

Não se recebem chamados se não por escripto em que declare o nome da pessoa, toda rua e o numero da casa.

Especialidade em partos, operações, molestias de mulheres e meninos.

Cura radical das molestias venereas, e dos estreitamentos da uthera.

Curas radical das molestias do utero, como ulceras, flores brancas, amenonia, vegetações e catarrho, etc etc.

Recebe-se escravos para tratar de molestias ou praticar-lhes qualquer operação cirurgica. Diaria 2$000 excepto as operações.

Os melhores remedios homeopathicos conhecidos, e por preços muito commodos.

A ESMERALDA

RUA DO CABUGÁ N. 5

RUA DO CABUGÁ N. 5

Moreira Duarte & C. tendo feito uma completa reforma no seu estabelecimento de joias da rua do Cabugá n. 5, (junto a loja de cêra) acabam de reabri-lo ao respeitavel publico, a quem offerecem um esplendido sortimento de joias as mais modernas e primorosas que teem vindo a esta praça, e por preços o mais resumido possivel. Tambem compram ouro, prata e pedras preciosas

N. 5 RUA DO CABUGÁ N. 5

CONFEITARIA DOS ANANAZES

16—RUA DA CRUZ—16

S. ANTONIO, S. JOÃO E S. PEDRO.

Ha diariamente sortimento de bollinhos para chá, podins, pães de ló, bollo inglez, presuntos, ditos em feambre, pasteis de differentes qualidades. Papeis para sortes, bollos simples e enfeitados, amendoas confeitadas e confeitos. Vinhos finos engarrafados, superior chá Hisson, preto e miudinho, fructa em xaropes, ditas seccas e christalisadas, assucar candi, xaropes refrigerantes.

Recebe-se encommendas de bandeijas para casamento, bailes e baptizados, com bonitas armações de assucar, sendo estas preferiveis as de papelão: bollos etc., pães de ló enfeitados, qualquer encommenda para fóra será bem acondicionada.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado n, 49 e 57, lojo de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva conhecido por Jose Bigodinho.

Está queimando tudo quanto tem em seu estabelecimento para acabar e fazer novo sortimento, por isso queiram vir ou mandar ver o que é bom e barato.

Garrafas com agua florida verdadeira á . . . . . 1$200

Garrafas com agua divina da melhor qualidade á . . . . 1$500

Latas com superior banha franceza á $200

Caixas com 12 frascos de cheiros proprio para mimos á . . . 2$500

Dita com 6 frascos muito finos á $800

Oléo haboza muito fino que só a vista á $500

Sabonetes de calunga muito bonito á $240

Caixas de pó de arroz muito superior á $600

Peças de babadinho com 10 varas á $500

Caixas redondas emitando tartaruga á . . . . . 1$500

Peças de fita de cós qualquer largura á $500

Escovas para unhas muito finas á $500

Escovas para dentes fazenda muito fina á $240

Pulceiras de contas de côres para meninos á $200

Caixas de linha branca do gaz com 50 novellos á . . . $800

Caixas de linha branca do gaz com 30 novellos á . . . $600

Peças de trança lisa de todas as côres á $040

Resmas de papel pautado muito fino á . . . . . 1$000

Pares de botões para punhos muito bonito á $120

Libras de lãa para bordados de de todas as côres á . . . 8$000

Pentes com costas de metal muito finos á $320

Novellos de linha muito grande para croxés á $320

Duzia de linha froxa para bordado á $480

Grosas de botões madreperola muito fino á $500

Sabonete muito finos á 60, 120, 160, 240 e $320

Peças de fita de lãa todas as côres á $500

Espelhos dourados para parede á 1$000 e . . . . . 1$500

Espelhos de jacarandá muito fino á . . . . . 2$000

Peças de tranças brancas e de côres de caracól á $060

Pares de meias cruas para meninos á $320

Canivete muito fino com 4 folhas á . . . . . 1$500

Cartilhas da doutrina as mais modernas á $400

Frascos de sandalo e patecholy muito finos á . . . . 1$200

Para fogos de Santo Antonio, S. João e S. Pedro.

LIMALHA DE FERRO (muito nova).
DITA D'AÇO (idem).
DITA D'AGULHAS.

Vendem-se na botica e drogaria de Bartholomeu & C.

34—RUA LARGA DO ROZARIO—34

Só no progresso do pateo do Carmo n. 9.

Manteiga ingleza a 640, 500, 1$ e 1$500 rs. a libra, chá hysson e perola a 1$800, 2$500, 3$ 3$290 a libra.

Só no Bazar da Moda

RUA NOVA N. 30 ESQUINA DA DE SANTO AMARO SE VENDE:

Para senhoras.

Lindos leques. a imitação de sandalo a 2$ e 2$500 rs.

Ditos, com lentijuelas fazenda fina a 3$ e 4$000.

Ditos elasticos, a imitação de marfim, 5$, 9$, 11$ e 15$000.

Coques [illegible] ma moda, lizos e com redes d[illegible] a 3$, 3$500 e 4$000

D[illegible] lindos enfeites a 4$, 4$500, 5$ [illegible] rs.

[illegible] botões de flor de laranja para no[illegible] 5$.

[illegible]s de cachos (alta novidade em Paris) a 6$000

Lindas chapelinas de palha da Italia e de filó de seda, guarnecidas com ricos e elegantes enfetes á ultima moda a 15$, 18$ e 20$.

Chapeosinhos de veludos de lindos modelos a 15$, 18$ e 20$000.

Ditos de palha da Italia muito bem enfeitados a 12$, 14$ e 15$000.

Ditos de pennas (novidade) para senhoras a 17$000.

Gorrinhos de filó preto para luto a 9$.

Chapeos de palha americana enfeitados a 4$500 rs.

Ditos de seda para sol fazenda boa a 5$, 6$500, 10$ e 11$000.

Basquines de guipur branco bem enfeitadas e molde á ultima moda a 15$, 18$ e 20$000.

Ditas pretas com ricos enfeites de vidrilhos a 18$ e 20$000.

Sintos ricos de setim com laços a 5$, 6$, 7$, 8$, 10$ e 12$000.

Uma linda e rica guarnição côr de rosa, a Maria Rosa, (alta novidade) por 28$500.

Grinaldas de flores muito lindas 5$, 6$, 7$ e 8$000.

Capellas de flores de lanrajeiras para noivas a 4$500 e 5$000.

Especial sortimento de gravatinhas para senhoras.

Sintos de palha muito lindos a 3$000.

Luvas de pelica a duqueza, brancas, de côres e pretas, o par 3$000.

Blonde de seda preto e branco com salpicos e ramagens, o metro a 2$500, 3$, 4$800 e 6$000.

Enfeites de palha muito lindos para coques a 1$500 e 2$000.

Guipur preto e guipur branco, fazenda nova, para capinhas, corpinhos, basquines etc. etc. benitos padrões, o metro a 3$000, 3$500, 4$, 4$500, 5$, e 6$.

Grande sortimento de bicos e rendas de guipur brancos, e pretos com fio de seda fazenda superior, de diversas larguras e preços muito baratos.

Espartilhos brancos e de cores muito bem feitos a 3$, 4$, 5$, 5$500, 7$ e 8$.

Enfeites para cabeça especial sortimento, 7$, 8$ e 9$000.

Meias cruas, fazenda superior, o par 2$.

Corpinhos enfeitados de delicados gostos a 16$ e 18$000.

Meios corpinhos de filó preto e branco a 2$500.

Lindas e ricas guarnições de côres já promptas para vestidos a 10$, 12$, 14$ e 15$000.

Bornús de lãa e seda, moda elegante a 20$000.

Cachinés de lãa de cores a 5$, 6$, e 8$.

PARA HOMENS.

Chapeos de sol, fazenda superior a 8$. 10$ e 15$000

Chapeos de castor branco, fazenda fina, e forma a moda imperial a 11$000.

Corrente de plaquê iguaes ás d'ouro uma por 8$, 10$ e 12$000.

Bengalinhas de canna com castão de marfim a 4$ e 5$000.

Ditas d'aço e lenhadas ultimo gosto a 1$.

Ditas fantazia muito lindas a 1$500 e 2$000.

Bengalas fortes (para dar no Lopez) a 2$ e 2$500.

Chicotes para montaria, de 1$ a 5$000

Camisas com peitos e collarinhos de linho deitados muito bem feitos, ns. 38 e 39 a 5$000.

E muitos outros artigos tanto para homens como para senhoras e crianças—assim como um completo e especial sortimento de miudezas, tudo recebido de custo proprio, e se vende mais barato do que em qualquer parte—no Bazar da Moda de JOSE' DE SOUZA SOARES & C.

FOGO FOGO

rua Direita n. 53.

Ha para vender um completo sortimento de fogos artificiaes, tanto para Sras., como para crianças, pistollas brancas e de cores, com 3, 4, 5 e 6 blalas, fontainas, craveiros, rodinhas singellas e dobradas, foguetinhos, buscapés, illuminações balões de seda de 2 pasmos de altura etc, etc., feito por um dos melhores artistas deste genero. Tambem ha para vender salitre, enxofre, breu, fio, facas e garfos de diversos preços e qualidades, bandeijas finas quadradas e ovaes; além do grande sortimento de ferragens, miudezas, cutelarias e trem para cozinha, etc, etc.

Rua Direita n. 53, loja de Manoel Bento de O. Braga & C.

Até que chegaram

SYSTEMA DESSIMAL

Grande factura de 1,500 series de pesos kilogrammas em series completas de todos os tamanhos, melhores de comprehender do que os que tem vindo ao mercado assim como medidas de metros, chegaram sómente de encommenda propria para a casa de Manoel Bento de Oliveira Braga & C., rua Direita n. 53, e com diminuição de preços, venham em tempo.

Novo livro de sortes para S. João e S. Pedro

A Pythonissa de Endor, inteiramente ineditas e interessantes, a 640 réis o exemplar, á rua estreita do Rosario n. 12, typographia de Geraldo de Mira, na encadernação parisiense á rua do Imperador livraria economica de Nogueira Medeiros a rua do Crespo n. 2.

FARINHA DE

MANDIOCA

Superior farinha de mandioca recentemente chegada de Santa Catharina, vende-se a preço como lo a bordo do brigue allemão *Lina*, fundeado defronde do trapiche do Exm. Sr. barão do Livramento; a tratar a bordo do mesmo, ou no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 17.

Libras sterlinas

Vendem-se libras sterlinas: no escriptorio de Marques, Barros & C, no largo do Corpo Santo n. 6, 2º andar.

PESOS
KYLOGRAMMAS

A' venda, rua do Queimado n. 32, Azevedo & Irmão.

Pechincha

Vendem-se vidros para vidraça, sortidos e de boa qualidade, e bem acondicionados, a 12$ a caixa, em porção e a retalho: na rua do Vigario n. 17.

CAPSULAS MOLES

DE

ALCATRAÕ

Remedio por excellencia para cura rapida e completa das coqueluches, bronchites, catarrhos, tosses convulsivas, escarros sanguinos, e outras molestias do peito.

VENDE-SE

NA

PHARMACIA E DROGARIA

DE

Bartholomeu & C.

34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

Sortes de S. João

Na rua da Conceição n. 36 vende-se bonitas sortes a 3$000 o cento; recebe-se tambem qualquer encommenda de bollos bem feito e por commodo preço.

ESCRAVOS FUGIDOS.

No dia 19 do corrente mez fugio do engenho Conceição da freguezia da escada o cabra Thomaz, idade de 25 a 30 annos, altura e corpo regular, barba curta, natural de Mamanguape da provincia da Parahiba: presume-se que elle tenha ido para o Recife, ou villa de Mamanguape. Roga-se a pessoa que o aprehenda de o entregar no Recife a Domingos Alves Matheus, na rua do Vigario n. 21, ou no engenho Conceição da Escada a seu senhor o Exm. Barão de Araçagi, que a recompensará com generosidade.

— Continúa fugido o escravo de nome Benedicto, pertencente ao abaixo assignado, com os signaes seguintes: preto fulo, altura regular, falta de dentes da parte superior, pés grandes, muito ladino, e pouca barba. Suppõe-se estar acoutado nesta cidade, d'onde fugio com uma malata pertencente á D. Genoveva Corrêa de Araujo Albuquerque, tambem com os signaes seguintes: cabellos annellados, nariz chato, falta de dentes da parte superior, pés pequenos, tendo em o direito uma cicatriz, uma belide no olho esquerdo e altura regular. Os senhores tanto do escravo como da escrava protestam contra qualquer que os tenha acoutado, pelos damnos causados, bem como rogam ás autoridades policiaes ou quaesquer outras pessoas que se dignem de faze-los capturar e mandar levar ao escriptorio de Leal & Irmão, que recompensarão com generosidade.

Luiz de Albuquerque Maranhão.

— Do engenho Jacobina, freguezia do Cabo, na noite de 6 para 7 do corrente, fugiram os escravos seguintes: Salvador, crioulo, côr preta, baixo, grosso, idade de 44 annos mais ou menos, barba já pintada, rosto redondo e trabalha de carapina. Este escravo foi comprado ao Sr. Francisco José de Arenjo, morador na cidade do Recife.—Manoel, preto, alto, barbado, bom corpo, pernas finas, e tem a falla um pouco descansada, representa ter 20 annos mais ou menos. Levou calça de algodão americano, camisa de madapolão já velha e chapéo de couro: este escravo foi comprado ao Sr. Jonas Mariano de Sá, morador em Moxotó, para onde desconfia-se ter seguido. Roga-se ás autoridades policiaes e aos capitaes de campo a apprehensão dos referidos escravos, e entrega-los ao seu senhor Antonio Carneiro Lins e Mello, no engenho acima referido.

ATTENÇÃO

Acha-se fugido desde 1867 o escravo Marcos, cabra, cabellos annellados, olhos pequenos, nariz chato, idade 38 annos, pouco mais ou menos, altura regular, pernas compridas, tem falta de dentes, algumas marcas de gomma pelos peitos, sendo a mais saliente uma no vão do pescoço; é natural do Sobral, no Ceará, tendo ido para a fazenda Cysplatina, no Brejo de Arêa, em companhia de José Casado de Oliveira, de lá desappareceu, suppondo-se estar fugido: roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos capitães de campo, tanto desta provincia como da Parahyba, ou outra qualquer, que o façam apprehender e conduzi-lo a seu senhor, o major Gusmão, que pagará todas as despezas e gratificará generosamente. Outro sim, roga-se a qualquer pessoa que delle tiver noticia, o favor de fazer sciente ao major Gusmão, que tambem gratificará.

LISTA GERAL 109.

DOS PREMIOS DA 1.ª PARTE DA LOTERIA CONCEDIDA POR LEI PROVINCIAL N. 688, À BENEFICIO DA MATRIZ DE MURIBECA, EXTRAHIDA EM 12 DE JUNHO DE 1869.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
6	4$	254	8$	458	4$	756	4$	975	4$
10	—	66	4$	63	—	63	—	79	—
11	—	68	20$	66	—	68	—	80	—
15	—	70	4$	72	—	72	—	88	—
30	—	71	—	82	—	77	—	89	8$
47	—	73	—	501	—	81	—	95	4$
49	—	75	—	6	—	86	—	97	—
53	—	78	—	9	—	97	—	1001	—
55	—	83	—	11	—	98	—	7	—
62	—	85	—	14	—	815	—	13	—
65	—	88	—	23	—	16	40$	14	—
68	8$	97	—	24	—	21	4$	19	—
69	4$	302	—	40	—	22	—	21	—
72	—	6	—	46	—	26	—	24	—
79	—	8	—	47	—	27	—	30	—
83	—	11	—	62	—	28	—	35	—
84	—	16	—	64	—	29	—	40	—
85	—	18	—	85	—	44	—	43	—
92	—	22	—	87	—	45	—	47	—
97	—	24	—	92	—	51	—	64	—
100	—	28	—	94	—	54	—	68	—
2	—	29	—	602	—	56	—	70	—
3	—	37	—	3	—	63	8$	72	—
9	—	38	—	5	—	65	4$	74	—
10	—	41	—	6	—	66	—	79	—
21	—	42	—	11	—	67	—	84	—
22	—	47	—	15	—	69	—	88	—
32	—	49	—	19	—	72	—	89	—
35	8$	50	—	20	—	73	—	91	—
38	4$	52	—	31	—	89	—	93	—
40	—	53	—	35	—	98	—	1108	—
73	20$	54	—	53	—	902	—	9	—
75	4$	56	—	65	—	5	—	19	—
76	—	57	—	75	—	8	—	23	—
77	—	58	—	76	—	14	—	44	—
79	—	76	—	82	—	24	—	45	—
93	—	82	—	84	—	25	—	46	—
97	—	84	—	88	—	28	—	60	—
98	—	92	8$	97	—	29	—	64	—
205	—	406	4$	701	—	30	—	70	—
9	—	10	—	19	—	37	—	78	—
11	—	14	—	20	—	38	—	80	—
13	—	18	—	21	—	41	8$	88	—
15	—	24	—	23	—	49	4$	92	—
16	—	27	—	25	—	58	—	94	—
31	—	32	—	38	—	62	8$	95	20$
33	—	33	—	40	—	64	4$	99	4$
46	—	43	—	41	—	66	—	1212	—
49	—	49	—	42	—	67	—	13	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1216	4$	1425	4$	1777	4$	1997	4$	2211	8$
23	—	35	—	79	—	98	—	40	4$
24	—	48	—	80	—	2018	—	41	—
26	—	53	20$	81	—	26	—	45	—
40	8$	54	4$	88	—	37	—	48	—
41	4$	55	—	1801	—	38	—	54	—
47	—	58	—	6	—	46	—	55	—
50	—	73	—	11	—	53	—	71	8$
52	—	77	—	18	—	54	—	77	4$
58	—	81	—	20	—	61	—	84	—
59	—	88	—	22	—	67	—	93	—
63	—	89	—	23	—	68	—	96	—
66	—	90	—	24	—	69	—	97	—
67	—	1509	—	29	—	78	—	2310	—
68	—	13	—	30	8$	81	—	17	—
70	—	25	—	36	4$	82	—	18	—
73	—	39	—	38	—	97	—	20	—
88	—	40	—	40	—	2100	—	27	—
90	—	43	—	55	—	2	8$	30	—
93	—	48	—	56	—	8	4$	34	—
98	—	49	8$	57	—	9	—	37	—
1301	—	58	4$	59	—	14	—	41	—
6	—	64	—	60	—	19	—	42	—
11	—	73	—	61	—	21	—	60	—
12	—	88	—	63	—	33	—	62	—
13	—	94	—	71	—	37	—	63	—
14	—	98	—	72	—	46	—	66	—
16	—	1623	—	81	—	53	—	69	—
28	—	27	—	83	—	56	100$	83	—
31	—	33	20$	86	—	60	4$	87	—
33	—	37	4$	89	—	80	—	93	—
40	—	46	—	93	—	86	—	94	—
45	—	54	—	1905	—	91	—	96	—
57	—	56	—	10	—	93	—	98	—
59	—	65	—	16	—	2201	—	2400	—
60	—	68	—	17	—	2	—	8	—
66	—	71	—	23	—	3	—	17	—
71	—	89	—	31	—	7	—	19	—
74	—	1704	—	41	—	8	—	20	—
75	—	14	—	54	—	9	—	27	—
86	—	19	—	58	—	12	—	31	—
90	—	22	—	59	—	13	—	36	—
91	—	26	—	69	—	14	—	38	8$
98	—	42	—	86	8$	16	—	39	4$
1402	—	47	—	89	700$	17	—	43	—
4	—	48	—	91	4$	26	—	45	—
8	—	50	—	93	—	27	—	46	—
11	—	69	—	94	—	29	—	50	—
13	—	76	—	95	—	30	—	60	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
2462	4$	2723	4$	2920	4$	3105	4$	3284	4$
78	—	25	—	25	—	8	—	87	—
83	—	27	—	27	—	9	—	93	—
90	—	30	—	30	—	10	—	98	—
2500	—	34	—	37	—	11	—	3302	—
2	—	38	—	39	—	18	—	8	—
5	—	40	—	44	—	29	—	18	—
7	—	44	—	52	—	30	—	19	—
28	—	48	—	59	—	31	—	20	—
38	—	49	—	60	—	33	—	30	20$
52	—	57	—	64	—	35	—	31	4$
54	—	58	—	67	—	38	—	32	—
[illegible]	—	61	—	71	—	42	—	35	—
63	—	68	8$	72	—	53	—	36	—
66	8$	69	4$	75	—	57	—	41	—
80	4$	88	—	79	—	58	—	42	—
81	—	89	—	84	—	60	—	53	—
83	—	90	—	85	—	62	—	54	—
90	—	95	—	87	—	63	8$	58	—
91	—	97	—	97	—	66	4$	60	—
95	—	2800	—	98	—	75	—	64	—
97	—	1	—	3008	40$	81	—	74	20$
2606	—	3	—	9	4$	83	—	85	4$
9	—	4	—	14	—	88	—	3404	—
16	—	5	—	15	—	95	—	6	—
19	—	22	—	23	—	99	—	7	—
26	—	25	—	26	—	3204	—	10	—
32	—	32	8$	27	—	9	—	11	—
33	—	35	4$	33	—	11	—	12	—
37	—	37	—	40	—	13	—	15	—
40	—	38	—	46	—	18	—	16	—
41	—	42	—	51	—	21	—	20	—
48	—	44	—	57	—	29	—	23	—
49	—	47	—	59	—	32	20$	27	—
51	—	50	—	62	—	42	4$	29	—
52	—	55	—	66	—	44	8$	37	—
57	—	57	—	70	—	45	4$	41	—
63	—	67	—	76	—	50	—	51	—
74	—	80	—	78	—	52	—	59	—
75	—	83	—	81	—	63	—	62	—
83	—	89	—	83	8$	64	8$	68	—
86	—	95	—	89	4$	70	4$	85	—
87	—	2900	—	90	—	71	—	86	—
92	—	7	—	95	—	73	—	88	—
93	—	10	—	97	—	74	—	90	—
2701	—	11	—	99	—	75	—	94	—
2	—	12	—	3100	—	78	8$	96	—
19	—	18	—	2	—	82	4$	97	—
20	—	19	—	4	—	83	—	3508	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
3515	4$	3780	4$	3998	4$	4231	4$	4420	4$
26	—	84	—	4003	—	32	—	38	—
27	—	91	—	4	—	33	—	42	—
30	—	3806	—	8	—	43	—	44	—
33	—	8	—	9	—	45	—	52	—
42	—	11	—	10	—	52	—	56	8$
43	—	18	—	12	—	55	—	58	4$
44	4:000$	19	—	16	—	57	20$	66	—
45	4$	21	8$	25	—	60	4$	67	—
63	—	23	4$	30	—	61	—	71	—
72	—	34	—	33	—	67	—	79	—
79	—	37	—	46	—	70	—	82	—
82	—	39	—	52	—	83	—	84	—
93	—	40	—	68	—	85	—	90	—
3603	—	41	—	72	—	86	—	94	—
10	—	46	—	75	—	87	—	97	—
18	—	50	—	90	—	88	—	4500	—
20	—	61	—	93	—	91	—	24	—
39	—	64	—	95	—	95	—	25	—
41	—	68	—	96	—	96	—	34	—
42	—	70	—	4100	—	4300	—	40	—
48	—	79	—	3	—	2	—	54	—
69	—	80	—	9	—	8	—	55	—
73	—	82	—	10	—	15	—	59	—
75	—	91	—	17	—	16	—	61	—
76	—	92	8$	21	—	24	—	68	—
83	—	96	8$	23	—	28	—	74	—
85	—	99	4$	24	—	31	—	79	—
90	—	3908	—	25	—	52	—	83	—
96	—	10	—	26	—	54	—	85	40$
3703	—	13	—	38	8$	56	—	86	4$
4	—	22	—	40	4$	59	—	97	—
6	—	29	—	43	—	62	—	98	—
11	—	38	8$	48	—	63	40$	4601	—
12	—	41	4$	60	—	65	4$	2	—
14	—	44	—	68	—	68	—	7	—
18	—	45	—	73	—	69	—	8	—
19	—	54	—	77	—	70	—	12	—
23	—	61	—	82	—	85	—	20	—
41	—	64	—	85	—	90	—	21	—
47	—	66	—	88	8$	91	—	23	—
49	—	68	—	92	4$	99	—	28	—
51	—	69	—	95	—	4404	—	46	—
57	—	75	—	97	—	5	—	52	—
63	—	80	8$	4211	—	8	—	83	—
66	—	84	4$	23	—	10	—	85	—
70	—	[illegible]	—	27	—	11	—	87	—
72	—	90	—	28	8$	17	—	90	—
76	—	96	—	29	4$	18	—	96	—

ASSEMBLÉA GERAL

CAMARA DOS SRS. DEPUTADOS

SESSÃO EM 28 DE MAIO.

PRESIDENCIA DO SR. VISCONDE DE CAMARAGIBE.

(Continuação)

Se, porém, por uma parte o exercito diminue no Paraguay, por outra os soldados, os officiaes, as praças, emfim, que volvem do exercito e regressam para o Brazil, têm tambem vencimentos, se não tão crescidos como os que estão em campanha, ao menos muito consideraveis. (Apoiados.)

Uma Voz:—Não devem ser abandonados.

O Sr. Ministro da Guerra:—O decrescimento não envolve uma reducção consideravel de despeza. (Apoiados.)

Por aqui vê o nobre deputado que, ainda que a despeza possa ser um pouco mais limitada, não o será na escala em que elle a considerou.

Ainda ha outra razão pela qual a despeza não póde diminuir tanto como parece ao honrado membro, e vem a ser que, se o numero das praças do exercito tornou-se menor, o trabalho de levar-lhes os soccorros que são necessarios tornou-se muito maior, e a despeza com esses soccorros e tambem mais crescida. (Apoiados.) O que cresce nas despezas augmenta no pessoal, as etapas são mais elevadas; as forragens que são por muito alto preço no exercito, se elevam tambem á proporção que o exercito caminha, afastando-se do seu centro.

O Sr. Jacintho de Mendonça:—E' uma condição da guerra actual.

O Sr. Ministro da Guerra:—Portanto, eu não tenho esperança que a despeza decresça mais do que foi previsto quando se apresentou o credito. As razões do nobre deputado, peço licença para dizer-lhe, parece que neste caso, não tem toda a procedencia.

Sr. presidente, eu não devia tomar o tempo precioso á camara dos senhores deputados para fazer outras considerações que porventura fossem necessarias; mas peço licença ao nobre deputado por Minas-Geraes, cujo estudo e proficiencia reconheço e cujos talentos invejo, para dizer-lhe que, quanto ao credito, o defeito que achou no projecto da illustre commissão me parece poder ser facilmente remediado. Creio que a arguição do nobre deputado limitou-se somente á redacção do artigo,

Não ha duvida, senhores, que a camara tem intenção, e a illustre commissão tambem a teve, de conceder ao governo o credito pedido de 20 mil e tantos contos de réis. (Apoiados) Desde que consigna immediatamente na lei os meios de se fazer effectivo o credito, é claro que este fica implicitamente approvado. (Apoiados). Comprehendendo, porém, a força e peso das reflexões do nobre deputado, eu pediria á illustre commissão que mandasse uma emenda que desenglobasse esta materia, para que a concessão do credito ao ministerio da guerra fosse muito explicitamente designada no projecto que se discute.

Mesmo em 3ª discussão póde isso fazer-se sem inconveniente algum, e entretanto ficarão assim solvidas as duvidas trazidas á casa pelo nobre deputado.

Peço desculpa á camara por ter-lhe tomado estes poucos minutos.

O SR. HENRIQUES faz algumas considerações.

O SR. PEREIRA DA SILVA (Attenção):—Serei conciso nas observações que devo fazer a respeito da questão vertente, porque vejo que a camara mostra-se cansada. Comprehendo que uma questão financeira não agrade, e peque mesmo por arida e fastidiosa. Mas é sempre grave e proveitosa. (Apoiados). Não me esquivo assim á discussão, rogando á camara um pouco de paciencia e de attenção.

A resolução apresentada e sujeita ao debate tem um fim, que é cumprir um preceito constitucional. O orçamento vigente finda a 30 de junho de 1869. Occupa-nos a discussão do que deve applicar-se ao anno financeiro de 1869 a 1870. Poderemos concluí-la, remette-la ao senado e approvar esta casa do parlamento a proposta de modo que se converta em lei e seja o paiz antes do 1º de julho de 1869? Não, de certo. (Apoiados). Devemos deixar o governo ou suspender a cobrança dos impostos e as despezas publicas, ou fazer os serviços discricionaria e arbitrariamente, para que os interesses do paiz não padeçam? Não, de certo. (Apoiados) O que cumpre, pois, providenciar?

Não ha recurso que não seja o do projecto da commissão, recurso provisorio que só tem de aproveitar no intervallo de um orçamento que finda, para outro que tem de substitui-lo. Assim se tem sempre praticado entre nós e mui regularmente, para que se cumpra o preceito constitucional, que não permitte ao executivo outra tarefa que não seja a de executar as leis. (Apoiados).

No art. 1.º do projecto determina-se, portanto, que vigore por mais seis mezes o orçamento de 1868 a 1869, quando dentro deste prazo se não tenha promulgado o de 1869 a 1870. Não póde haver e nem houve opposição a esta providencia (apoiados), nem o nobre deputado a suscitou...

O Sr. Ribeiro da Luz:—Tem razão.

O Sr. Pereira da Silva:—Quanto ao illustre representante pelo Paraná, lembrou apenas uma emenda de redação, que minucia o numero e a data da lei do orçamento, que não apontara a commissão, e troca a expressão de seis mezes, pela de 1º trimestre do anno de 1869 a 1870.

O Sr. Corrêa:—Apoiado.

O Sr. Pereira da Silva:—Não vale, portanto, a pena discuttir-se, a commissão aceita a emenda de redacção do digno deputado.

Aonde o illustre representante de Minas Geraes suscitou verdadeiro debate, foi no exame do art. 2º, a que quasi exclusivamente dedicou as suas observações.

Determina este artigo uma autorisação ao governo para realizar quaesquer operações de credito afim de saldar o *deficit* de cerca de 13,000:000$000 relativo ao exercicio de 1868 a 1869, e as quantias pedidas de cerca de 26,000:000$000 para as despezas extraordinarias da guerra no 1º semestre de 1869 a 1870.

Imputou-lhe o nobre deputado o defeito de se autorisar a despeza antes de se terem aberto os mencionados creditos, o que na sua opinião transtorna a ordem regular dos negocios, e começa por onde devia acabar.

Quando tal defeito pareça resaltar da redacção do artigo, cumpre dizer que a idéa da abertura dos creditos se acha implicitamente incluida, logo que se determinam recursos para saldar-lhes a importancia (apoiados). Prometto-lhe que na redacção para entrar em debate em terceira discussão, empregarei as palavras sacramentaes, a que o illustre representante dá tanto peso. Devo todavia advertir-lhe que a redacção actual se não presta a duas interpretações diversas, e, portanto, é clara a idea, que pretendeu imprimir-lhe. Dando recursos para estas despezas, approva a camara a abertura dos creditos pedidos.

Não parou ainda ahi a opposição do digno deputado pela provincia de Minas-Geraes. Entendeu: 1º, que as quantias não deviam ser fixadas, por não serem certas e as circumstancias as poderem elevar ou diminuir; e 2º, que nem mesmo era necessaria a autorisação para se effectuarem operações de creditos applicadas a salda-las, porque não só existia no orçamento vigente, que pelo art. 1º se determina continuar, por mais seis mezes, o direito de emittir o governo até a somma de 8,000:000$000, como anticipação da receita, senão tambem porque o governo tinha já recursos no credito de 40.000:000$000, de papel-moeda que abrira ultimamente.

Nem uma e nem outra das objecções do illustre deputado procedem, como passo a demonstrar.

Em relação ás quantias, são ellas de diversa especie: os 13,000:000$000 constituem um *deficit* previsto no exercicio de 1868 a 1869, conforme o relatorio do Sr. ministro da fazenda e os balanços do thesouro; 20,000:000$000, se applicam ás despezas extraordinarias do ministerio da guerra, e seis mil e tantos ás despezas igualmente extraordinarias do ministerio da marinha, para o 1º semestre de 1869 a 1870, porque as deve reclamar a continuação da luta que sustentamos no Estado do Paraguay.

A primeira verba, posto não esteja liquidada, porque o exercicio do anno financeiro deve findar a 30 de junho futuro, orça-se na quantia de treze mil e tantos contos, segundo os dados fornecidos pelas despezas anteriores: é uma somma estimada, calculada mais ou menos approximadamente, e que se póde considerar despeza já verificada e que cumpre saldar.

A segunda verba é estimada tambem approximadamente para as despezas do 1º de julho a 31 de dezembro de 1869, segundo os calculos mais seguros dos ministerios a que se referem, e conforme os serviços a que é destinada.

Em orçamentos, e orçamentos futuros, não se póde mathematicamente, e nem com certeza fixar sommas; calculam-se ellas approximadamente. (Apoiados). As circumstancias mudam, apparecem acontecimentos imprevistos; tudo depende da occasião. Costuma-se, portanto, orçar as despezas segundo dados anteriores comparados. E' o que fizeram os ministaos que reclamaram estes creditos. (Apoiados).

Deseja o nobre deputado que se não fixe a somma, e prefere que quando se julgue necessario conceder ao governo os creditos pedidos, se lhe dê a autorisação arbitraria para o que fôr preciso gastar.

Não adopto a opinião do honrado representante pela provincia de Minas-Geraes. A constituição politica do imperio impõe aos legisladores que fixem a despeza com os serviços publicos...

O Sr. Ribeiro da Luz:—E porque V. Exc. se esqueceu de fixar a somma de alguns artigos da receita segundo o parecer que aqui ultimamente apresentou?

O Sr. Pereira da Silva:—Admiro que o nobre deputado tão lido e experiente dos negocios financeiros, e tanto que já foi inspector da thesouraria de sua provincia, não faça distincção entre despeza e receita. A despeza cumpre fixar-se sempre, e o orçamento a disignar em cada uma das verbas, porque deve ser certa, e é um limite imposto ao governo pelo corpo legislativo, no cumprimento do seu dever constitucional.

A receita traz fixação de quantia nos seus respectivos ramos, mas esta é só para esclarecer ás camaras e calcularem a sua importancia, afim de apreciarem se prestam ao poder executivo os meios de satisfazer as despezas votadas; quando os orçamentos sobem á sancção imperial levam designadas as sommas de todas as verbas da despeza, não minuciam nem uma das que são relativas á receita, e apenas especificam os objectos tributados. (Apoiados).

Ha, portanto, muita differença entre a receita e despeza. (Apoiados). Além, portanto, de infringirmos a disposição constitucional deixando de fixar a somma das despezas resolvidas, accresce que seria um pessimo precedente conceder a qualquer governo um arbitrio tão grande, como o de despender os dinheiros publicos em qualquer serviço administrativo sem se lhe marcar um limite além do qual possa ir. (Apoiados).

E' melhor que, quando a despeza exceda, se conceda novo credito do que abandona-la á discripção do poder executivo. (Apoiados).

O illustre deputado accusou de excessiva a somma pedida pelos ministerios da guerra e marinha para as despezas extraordinarias do primeiro semestre de 1869 a 1870. Para destruir a opinião do honrado membro basta considerar que o *deficit* do exercicio de 1867 a 1868 subio a 107 mil contos; que o de 1868 a 1869 estima-se em 79 mil contos. Ora, calculando o primeiro semestre de 1869 a 1870 em 26 mil contos, é de certo esta somma muito inferior á dos annos anteriores, porque equivaleria a 52 mil contos para todo o anno. (Apoiados). Permitta Deus que só se gastem 26 mil contos! O credito pedido pelo ministerio da guerra em 1869 para um igual periodo, subia a cerca de 40 mil contos, credito que não chegou a camara a approvar, por ter sido dissolvida antes de decidi-lo.

Quanto á objecção de que não era precisa a autorisação, não prevalece igualmente. A autorisação para emittir oito mil contos de bilhetes do thesouro como antecipação de renda vigorou sempre, e nos tempos ordinarios é necessaria ao thesouro, porque recebe com prazos os saldos das varias thesourarias das provincias e das collectorias do Rio de Janeiro, e precisa pagar despezas a que são elles applicados. Na actualidade, época toda excepcional por causa da guerra, que exige grandes e extraordinarios sacrificios, não são sómente oito mil contos de bilhetes que tem o thesouro em circulação; são mais de sessenta mil que recebeu a premio, e que formão a divida fluctuante, que se deve preferir que se converta em consolidada. Não se acha pois, recurso na disposição do orçamento para emittir bilhetes até oito mil contos como antecipação da receita,

Relativamente aos 40.000:000$ de papel-moeda, a que recorreu o governo em 1868, e em angustias dolorosos para não faltar aos compromissos de honra do thesouro, por não ter na occasião meios de pagar o que devia, preferindo o Sr. ministro da fazenda assumir a responsabilidade pessoal de promulgar um decreto que excedia da sua competencia, e sujeitando-se ao julgamento da camara dos deputados, e de que felizmente até agora só emittio a somma de 8,750:000$, esse decreto, posto mereça o Sr. ministro um *bill* de indemnidade, attentas as considerações e factos que o constrangeiram a referenda-lo, publica lo e executa-lo em parte, oxalá não seja mais praticado (apoiados). Cumpre-nos dar ao governo outros meios para se não achar em embaraços tão perigosos (apoiados). Tratemos de fazer tudo para que se não emitta mais papel-moeda, que é sempre funesto recurso!

Para que não seja o governo forçado a cumpri-lo na somma total de 40,000:000$, e que a commissão redigio o segundo artigo do projecto, autorisando-o a effectuar quaesquer operações de credito, visto como se haviam esgotado os recursos concedidos no orçamento vigente.

Esta foi mesmo a razão principal por que apresentou a commissão este segundo artigo, que aliás desagradou injustamente ao illustre representante de Minas-Geraes. Necessariamente se ha de pagar os....... 13,000:000$ do exercicio de 1868 á 1869 Necessariamente se ha de gastar com o nosso exercito e marinha que se acham no Paraguay do 1º de julho de 1869 em diante. Como não dar meios ao governo para essas despezas inevitaveis?

Louvo o zelo do illustre deputado por ter suscitado a discussão a respeito do projecto. Cumprio seu dever de bom representante do paiz. Resulta do debate por elle iniciado maior esclarecimento, luz mais clara para todos. E da discussão que teve lugar penso que outra consequencia se não póde tirar senão a da necessidade absoluta de approvar-se o projecto das commissões reunidas do orçamento e da fazenda. (Muito bem, muito bem.)

O SR. BENJAMIM:—Sr. presidente, a hora vai adiantada e a camara se mostra cansada. (Não apoiados), Não venho, pois, instituir uma discussão minuciosa, a respeito do projecto que se discute.

Venho apenas pedir á nobre commissão de fazenda, que desfaça um escrupulo de minha consciencia.

O mui nobre e probo Sr. ministro da fazenda em seu relatorio e no discurso que proferio nesta camara na sessão de 26 do corrente, declarou que havia decretado uma emissão de 40.000:000$, sem autorisação do corpo legislativo.

Com aquella linguagem franca e leal que S. Exc. costuma fallar ao paiz, expõe os motivos elevados que determinaram o seu acto, e declarou mui terminantemente, que não se satisfazia com a simples approvação de seu acto concedida por um só dos ramos do poder legislativo.

Toda a camara applaudio a sincera e leal declaração de S. Exc. o Sr. ministro da fazenda.

Até este momento ainda não foi inciado nesta camara o *bill de indemnidade*, pedido pelo illustre Sr. ministro da fazenda. E no entanto a camara vai votar em 2ª discussão uma lei de alta confiança no systema representativo, qual o da prorogação de um orçamento.

Temos, pois, uma questão, questão de ordem elevada, que prejudica a passagem do projecto, essa questão é a concessão do *bill de indemnidade*.

Se votarmos o projecto, está prejudicado o *bill de indemnidade*, porque a continuação da confiança depositada no honrado Sr. ministro da fazenda é uma approvação manifesta de todos os actos de sua administração.

Como sem ter a camara instituido debate sobre as razões que determinaram o illustrado Sr. ministro da fazenda a decretar uma emissão de 40,000:000$, não autorisada por lei, ha de regularmente conceder-lhe uma lei de tanta magnitude?

Peço, pois, a nobre commissão de fazenda para apresentar uma emenda no sentido de se conceder o *bill de indemnidade*, porque só assim poderá a camara votar escrupulosamente este projecto.

O SR. DUQUE-ESTRADA TEXEIRA:—Sr. presidente, a camara não póde deixar de estar esclarecida depois do luminoso debate que teve lugar nesta sessão, debate sustentado por oradores tão provectos na materia sujeita.

Estou convencido de que a confiança que o governo nos merece, e a procedencia dos argumentos que foram deduzidos levaram a votar a resolução que se discute.

Mas entendo que a questão inventada pelo illustrado deputado por Mina-Geraes não póde deixar de algum esclarecimento, não póde deixar de ter apreciação, embora breve, e que não póde ser prejudicial ao voto que esta casa está disposta a dar.

O nobre deputado pareceu esquecer tudo quanto se tem dito sobre a natureza da resolução em discussão; o nobre deputado que, conforme declarou, presta adhesão ao procedimento do governo, e não está em desaccordo com o da 1ª commissão de orçamento, não só desconheceu os argumentos que nesta casa foram expendidos, explicando e fundamentando a natureza da resolução em questão, mas esqueceu tambem um importante acto da commissão, a qual já em projecto distincto deste propôz ao parlamento a approvação dessa operação financeira, a respeito da qual o digno deputado reconhece que S. Exc. o Sr. ministro da fazenda, tão nobre quão fundadamente pedio o *bill* de indemnidade que nenhum de nós lhe negará. (Apoiados.)

Sr. presidente, como bem se mostrou nesta casa, trata-se de obviar ao inconveniente da possivel demora na discussão e votação do orçamento geral: com razão nos empenhamos em que o governo esteja sempre constitucionalmente habilitado para a receita e para a despeza, e não trilhe um só instante na senda da illegalidade.

Se com tão justo intento foi proposta a prorogação por seis mezes do orçamento de 1868 a 1869 e a autorisação de creditos extraordinarios que as circumstancias do paiz exigem, para que, em materia tão urgente e de natureza summaria, por assim dizer, addicionar essa questão da approvação de uma operação financeira, que o proprio nobre deputado não legitima e impugna e que já foi implicita e ha de ser bem expressante approvada por nós? (Apoiados.)

Assim pois não vejo razão para confundir a discussão de cousas tão distinctas e para desvirtuamos a natureza da resolução em questão, annexando-lhe outra questão que já tem sua base em um projecto da 1ª commissão de orçamento.

Não desvirtuemos portanto o debate que se agita, e illustrados pelas luzes de uma discussão tão completa como a que tivemos o prazer de ouvir, procedamos á votação da resolução. (Muito bem).

O SR. BENJAMIM:—As observações feitas pelo nobre deputado pelo municipio neutro não desfizeram os meus escrupulos.

O nobre deputado não comprehendeu talvez o meu pensamento. Vou externa-lo por outra fórma.

O honrado Sr. minisiro da fazenda praticou um acto irregular, por motivos de alta necessidade publica.

Não só a camara, como tambem o paiz que ella representa applaudio-o. Mas esse acto, por mais imperiosas que sejam as circumstancias que o occasionaram, depende da sancção do parlamento e da corôa.

O nobre Sr. minisiro da fazenda acatando devidamente as leis do paiz, pedio a sua approvação.

Hei de dar o meu voto a favor do *bill de indemnidade*, porque estou profundamente convencido de que todo e qualquer bom brasileiro que se achasse nas circumstancias melindrosas em que se vio S. Exc. não teria procedido de outro modo.

Os illustres membros desta camara tambem darão o seu voto a favor do *bill*.

Mas esse voto não foi ainda dado. O acto do probo Sr. ministro da fazenda ainda não está legitimado.

A camara não procedia circumspectamente.....

O Sr. Duque-Estrada Teixeira:—Não apoiado.

O Sr. Benjamim:—.... se votasse a prorogação do orçamento, que é uma das mais importantes medidas de confiança no nosso systema de governo.

O nosso typo constitucional é a fixação da despeza e receita pelo parlamento e a corôa.

Ora, ninguem dirá que a prorogação do orçamento de um anno para o outro preenche as vistas do legislador constituinte. Se a prorogação do orçamento é uma lei de confiança, uma vez votada por esta camara, e inutil, é desnecessario votar-se o *bill de indemnidade*.

O Sr. Duque-Estrada Teixeira:—Não apoiado.

O Sr. Benjamim:—Quando se discute um *bill de indemnidade* a camara tem o direito de nega-lo ou de concede-lo. Se a camara o nega, o ministro perdeu a sua confiança; tem de largar o poder. Como, sem resolver a questão, continuar a confiança?

Prorogando o orçamento está prejudicada a discussão, só ha uma discussão *pro formula*....

O Sr. Duque-Estrada Teixeira:—Não apoiado.

O Sr. Benjamim:—..... impropria do parlamento. Sem que o acto do honrado Sr. ministro da fazenda seja legitimado, não deve ser votada a prorogação.

O tempo urge. É necessario que este projecto seja quanto antes votado. Pois bem; a nobre commissão offereça á emenda a que já alludi quando fallei á primeira vez.

O Sr. Duque-Estrada Teixeira:—Não apoiado, é complicação.

O Sr. Benjamim:—Não vejo complicação em discutir-se e votar-se o *bill de indemnidade* neste projecto. E a nobre commissão de fazenda tanto entendeu assim, que já o tinha apresentado como emenda ao projecto de orçamento.

Sr. presidente, não é meu fim crear embaraço á prorogação do orçamento.

Julgo esta questão importante. Não trato de salvar formulas. Ha aqui uma questão de principios para o systema representativo e de dignidade para a camara.

De principios, porque a prioridade na votação de uma lei de confiança resta o pessimo systema de conceder-se o *bill de indemnidade*, por uma votação sem significação, e que aqui na camara foi condemnada pelo proprio Sr. ministro da fazenda. De dignidade para a camara, porque continúa a mesma confiança, antes de legitimar o acto cuja desapprovação constituiria a mais tremenda contradicção.

Se a nobre commissão apresentar a emenda validando o decreto do honrado Sr. ministro da frzenda, que mandou emittir.... 40,000;000$, voto pela prorogação do orçamento e bem assim pela emenda.

(Continuar-se-ha).

FOLHETIM

OS CASACAS PRETAS

ROMANCE

POR

Paulo Féval

Primeira parte

O BRAÇAL LAVRADO

IX

André á Julia.

(Continuação do n. 131.)

Chegámos a Caen depois de noute fechada. Nas ruas da cidade baixa ninguem fez reparo no tilbury, mas nas immediações da perfeitura conheceram-no, e começou o povo a segui-lo. Eu ia de batido e bem assim a turba-multa; quando desemboquei na praça das Acacias, já o povoléo gritava á bom gritar.

— Que querem estes vadios? perguntava Magdalena. Estamos por cá no entrudo?

— Minha mulher está em Inglaterra, respondi; eu, vou ser preso; meu filho já não tem senão a Vmc.

Ficou boqui-aberta e tomou-me do braço; depois disse:

— Que fizeram, Sr. André!? em que se metteram?

Repliquei-lhe:

— Estamos innocentes, minha boa Magdalena.

Black parou ao portão, qué estava fechado. Fallára eu assim machinalmente, bem persuadido de que ia rebentar a accusação. Magdalena é da Normandia; exclamou, portanto:

— Desgraçados! todos elles dizem o mesmo!

Até a propria Magdalena, minha filha! até a nossa boa Magdalena! Confesso que desacoroçoei. A Magdalena nada sabia desta série de acasos que nos fazem parecer culpados, e estava disposta a admittir desde logo uma accusação contra nós, fosse ella qual fosse!

Verdade é que accrescentou:

— A pobrezinha da creança não tem culpa.

Ia-se chegando a turba. Quando me apeava, atiraram-se a mim o alugador e o moço da cocheira. O Granger exclamou:

— Ah! malvado! querias então safar-te com o cavallo e o carro!

Não é de certo meio de furtar uma carruagem e um cavallo traze-los um puxando a outra até á porta do dono. Magdalena conheceu isto, e agarrou o alugador pela golla, alcunhando-o de tolo e estupido; como o moço acudisse ao patrão, sacou dos pulmões com grande força:

— Acudam, acudam!

E subsidiariamente, como ella disse com todas as letras, que de nascença traz a gente da Normandia o condão da chicana, ameaçou os nossos visinhos com uma querela por injurias, vias de factos e máos tratos; determinou o valor das perdas e damnos, e atirou-lhe com os nomes do advogado e do procurador.

Não estava longe o auxilio que chamára; não precisava esfalfar-se para alli chegar. Era em primeiro lugar a multidão que nos seguia, engrossando sempre, desde que passáramos a prefeitura; depois os nossos visinhos, que sahiam de casa em tumulto; e afinal a gendarmaria, augmentada pela policia, que sahia do passeio, porque desde pela manhãa não cessára a casa de estar cercada.

Não conheço as minhas forças. Esqueceste-te daquella tarde em que os criados do conde Bozzo Corona, o teu primo de Bastia, me quizeram obrigar a retirar-me do caminho por onde a carruagem devia passar? Não tinha eu então dezoito annos. Tres lacaios ficaram por terra, e a carruagem foi parar tombada á borda da ribanceira. Nem eu proprio era capaz de dizer como tudo aquillo succedeu. O insulto fizera-me subir o sangue á cabeça, e eu batera instinctivamente, sem consciencia do que fazia, como quem anda ou como se respira. O que então aqui se deu teve alguma semelhança com isso, com a differença, porém, que dos desoito annos para cá se me tem desenvolvido as forças. Povo, visinhos e gendarmes carregaram a um tempo sobre mim. Estava alli para me entregar á prisão, não adevinhára, porém, semelhante assalto; sorprendeu-me, e repelli-o á meu turno. Houve feridos; desancára todos; abrio-se um largo circulo em volta do tilbury.

A Magdalena gritava:

— Nos gendarmes não! Não toque nos gendarmes, senhor Maynotte, olhe que são sagrados!

Depois accrescentava, soberba e contente:

— É um mocetão como uma torre! Com elle não se brinca, não!

Entrei pelo portão, que acabavam de abrir, e subi n'um pulo a escada do commissario. Empurrei a porta. O Schwartz estava ausente, mas Éliacin, cujo fato me pareceu um tanto desalinhado, empunhava um florete com botão, a criada trazia um aspecto, e a Sra. Schawartz um par de pistolas enormes.

— Venho fallar com o Sr. commissario de policia, disse eu.

— Fogo! exclamou a Sra. Schwartz espavorida. Quer matar-me. Ordeno-lhes que façam fogo.

Por felicidade que o seu batalhão só tinha armas brancas, e que ella propria se não lembrava de disparar as duas pistolas; se não fosse isso, teria soado a minha ultima hora. Cruzei os braços, depois de ter desviado o espeto com que a criada denodadamente me atirava á cara um tremendo bote. Abri a bocca para declarar que renunciava á toda a resistencia, quando o nosso amigo palafreneiro, apanhando-me de sorpreza, passou os braços em volta dos meus, por detraz, Atiraram-se logo a mim uns dez individuos, e fui lançado por terra, suffocado quasi.

Ouvia-os dizer uns após outros:

— Ah! tratante!

— O maldito estava furioso!

— Era capaz de dar cabo de algum!

— Tem as algibeiras cheias de pistolas!

— E dinheiro nenhum!

— Onde param os quatrocentos mil francos?

— O outro ladrão do Bancelle ha de aproveitar-se da occasião para quebrar!

— E com isso fica arruinado todo o commercio á retalho da cidade.

— Ah! patife! tratante! ladrão! Liguem-no bem, amarrem-no, deitem-lhe ferros! É preciso conserva-lo vivo, para ver a vista que faz no alto da guilhotina!

A voz aguda da Sra. Schwartz furava como uma verruma por esta confusa algazarra. Era ella quem dizia: Liguem-no bem, amarrem-no, deitem-lhe ferros. Fôra impossivel dizer quantas cordas me lançaram em volta do corpo. Quando eu já estava atado e reatado, chegou ella ainda com a corrente do poço, e mandou que me apertassem as pernas, resmoneando:

— E arreganhava aquillo os dentes para todos; não cuidava se não nas guedelhas; e attrahia quantos papalvos havia na cidade!

Era a ti, minha filha, que ella amarrava e atormentava. Eras mui formosa. Castigava-me da tua belleza.

Não pronunciára eu uma unica palavras. Atiraram-me como um fardo para o escriptorio de Éliacin, onde me deixaram estendido no chão. A algazarra chegára ao seu auge: cada qual se gabava no maior berreiro da parte que tomára na victoria, e a criada repetia triumphante:

— Por um triz que o não atravesso, como quem espeta um quarto de vitella!

A chegada do commissario poz fim á bachanal. Vinha do circo Franconi á hora do costume. O hymno dos vencedores assustou-o como se fôra uma sedição. Mandou sahir a turba-multa, reprehendeu a mulher, e ordenou que me desatassem tres quartas partes das prisões. Com as restantes poderiam ainda amarrar-se tres facinoras.

Foi Éliacin encarregado de redigir uma parte, em que affirmavam que eu fôra preso armado até aos dentes. O Sr. Schwartz dirigio-me perguntas, e conheci o desgosto que sentia por não poder ser confundido com nenhum heróe. A parte que mandou para o juiz tinha a concisão emphatica de um boletim do *Moniteur* em tempo de guerra. *Veni, vidi, vixi*, escrevia Cesar, primeiro inventor dos boletins: a parte do Sr. Schwartz traduzia habilmente esses tres preteritos, e deixava sentir a legitima esperança de breve aditamento. Era a partir desse dia, credor da sociedade.

Afinal, não me fez passar por máos tratos e impoz muitas vezes silencio á mulher, que não podia levar á paciencia que a descarada fugisse. A descarada eras tu.

Magdalena perdera a arrogancia. Passado o primeiro momento de colera, mettera-se a um canto. No seu lugar, de dez mulheres do campo, nove ter-se-hiam sumido; é uma excellente creatura. Apezar do medo com que estava e da pouca confiança que deposita na nossa innocencia, conservou-se fiel ao seu mandato.

— Meu commissario, disse ella, com respeitosa firmeza, a pobrezinha da creança não tem culpa. Levo-a comigo.

Tomaram conselho entre si. Era a Sra. Schwartz de opinião que se carregasse de ferros até que revelasse o paradeiro da descarada. O Sr. Schwartz, porém, fez observar que a mãi havia de procurar qualquer dia acercar-se do filho, e que então...

— Lembra-te do que me promettestes, minha Julia. Confiei-te a ti mesma, é só comigo posso contar. O menino está em seguro, respondo por elle. Não o procures!

E não são más almas! Adevinha aonde o nosso filhinho passou o dia. Em casa do commissario com a Sra. Schwartz, que o encheu de festas e de bolos. Vi-o no regaço. Quando a Magdalena estava para se retirar, Schwartz abraçou o nosso querido filho, e pareceram-me menos desiguaes os olhos della, porque lhes vi luzir duas lagrimas.

— Ah! se fosse nosso! dizia ella.

E tem um filho!

Creio, porém, que se dirigia áquelle russo do Éliacin.

A despedida de Magdalena foi assim:

— Ainda que Vmcs. sejam criminosos, a pobrezinha da creança não tem culpa!

Fiquei naquella noute na repartição de policia com tres gendarmes á vista. Tu, rodavas para Paris. Cada vez que o relogio batia, porque ouvi todas as horas, pensava eu:

— Andou duas leguas.

A carruagem em que ias era ainda Caen. Esperava com ancia o momento em que podesse dizer:

— Está fóra da diligencia, e sumida no sitio mais recondito de Paris, que é uma cidade vasta como o mar.

Por maior, porém, que seja, assim que me vir solto, hei de saber muito bem dar comtigo. Está-me parecendo que vou ter direito aonde estás, ainda que de noute seja, como os Magos foram ter a Bethlem. Tem o nosso amor a sua estrella.

No dia seguinte, pela madrugada, fui debaixo de escolta para a cadeia. A cidade estava ainda deserta; poucas pessoas appareceram para me insultar. Sabes em que eu pensava? nos Bancelles, que tão felizes eram! A' todas as invectivas com que me atiravam, misturavam sempre injurias contra o pobre Bancelle.

— Está arruinado, diziam, e a sua ruina reflecte-se em cem familias!

Era homem de bem; a mulher era um tanto altiva, mas mostrava-se caridosa; e lembras-te dos filhos, tão bonitos?

Passei pelo primeiro interrogatorio legal nesse dia. O juiz encarregado do processo preparatorio, que é o Sr. Roland, perguntou-me em que tinha eu empregado o tempo na noute da vespera. Respondi que tinha dormido na minha cama. O escrivão abanava a cabeça e sorria discretamente.

Ia omittindo o intróito: dei o meu verdadeiro nome de André Maynotte, a minha idade e a naturalidade. No que a ti se referia, encobri completamente a verdade porque o nome corso de que em Paris usa te faria descobrir immediatamente. Disse-lhes, aproveitando do nome daquella infeliz mocinha, que na Provença morreu ao nosso serviço:

— Minha mulher chama-se Julia Thiébe, e é natural das ilhas Hyéres.

Ahi vão as perguntas:

— Onde casaram?

— Em Sassari de Sardenha.

— Pode mostrar-me a certidão do casamento?

— Minha mulher tem em seu poder todos os papeis.

— Onde está sua mulher?

— Caminho de Londres.

— Porque fugio ella?

— Porque eu quiz.

— E porque quiz?

— Porque vira uma vez n'uma audiencia a mulher de Orange assentada ao lado do marido.

A' esta resposta, carregou o Sr. Roland o sobr'olho. O escrivão registrava o que se dizia. As perguntas continuaram.

— Esteve pela meia noute, assentado com sua mulher n'um canto da praça das Acacias?

— Estive, sim senhor.

— Contava dinheiro e fallava do cofre de Bancelle!

— Estava contando notas do banco e referia uma conversa que houvera de tarde entre mim e o Sr. Bancelle.

— Exprime-se com clareza; recebeu alguma instrucção?

— Tenho tido muitas vezes desejo de aprender.

— Onde está o dinheiro que contava?

— Entreguei-o á minha mulher.

— Porque estava contando dinheiro áquelle hora e naquelle local?

— Porque dizia á minha mulher que estavamos em cricumstancias de deixar Caen, para nos irmos estabelecer em Paris.

— Donde lhe viera o dinheiro?

— Do meu negocio.

— Era somma consideravel?

— Eram quatorze notas de quinhentos francos.

Seguio-se uma pausa que durou muito tempo, durante o qual o Sr. Roland mandou ao escrivão que fizesse leitura do auto.

(Continuar-se-ha)

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N.